Você é Minha Mãe?
Um Drama em Quadrinhos
Alison Bechdel
QUADRINHOS NA CIA.

Você é Minha Mãe?

Você é Minha Mãe?

Um Drama em Quadrinhos

Alison Bechdel

Tradução: Érico Assis

PARA MINHA MÃE,
QUE SABE QUEM ELA É.

PUBLICADO MEDIANTE ACORDO COM
HOUGHTON MIFFLIN HARCOURT PUBLISHING COMPANY

GRAFIA ATUALIZADA SEGUNDO O ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA DE 1990, QUE ENTROU EM VIGOR NO BRASIL EM 2009.

TÍTULO ORIGINAL:
ARE YOU MY MOTHER?

COMPOSIÇÃO:
NATÁLIA YONAMINE

REVISÃO:
VIVIANE T. MENDES
ADRIANA CRISTINA BARRADA

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)

BECHDEL, ALISON
VOCÊ É MINHA MÃE? / ALISON BECHDEL ; TRADUÇÃO ÉRICO ASSIS. — 1ª ED. — SÃO PAULO : QUADRINHOS NA CIA., 2013.

TÍTULO ORIGINAL: ARE YOU MY MOTHER?
ISBN 978-85-359-2278-3

1. HISTÓRIAS EM QUADRINHOS I. TÍTULO.

13-05066 CDD-741.5

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:
1. HISTÓRIAS EM QUADRINHOS 741.5

[2013]

EDITORA SCHWARCZ S.A.
RUA BANDEIRA PAULISTA, 702, CJ. 32
04532-002 — SÃO PAULO — SP — BRASIL
TELEFONE: (11) 3707-3500
FAX: (11) 3707-3501
WWW.COMPANHIADASLETRAS.COM.BR
WWW.BLOGDACOMPANHIA.COM.BR

Pois nada era simplesmente uma única coisa.

~Virginia Woolf

ÍNDICE

1
A Mãe
Dedicada Comum

ESTOU FAZENDO UMA REFORMA EM CASA E SEM QUERER BLOQUEIO MINHA SAÍDA DO PORÃO ÚMIDO.
SLAM!
clunk
ENTRO EM PÂNICO.
O ÚNICO JEITO É ME ESPREMER POR UMA JANELINHA CHEIA DE ARANHAS.
!

CAMINHO JUNTO AO RIACHO, PROCURANDO UM LUGAR PARA ATRAVESSAR.
O CAMINHO DAS PEDRAS ESTÁ SUBMERSO.

O RIACHO É TURVO E FUNDO. FAZ CALOR. NÃO ESTOU VESTINDO NADA QUE NÃO POSSA MOLHAR.

FICO LEVEMENTE PREOCUPADA COM A POLUIÇÃO DA ÁGUA...
... MAS ISSO DIMINUI SÓ UM POUCO A SENSAÇÃO SUBLIME DE ENTREGA.

MÃE...

TIVE AQUELE SONHO COM O RIACHO POUCO ANTES DE CONTAR A MINHA MÃE QUE ESTAVA ESCREVENDO UM LIVRO DE MEMÓRIAS SOBRE MEU PAI.

PASSEI DIAS ME LEMBRANDO DAQUELE SONHO. EU HAVIA CONSEGUIDO ESCAPAR DE UM LUGAR MORTO E ME ATIREI, COM FÉ CEGA, NUM LUGAR DE VIDA, DE SENSAÇÕES.
TÁ. E AÍ ELA PERGUNTA: "O QUÊ?".
AÍ EU DIGO...

O QUÊ? DIZ O QUÊ, ALISON?
SUA MERDINHA HIPÓCRITA, AUTOINDULGENTE E EGOÍSTA.

TÁ BOM.
AÍ EU DIGO: "ESTOU ESCREVENDO UM LIVRO SOBRE O PAPAI".

AÍ ELA DIZ: "O QUÊÊÊÊ?!!".
EU TINHA CERTA EXPERIÊNCIA EM CONTAR COISAS DIFÍCEIS PRA MINHA MÃE.

FIQUEI DESSE MESMO JEITO VINTE ANOS ANTES, QUANDO ESTAVA ME PREPARANDO PARA CONTAR QUE SOU LÉSBICA.

POR QUE MESMO QUE EU VOU CONTAR PRA ELA?

E FOI QUASE A MESMA COISA CINCO ANOS ANTES, QUANDO EU ESTAVA CRIANDO CORAGEM PARA FALAR DA MINHA PRIMEIRA MENSTRUAÇÃO. LEVEI SEIS MESES.

PRIMEIRO ELA PODE SURTAR, MAS AÍ VAI PERGUNTAR: "POR QUÊ?".

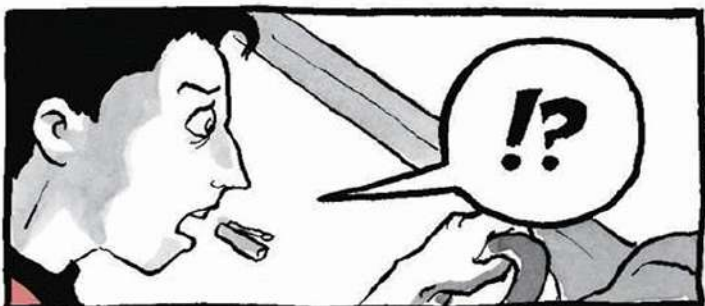
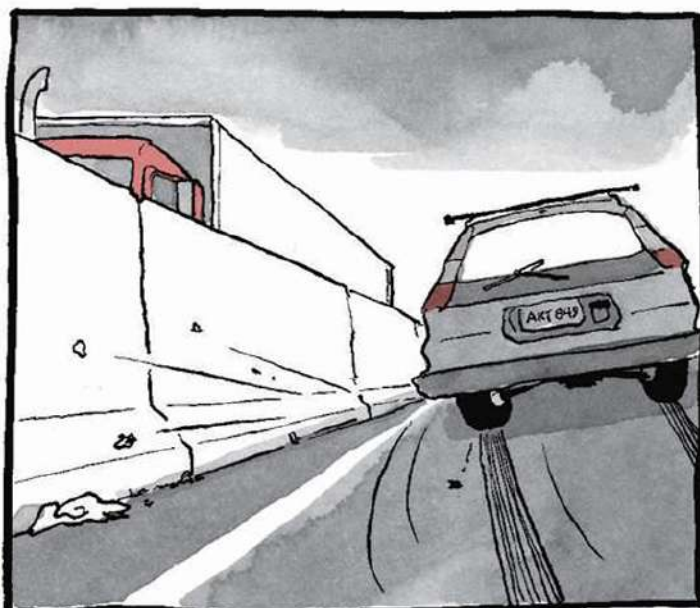
É TIPO O QUE EU ENTENDIA DE REPRODUÇÃO HUMANA QUANDO ERA CRIANÇA. EU ERA UM OVO DENTRO DA MINHA MÃE QUANDO ELA AINDA ERA UM OVO DENTRO DA MÃE DELA, E ASSIM POR DIANTE.

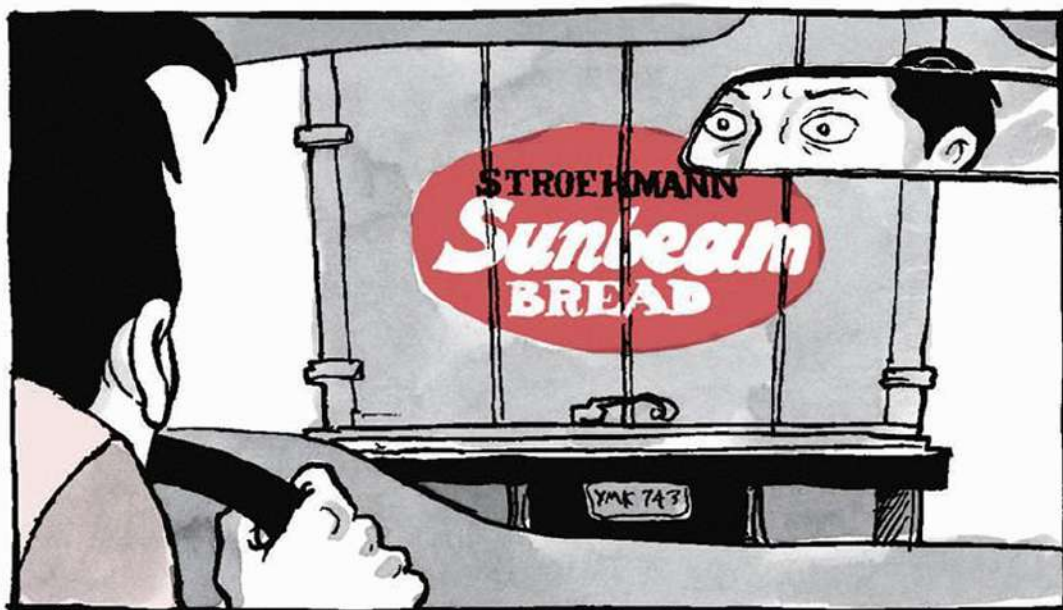
MESMO QUE EU TIVESSE UM ÍMPETO MÍNIMO DE ME REPRODUZIR, JÁ É TARDE. ESTOU QUASE SEM ÓVULOS.

MEU CICLO MENSTRUAL, SEMPRE TÃO AJUSTADO, DEU A PRIMEIRA TRAVADA BEM NESTA SEMANA, QUANDO SENTEI PARA COMEÇAR A ESCREVER SOBRE MINHA MÃE, AOS QUARENTA E CINCO ANOS.

MAS CLARO, O PONTO EM QUE COMECEI A ESCREVER ESTA HISTÓRIA NÃO É O MESMO PONTO EM QUE A HISTÓRIA COMEÇA.

NÃO SE PODE VIVER E ESCREVER AO MESMO TEMPO.

MEU DEUS!
MALUCO DO CARALHO!
!?

FOI EXATAMENTE UM CAMINHÃO DE PÃES STROEHMANN SUNBEAM QUE MATOU MEU PAI...

... FOI NA FRENTE DE UM DELES QUE MEU PAI PROVAVELMENTE SE JOGOU.

DEPOIS DE PASSAR TÃO PERTO DA MORTE, NOS SENTIDOS LITERAL E FIGURATIVO, CONTAR DO LIVRO PARA MINHA MÃE VIROU UMA COISA MENOR.

CONTEI ALGUNS DIAS DEPOIS, QUANDO VOLTAVA COM ELA DAS COMPRAS.

DE MODO GERAL, FOI O MELHOR QUE EU PODERIA ESPERAR. O NAMORADO DA MINHA MÃE, BOB, VEIO JANTAR CONOSCO NAQUELA NOITE.
ELA DISSE QUE PRECISA.
E POR VOCÊ TUDO BEM?

EU SOU INDIFERENTE. ELA QUE CONTE PRA TODO MUNDO.
VOU FAZER MINHAS PALAVRAS CRUZADAS.

BOB É PSIQUIATRA APOSENTADO. ELE INTERPRETOU MEU SONHO DO RIACHO.
ÁGUA GERALMENTE TEM A VER COM CRIATIVIDADE. MUITO PROPÍCIO PARA SEU PROJETO.
SÓ ESPERO QUE EU NÃO VIRE A BIRRENTA, SEMPRE FALANDO QUE SEU PAI ERA TERRÍVEL.
ESTA É HOJE UMA DAS MINHAS DIFICULDADES...

... O MEDO DE QUE MINHA MÃE ACHE ESTE LIVRO DE MEMÓRIAS "BIRRENTO". OUTRA DIFICULDADE É O FATO DE QUE NOSSA HISTÓRIA AINDA SE DESENROLA ENQUANTO ESCREVO.
VOCÊ LEU O ARTIGO DO DANIEL MENDELSOHN SOBRE BIOGRAFIAS NA *NEW YORKER*?
HÃ... NÃO.
É MUITO BOM. NÃO FOI ELE QUE GANHOU DE VOCÊ NAQUELE PRÊMIO?
JANEIRO
HÃ... FOI.

OUTRA DIFICULDADE É O FATO DE A MINHA MÃE CONSIDERAR A BIOGRAFIA UM GÊNERO SUSPEITO. ISSO GERA UMA QUESTÃO AINDA MAIS CONFUSA DE INTERFERÊNCIA DO OBSERVADOR NO PROCESSO.

AH, VOCÊ SABE. AS IMPRECISÕES, O EXIBICIONISMO, O NARCISISMO, AQUELAS BIOGRAFIAS INVENTADAS.

O CERTO É QUE MINHA MAIOR DIFICULDADE ESTÁ NO QUANTO EU INTERNALIZEI A APTIDÃO CRÍTICA DA MINHA MÃE.

NESTE MOMENTO, ESTOU HÁ QUATRO ANOS ME DEBATENDO COM A ESCRITA DESTE LIVRO DE MEMÓRIAS SOBRE ELA.

EU CONVERSO COM MINHA MÃE QUASE TODOS OS DIAS. QUER DIZER: EU LIGO, ELA FALA, EU ESCUTO. É O NOSSO SISTEMA.

CONFESSO QUE COMECEI A TRANSCREVER O QUE ELA DIZ. ACHO QUE ELA NÃO SABE QUE EU VENHO FAZENDO ISSO, O QUE ME TORNA UM POUCO ANTIÉTICA.

29/1/2010, 16:15

artigo na *New Yorker* sobre biografias
Daniel mendelsohn não é aquele que gan

Maiô novo resistente a cloro, custa $10
Talvez eu invista. Nem sei quantos spee
não sei os tamanhos. Ninguém mais liga para tamanhos?

compraram aquela casa aqui na minha rua quando foi a leilão, e aí surtou.
Cobriram os tijolinhos à vista e botaram ripas de vinil.
Destruíram a casa. Você lembra como era quando eu me mudei. A mulher
queria revestimento de vinil e o comitê arquit. disse não, mas a prefeit

O COMITÊ ARQUITETÔNICO DISSE QUE ELA NÃO PODIA USAR RIPAS DE VINIL, MAS A PREFEITURA ANULOU PORQUE ELA É VIÚVA E NÃO TEM DINHEIRO.

MAS EU QUERO CAPTAR A VOZ DELA, AS PALAVRAS QUE ELA USA, ESSE HUMOR SISUDO. ACHO QUE EU NÃO CONSEGUIRIA REPRODUZIR SOZINHA.

ESTOU FAZENDO TANTO ESFORÇO PARA CAPTAR O QUE ELA DIZ QUE NEM OUÇO DIREITO.

EU TERIA MAIS ESCRÚPULOS, ACHO, SE NÃO SUSPEITASSE QUE NOSSAS CONVERSAS ESTÃO MAIS PARA ANOTAÇÕES EM VOZ ALTA DO DIÁRIO DELA.

MINHA MÃE SEMPRE MANTEVE UM DIÁRIO. ELA INSISTE QUE É SÓ PARA REGISTRAR TUDO QUE FAZ. EXPERIÊNCIAS EXTERNAS, NÃO INTERNAS.

COMPARTILHO DESTA COMPULSÃO EM MANTER REGISTRO DA VIDA.

MINHA MÃE REGISTRA SUAS ATIVIDADES COTIDIANAS NO DIÁRIO. E TODOS OS DIAS LÊ OUTRO DIÁRIO — O *NEW YORK TIMES*.

PENSO MUITO NUMA PASSAGEM DO DIÁRIO DE VIRGINIA WOOLF: "LAPSO VERGONHOSO!

NENHUM ACRÉSCIMO À MINHA DISQUISIÇÃO, & A VIDA SE PERDEU COMO TORNEIRA ABERTA. ONZE DIAS SEM REGISTRO".

COMECEI O MEU DIÁRIO QUANDO ERA CRIANÇA. QUANDO OS SURTOS DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO ME FAZIAM ACHAR QUE ESCREVER DEMORAVA DEMAIS, MINHA MÃE SENTAVA NA CAMA E EU DITAVA.

TER ATENÇÃO INTEGRAL DELA ERA UM PRAZER RARO. ALIÁS, ERA QUASE UM MILAGRE — IGUAL A CONVENCER UM BEIJA-FLOR A POUSAR NO SEU DEDO.

ELA ME OUVIA. TUDO QUE EU DIZIA, ELA COLOCAVA NO PAPEL.

AQUILO ME RELAXAVA. ME RECOMPUNHA

ÀS VEZES SURGE UM INTERVALO E ELA ME PERGUNTA A MESMA COISA:

E VOCÊ, COMO ESTÁ?

MINHA CONSIDERÁVEL APTIDÃO VERBAL COSTUMA FALHAR POR COMPLETO QUANDO CONVERSO COM MINHA MÃE.

Quando ela lava o banheiro
para usar o comet.

Ela pergunta como eu estou.

ENTRE MEUS VINTE E MEUS QUARENTA, ELA NUNCA ME PERGUNTAVA DA VIDA.

MESMO AGORA, QUANDO ATIRA ESSA PERGUNTA À QUEIMA-ROUPA, SEI QUE A ATENÇÃO PARA MINHA RESPOSTA É LIMITADA.

É FORTE A PRESSÃO PARA SER CONCISA, INTERESSANTE E APROPRIADA NESTE INTERVALO CURTO. O MAIS COMUM É EU DEVOLVER UM "TUDO BEM. NADA DE NOVO".

MAS EU SEI QUE NÃO POSSO CULPÁ-LA POR DOMINAR NOSSOS DIÁLOGOS SE ME RECUSO A PARTICIPAR. ENTÃO TEM VEZES, QUE NEM HOJE, EM QUE COMPARTILHO ALGUMAS COISAS.

ELA RI DE UMA MANEIRA QUE PARECE COMPREENSIVA. NÃO PERGUNTA EM TORNO DO QUE EU ESTOU DANDO VOLTAS.

ELA SABE QUE O LIVRO É SOBRE MINHA RELAÇÃO COM ELA, E PARECE QUE SENTE QUASE A MESMA COISA QUE SENTIU COM O LIVRO SOBRE O MEU PAI — RESIGNAÇÃO.

O CAPÍTULO ERA UMA ABSTRAÇÃO EMPOLADA SOBRE O SELF E O DESEJO. ELA MAL ERA CITADA.

ELA TINHA UM TOM DE FASTIO, NÃO DE GROSSERIA. ERA COMO SE QUISESSE DIZER: "SE TEM QUE ESCREVER SOBRE MIM, ESCREVA. MAS NÃO VENHA ME PEDIR APROVAÇÃO".

DUAS NOITES DEPOIS DE RECEBER ESSA BENÇÃO TORTA, TIVE UMA RÉPLICA DO SONHO DO RIACHO DE DEZ ANOS ANTES. DESTA VEZ EU ESTAVA MAIS BEM PREPARADA.

A ÚNICA FORMA DE SAIR ERA MERGULHANDO NA ÁGUA E NADANDO POR BAIXO DA SALIÊNCIA ROCHOSA. SE CONSEGUISSE, EU SAIRIA DO OUTRO LADO, A CÉU ABERTO.

EU SABIA QUE IA CONSEGUIR, MAS AO MESMO TEMPO TINHA O TEMOR DE FICAR PRESA LÁ EMBAIXO. TRAVEI E FIQUEI MEXENDO NA MÁSCARA ATÉ ESTAR BEM VEDADA.

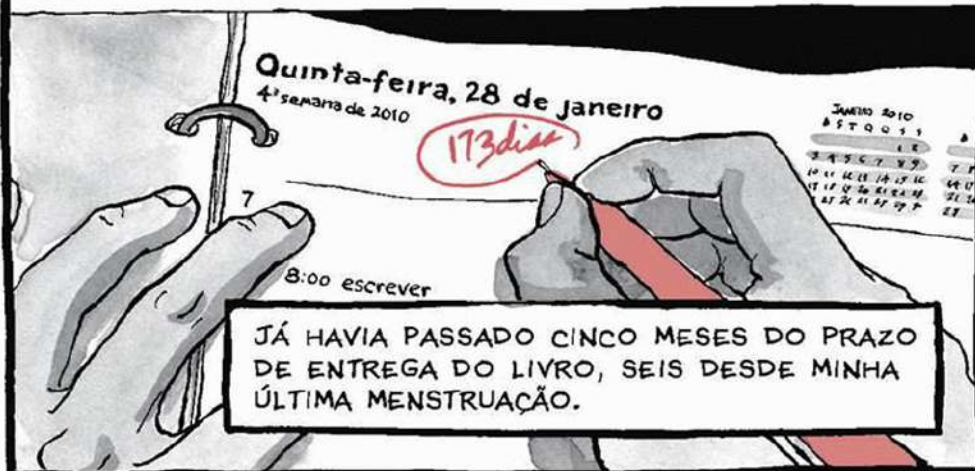
FINALMENTE ESTAVA DETERMINADA A PULAR...

... QUANDO ACORDEI.

ASSIM COMO O ANTERIOR, ENCAREI ESSE SONHO COMO UM BOM SINAL, INDICATIVO DE QUE ESTAVA CHEGANDO A ALGUM LUGAR COM O LIVRO.

MAS POUCOS DIAS DEPOIS, FICOU CLARO QUE "CHEGAR A ALGUM LUGAR" SIGNIFICAVA RECOMEÇAR. ESTRANHAMENTE, AQUILO SERVIU DE INCENTIVO.

Quinta-feira, 28 de janeiro
4ª semana de 2010
173 dias
8:00 escrever

JÁ HAVIA PASSADO CINCO MESES DO PRAZO DE ENTREGA DO LIVRO, SEIS DESDE MINHA ÚLTIMA MENSTRUAÇÃO.

ASSIM COMO MINHA MÃE, EU MANTINHA UM REGISTRO DE FATOS DA VIDA COTIDIANA, EXTERNA. MAS, AO CONTRÁRIO DELA, EU TAMBÉM REGISTRAVA VÁRIAS INFORMAÇÕES SOBRE MINHA VIDA INTERIOR.

EMBORA EU COSTUME ME CONFUNDIR QUANTO À FRONTEIRA ENTRE AS DUAS.

VIRGINIA WOOLF APARENTEMENTE CONSIDERAVA SEU DIÁRIO UM REGISTRO MAIS EXTERNO, UM RELATO DA "VIDA" E NÃO D' "A ALMA".

Segunda-feira, 19 de fevereiro

Que interesse teria eu neste diário tornar-se um diário real: algo em que eu pudesse ver mudanças, traçar o desenvolvimento dos humores; mas para isso teria que falar d'a alma, & não bani a alma quando comecei? O que acontece, como sempre, é que quero escrever sobre a alma & a vida intromete-se. Falar em diários me põe a pensar na velha Kate, na sala de jantar da Rosary Gardens n. 43; & em como ela abriu o armário (o q eu lembro) & e lá numa prateleira estavam seus diários desde 1 de janeiro de 1877.
Alguns estavam amarronzados; outros avermelhados; impecavelmente idênticos. E fiz ela ler um registro; um de vários milhares de dias, como

O DESCASO DE WOOLF PARA "A ALMA" ME LEMBRA UM POUCO A INSISTÊNCIA DA MINHA MÃE EM DIZER QUE SEU DIÁRIO É QUASE UMA LISTA DE AFAZERES CUMPRIDOS, QUE ELA NUNCA RELÊ...

TENHO CERTEZA DE QUE ESTAS COISAS SÃO VERDADE.

MAS A FORMA COMO ELA DIZ PARECE CARREGAR UMA CRÍTICA, COMO SE COMPARASSE A ABNEGAÇÃO DELA À MINHA AUTOABSORÇÃO.

ELA ESTÁ MUITO MAIS NA MINHA PSIQUE DO QUE EU NA DELA. WOOLF DIZ QUE SUA MÃE, QUE FALECEU QUANDO VIRGINIA TINHA TREZE ANOS, DEIXOU-A OBCECADA ATÉ OS QUARENTA E QUATRO.

quando eu tinha treze anos, ela me deixou obcecada até meus quarenta e quatro. Então um dia, dando uma volta pela Tavistock Square, concebi, como às vezes concebo meus livros, *Passeio ao Farol*; numa rapidez enorme e aparentemente involuntária. Uma coisa irrompeu noutra. As nuvens de fumaça que se desprendem

DEIXEMOS DE LADO A DILIGÊNCIA IRRITANTE COM QUE ELA CONCEBEU UMA OBRA-PRIMA. A QUESTÃO É O QUE ACONTECE DEPOIS.

quando ele ficou pronto, perdi a obsessão por minha mãe. Não ouço mais a sua voz; não a vejo. Creio que fiz por mim mesma o que os psicanalistas fazem pelos pacientes. Pus para fora alguma emoção muito antiga e muito profunda. E, ao colocá-la para fora, expliquei-a e assim a deixei de lado.

SINTO QUE EU MESMA ESTOU ME TRAVANDO.
É TIPO... MINHAS PERNAS PARECEM AMARRADAS.

MEU QUADRO CLÍNICO ERA O QUE ELA VIRIA A CHAMAR DE "ANULAÇÃO".
OU NÃO, PODE SER QUE EU ESTEJA INVENTANDO TUDO.
SEI LÁ!

MAS MUITO ANTES DE CAROL, HAVIA JOCELYN. COMECEI A ME CONSULTAR COM ELA AOS VINTE E SEIS.
QUANDO EU ERA PEQUENA, EU FAZIA MINHA MÃE BRINCAR COMIGO DE "CRIANÇA ALEIJADA".
SANTA FE
CHAMBER MUSIC
FESTIVAL
EU TINHA ERA PÉ CHATO, OU ALGO DO TIPO, E TIVE QUE USAR SAPATO ORTOPÉDICO. DE VEZ EM QUANDO TINHA QUE IR AO HOSPITAL PRA AJUSTAR.

LÁ EU VIA UM MONTE DE CRIANÇAS DE TIPOIA, MULETA, ESSAS COISAS. INCAPACITADAS MESMO.
EU FICAVA FASCINADA.
ALIÁS, ACHO QUE EU TINHA INVEJA.

EU FINGIA QUE ERA UMA CRIANÇA "ALEIJADA" E MINHA MÃE ENTRAVA NA BRINCADEIRA.

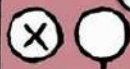
ENTÃO PEGUE AS SUAS MULETAS.

NOS DOIS PRIMEIROS ANOS COM CAROL, EU SENTAVA NO DIVÃ. AÍ COMECEI A ME DEITAR. ELA VIROU PSICANALISTA DURANTE MEU PERÍODO COM ELA.

HÁ VÁRIAS DIFERENÇAS ENTRE ANÁLISE E TERAPIA, E A DISPOSIÇÃO DOS ASSENTOS É UMA DAS PRINCIPAIS.

NESSA POSIÇÃO, O PACIENTE NÃO CONSEGUE VER O ANALISTA. EM TEORIA, FICAR DEITADO DÁ MAIOR ACESSO AO INCONSCIENTE.

O MOTIVO PELO QUAL ESSE LIVRO DE MEMÓRIAS ESTÁ DEMORANDO TANTO É QUE ESTOU TENTANDO ENTENDER — DOS DOIS LADOS DO DIVÃ — O QUE É QUE O PSICANALISTA FAZ PELOS PACIENTES.

WINNICOTT FOI UM DOS PIONEIROS DA TEORIA DA RELAÇÃO DE OBJETO.
FREUD VIA O INDIVÍDUO ISOLADO, UM EGO QUE BUSCA SATISFAÇÃO DE PULSÕES INSTINTIVAS E PRIMITIVAS.
MAS WINNICOTT É FAMOSO POR TER DITO "NÃO EXISTE ESSA COISA CHAMADA BEBÊ...".
"... SE ME APRESENTAM UM BEBÊ, É CERTO QUE TAMBÉM ME APRESENTAM ALGUÉM QUE CUIDA DESTE BEBÊ..."
mãe
ELE VIA NA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ UM PARADIGMA PARA O QUE ACONTECE ENTRE ANALISTA E PACIENTE.
terapeutas
Jocelyn
A*
B
C
D
Carol
25
age
30
35
40
45
50
E ELE UTILIZAVA SUA EXPERIÊNCIA NA ANÁLISE DOS PACIENTES PARA VOLTAR NO TEMPO E SONDAR A MISTERIOSA VIDA PSÍQUICA DO RECÉM-NASCIDO. ELE DESCOBRIU QUE É NESSES PRIMEIROS DIAS QUE SE DETERMINA A FORMA PARTICULAR COMO NOS RELACIONAMOS COM OS OBJETOS — ALIÁS, A FORMA COMO NOS RELACIONAMOS COM TODO O MUNDO EXTERNO.
enlaces românticos
Eloise
Diane
Y
Amy
Z
Holly
Donna
MAS WINNICOTT TAMBÉM ACREDITAVA ARDOROSAMENTE NO "DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO... DESDE QUE SAI DA MÃE ATÉ A HORA DE SUA MORTE NA VELHICE".
* AS LETRAS DESIGNAM PERSONAGENS QUE NÃO APARECEM NESTA OBRA.
E A PRÓPRIA VIDA DE WINNICOTT SERIA EXEMPLO DO DESFRALDAR PERPÉTUO DO SELF DIANTE DO MUNDO, DE MANEIRA BASTANTE INTENSA.

POR QUE VOCÊ QUER QUE ELE SEJA SUA MÃE?
SEI LÁ.
MAS SEI QUE, SE ELE TIVESSE SIDO MINHA MÃE, EU NÃO ESTARIA SOFRENDO TANTO COM ESSE LIVRO.
ESTARIA FAZENDO ALGO ÚTIL.

O FATO É QUE NÃO VOU CONSEGUIR ESCREVER O LIVRO ATÉ TIRAR ELA DA MINHA CABEÇA.

MAS A ÚNICA FORMA DE TIRAR ELA DA MINHA CABEÇA É ESCREVER O LIVRO.
É UM PARADOXO.

A VOZ EDITORIAL DA MINHA MÃE — FORMAL, FRIA, GRACIOSA, SEM ADVÉRBIOS — ESTÁ BEM INCRUSTADA NOS MEUS LOBOS TEMPORAIS.
OU DILEMA, OU ALGO DO TIPO.
SEI LÁ.

EU NÃO SEI NADA.
COMO EU INVEJO A TORRENTE INVOLUNTÁRIA DE PALAVRAS E IMAGENS QUE OCORRERAM A VIRGINIA WOOLF NAQUELE DIA EM TAVISTOCK SQUARE.

FOI EM ALGUM PONTO ENTRE OUTUBRO DE 1924 E A PRIMAVERA SEGUINTE.
WOOLF NUNCA SE SUBMETEU À PSICANÁLISE. SEU IRMÃO ADRIAN, SIM.
VIRGINIA ESCREVEU EM TOM DE MALÍCIA À IRMÃ: "SUPONHO QUE A TRAGÉDIA DELE — COMO DIZ O MÉDICO — RECAIA A NÓS. ELE FOI OPRIMIDO QUANDO CRIANÇA".
WOOLF SÓ CHEGARIA A LER FREUD DALI MAIS OU MENOS DEZ ANOS...
... EMBORA A HOGARTH PRESS, EDITORA QUE HAVIA FUNDADO COM O MARIDO, LEONARD, HOUVESSE ACABADO DE PUBLICAR UMA COLEÇÃO DE ARTIGOS DELE.
OS ARTIGOS FORAM TRADUZIDOS POR JAMES E ALIX STRACHEY, IRMÃO E CUNHADA DE UM AMIGO PRÓXIMO DE VIRGINIA, LYTTON.

GENERAL
JAMES STRACHEY FORA ANALISADO POR FREUD E PRATICAVA A PSICANÁLISE EM GORDON SQUARE, ALI POR PERTO.
ALIÁS, AÍ VEM UM DE SEUS PACIENTES. UM JOVEM PEDIATRA.
DONALD WOODS WINNICOTT TRABALHA EM DOIS HOSPITAIS E TEM CONSULTÓRIO NA HARLEY STREET.
MAS, HOJE, DIGAMOS QUE ESTÁ VINDO DO QUEEN'S HOSPITAL FOR CHILDREN. PROVAVELMENTE PEGOU O METRÔ EM BETHNAL GREEN.
NÃO, NÃO FOI, POIS NÃO HAVIA BETHNAL GREEN EM 1925. DIGAMOS QUE ELE CAMINHA ATÉ A ESTAÇÃO LIVERPOOL E PEGA O TREM ATÉ KING'S CROSS.
CRESCENT
EUSTON
KING'S CROSS ST PANCRAS
EUSTON SQUARE
RUSSELL SQUARE
OLD STREET
WARREN ST
GOODGE ST
ALDERSGATE
CHANCERY LANE
BRITISH MUSEUM
LIVERPOOL STREET
TOTTENHAM COURT RD
POST OFFICE
HOLBORN
ALDWYCH
MANSION HOUSE
BANK
ALDGATE
LEICESTER SQUARE
COVENT GARDEN
BLACKFRIARS
TEMPLE
CANNON STREET
MONUMENT
CHARING CROSS
TRAFALGAR

DONALD TEM VINTE E NOVE ANOS, É FILHO DE COMERCIANTE E FICA INTIMIDADO COM O MUNDO BLOOMSBURYANO E REFINADO DE SEU ANALISTA.

WOOLF, JÁ NA MEIA-IDADE E CADA VEZ MAIS FAMOSA, VIVE NO CENTRO DESSE MUNDO.

WINNICOTT ATÉ SERÁ PUBLICADO PELA HOGARTH PRESS, MAS SOMENTE DEPOIS DA MORTE DE VIRGINIA.

EM POUCOS MINUTOS, AMBOS DEIXAM O MUNDO EXTERNO.

DONALD ESTÁ NO DIVÃ DE STRACHEY NA GORDON SQUARE, 41.

E VIRGINIA ESTÁ NA TAVISTOCK SQUARE, 52, TALVEZ AINDA CONCEBENDO SEU PRÓXIMO ROMANCE, AQUELE QUE VAI LIVRÁ-LA DA MÃE.

WINNICOTT REALMENTE TEVE ESSE SONHO. EMBORA EU ESTEJA CURTINDO UMA INCURSÃOZINHA NA FICÇÃO, SINTO QUE É NECESSÁRIO "AGARRAR-ME O MAIS FORTE POSSÍVEL AOS FATOS", COMO ESCREVEU WOOLF EM SEU DIÁRIO DE 1923 AO TRATAR DO PROCESSO DE ESCRITA DE *MRS. DALLOWAY.*

MAS MEU INTERESSE MAIOR NÃO É EM ESCREVER FICÇÃO. NÃO SEI INVENTAR. OU MELHOR, SÓ CONSIGO INVENTAR COISAS QUE JÁ ACONTECERAM.
VOU TER QUE REESCREVER O LIVRO.
O QUÊ?!
TENHO QUE COMEÇAR DE NOVO.
UMA VEZ MINHA MÃE DISSE QUE PREFERIA QUE EU TIVESSE ESCRITO O LIVRO SOBRE MEU PAI COMO UMA FICÇÃO.
CONSIDERANDO QUE NÃO TERIA EXPOSTO NOSSA FAMÍLIA TANTO QUANTO UM LIVRO DE MEMÓRIAS.

EXPLIQUEI QUE O SENTIDO DO LIVRO ERA ELE SER VERDADEIRO, E, MESMO QUE EU HOUVESSE FICCIONALIZADO, AS PESSOAS IAM ACHAR AUTOBIOGRÁFICO.
RÁ! VOCÊ TEM CAMINHOS DEMAIS!

MAS ISSO NÃO A CONVENCEU. CLARO QUE *PASSEIO AO FAROL* É FICÇÃO, MAS AINDA TEM MUITO DE AUTOBIOGRÁFICO.
EU SEI. MAS EU PRECISO CONTAR UMA HISTÓRIA.

NO MESMO DIA EM QUE VIRGINIA WOOLF DISTINGUE "VIDA" E "A ALMA" NO DIÁRIO, ELA DISTINGUE OS "DOIS TIPOS DE VERDADE" QUANDO SE ESCREVE UMA BIOGRAFIA.
SIM. O QUE ELES QUEREM É NARRATIVA.
MAS É DIFÍCIL DESCOBRIR QUAL É A TRAMA.
"QUE O BIÓGRAFO PUBLIQUE DE FORMA TOTAL, COMPLETA E PRECISA OS FATOS SABIDOS, SEM COMENTÁRIO; E AÍ, QUE ESCREVA A VIDA COMO FICÇÃO."

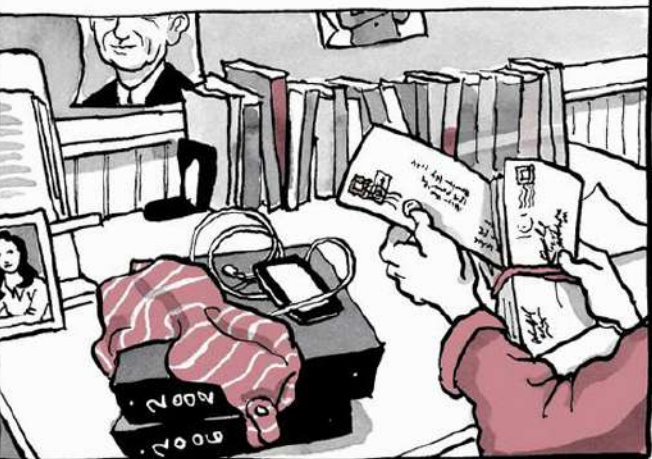
EM *PASSEIO AO FAROL*, A PERSONAGEM LILY BRISCOE TEM UMA VISÃO FURTIVA ENQUANTO OBSERVA O SR. E A SRA. RAMSAY BRINCANDO COM OS FILHOS.

usando um xale verde, e estavam perto um do outro vendo Prue e Jasper jogar bola. E repentinamente o sentido que, sem motivo algum – talvez ao saírem do metrô ou tocarem uma campainha –, invade as pessoas, tornando-as símbolos, representações, os invadiu também e os tomou, ali em pé, olhando o crepúsculo, os símbolos do matrimônio: marido e mulher. Então, num segundo, aquele perfil simbólico que transcendia os corpos reais tornou a desaparecer e eles se tornaram, como no momento em que foram avistados no jardim, mais uma vez Sr. e Sra. Ramsay, olhando os filhos a jogar bola. Contudo, por um momento, embora a Sra. Ramsay os cumprimentasse com seu sorriso habitual (oh, ela está pensando realmen-

ESTA QUALIDADE DE "SÍMBOLOS" QUE TRANSCENDE MEROS "CORPOS REAIS" PODE SER O QUE CUMPRE A FICÇÃO PARA WOOLF — UMA VERDADE MAIOR QUE OS FATOS.

MINHA MÃE FALA ISSO DE FORMA GENTIL, SOLIDÁRIA. "AH, A VIDA DE ESCRITOR." MESMO ASSIM, PENSO NO MEU FORNO E FICO GRATA POR ELE SER ELÉTRICO.

MINHA MÃE COMEÇOU A ESCREVER POESIA NA JUVENTUDE, PAROU DURANTE OS ANOS DE CASAMENTO, FILHOS E CARREIRA DE PROFESSORA DO COLEGIAL. AGORA RETOMOU.

NUNCA LI SYLVIA PLATH. MINHA MÃE NUNCA LEU VIRGINIA WOOLF. A GENTE NÃO COSTUMA SE INTROMETER NAS COISAS UMA DA OUTRA.

QUANDO ELA TINHA EXATAMENTE A IDADE QUE EU TENHO AGORA, E EU TINHA VINTE E POUCOS, MINHA MÃE MANDOU UMA CARTA RESPONDENDO OUTRA EM QUE EU HAVIA DESCRITO UM SONHO.

provavelmente teremos mais notícias, já que ele quer passar uns dias com você quando voltar para casa.

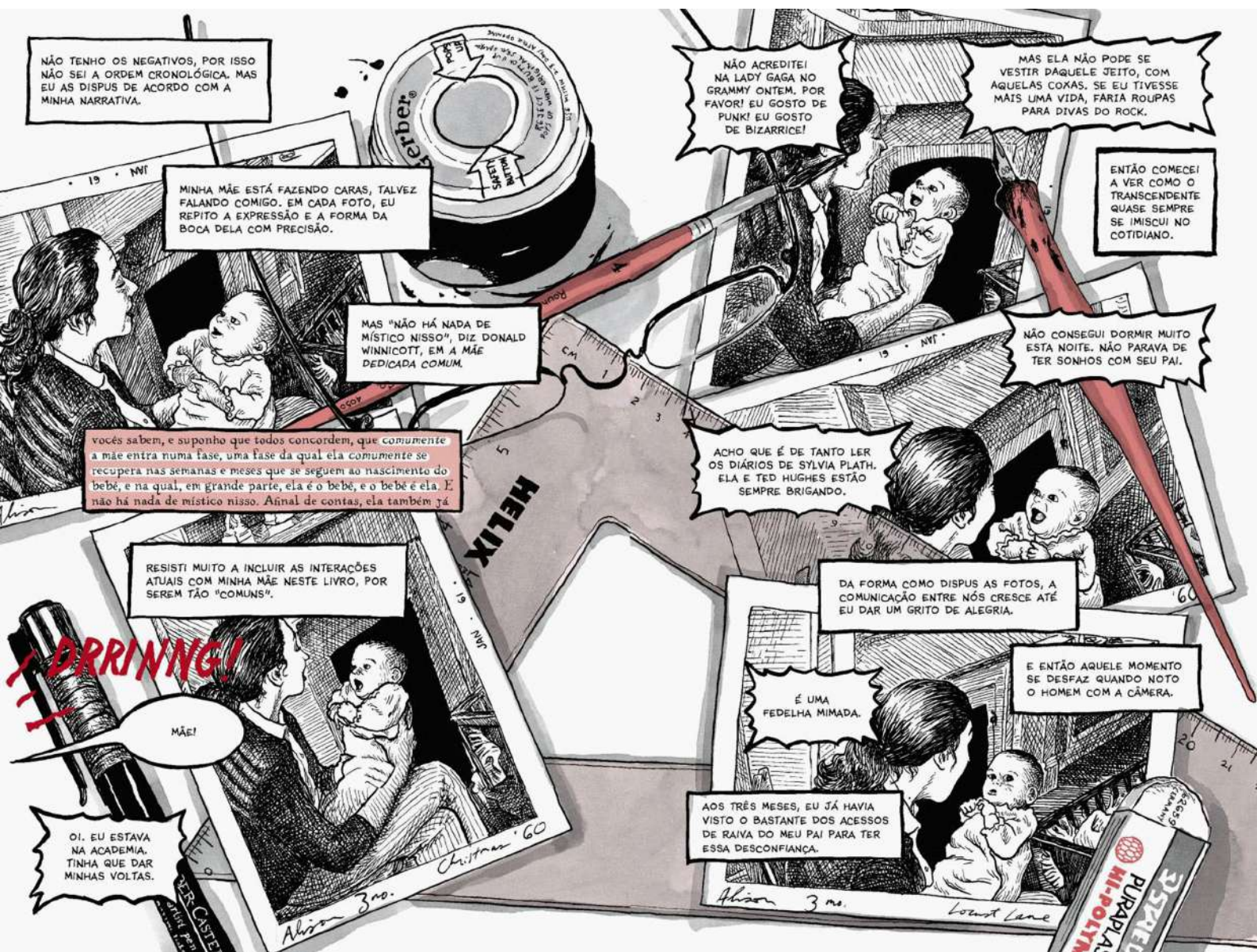
Estou intrigada com seu sonho. Não sei o que quer dizer. Eu sonho com tumores cerebrais e bebês. Estou olhando pelas janelas sujas e vejo botões de lilás. Aí tento analisar por que juntei as duas coisas. Por que eu e você fazemos a mesma coisa? Minha existência depende dos padrões. Tudo tem significado. Tudo tem que se conformar. É de enlouquecer.

Hoje, numa aula, entreguei uma lista de seu inimigo. Pernóstico, galanteador, uma coceira, mas ainda não tive tempo

TUMORES CEREBRAIS E BEBÊS. JANELAS SUJAS E BOTÕES DE LILÁS.

TENTAR ACHAR PADRÕES E SIGNIFICADO PODE MESMO SER UMA COISA MALUCA, MAS SER CONVOCADA PARA FAZER ISTO COM ELA ME ANIMA. "POR QUE EU E VOCÊ FAZEMOS A MESMA COISA?"

ESTOU DANDO CONTINUIDADE À MISSÃO.

NÃO TENHO OS NEGATIVOS, POR ISSO NÃO SEI A ORDEM CRONOLÓGICA. MAS EU AS DISPUS DE ACORDO COM A MINHA NARRATIVA.
MINHA MÃE ESTÁ FAZENDO CARAS, TALVEZ FALANDO COMIGO. EM CADA FOTO, EU REPITO A EXPRESSÃO E A FORMA DA BOCA DELA COM PRECISÃO.
MAS "NÃO HÁ NADA DE MÍSTICO NISSO", DIZ DONALD WINNICOTT, EM A MÃE DEDICADA COMUM.
vocês sabem, e suponho que todos concordem, que comumente a mãe entra numa fase, uma fase da qual ela comumente se recupera nas semanas e meses que se seguem ao nascimento do bebê, e na qual, em grande parte, ela é o bebê, e o bebê é ela. E não há nada de místico nisso. Afinal de contas, ela também já
HELIX
RESISTI MUITO A INCLUIR AS INTERAÇÕES ATUAIS COM MINHA MÃE NESTE LIVRO, POR SEREM TÃO "COMUNS".
DRRINNG!
MÃE!
OI. EU ESTAVA NA ACADEMIA. TINHA QUE DAR MINHAS VOLTAS.
Christmas '60
Alison 3 mo.
NÃO ACREDITEI NA LADY GAGA NO GRAMMY ONTEM. POR FAVOR! EU GOSTO DE PUNK! EU GOSTO DE BIZARRICE!
MAS ELA NÃO PODE SE VESTIR DAQUELE JEITO, COM AQUELAS COXAS. SE EU TIVESSE MAIS UMA VIDA, FARIA ROUPAS PARA DIVAS DO ROCK.
ENTÃO COMECEI A VER COMO O TRANSCENDENTE QUASE SEMPRE SE IMISCUI NO COTIDIANO.
NÃO CONSEGUI DORMIR MUITO ESTA NOITE. NÃO PARAVA DE TER SONHOS COM SEU PAI.
ACHO QUE É DE TANTO LER OS DIÁRIOS DE SYLVIA PLATH. ELA E TED HUGHES ESTÃO SEMPRE BRIGANDO.
DA FORMA COMO DISPUS AS FOTOS, A COMUNICAÇÃO ENTRE NÓS CRESCE ATÉ EU DAR UM GRITO DE ALEGRIA.
E ENTÃO AQUELE MOMENTO SE DESFAZ QUANDO NOTO O HOMEM COM A CÂMERA.
É UMA FEDELHA MIMADA.
AOS TRÊS MESES, EU JÁ HAVIA VISTO O BASTANTE DOS ACESSOS DE RAIVA DO MEU PAI PARA TER ESSA DESCONFIANÇA.
Alison 3 mo.
Locust Lane

HÁ TRÊS RAZÕES PRINCIPAIS, DIZ WINNICOTT, PELAS QUAIS A MÃE TALVEZ NÃO CONSIGA "ENTREGAR-SE À PREOCUPAÇÃO COM OS CUIDADOS PARA COM SEU BEBÊ".

ELA ESTÁ SEMPRE PEDINDO PERMISSÃO AO TERAPEUTA PARA ODIAR A MÃE.

A PRIMEIRA É SE ELA MORRER. A SEGUNDA, CASO "ELA ENTRE EM UMA NOVA GRAVIDEZ ANTES DO TEMPO QUE ELA ANTERIORMENTE CONSIDERARA APROPRIADO". A TERCEIRA...

A MÃE DEDICADA COMUM

ela poderia ser responsável por esta complicação, mas estas coisas não são tão simples assim. Uma mãe poderia, também, entrar em depressão e sentir que está privando seu filho daquilo que este necessita, sem ter força suficiente para modificar seu estado de espírito, que pode perfeitamente ser reação a algo que afetou sua vida privada. Neste caso, ela está causando as dificuldades, mas não se pode atribuir-lhe culpa.

Em outras palavras, há um bom número de razões pelas quais algumas crianças ficam comprometidas antes de serem capazes de evitar que sua personalidade fique ferida ou lesada por algum acontecimento.

Devo agora retomar a ideia de culpa. É necessário que saibamos olhar para o crescimento e desenvolvimento humanos, em todas suas complexidades pessoais ou intrínsecas à criança, e sejamos capazes de dizer: houve, aqui, uma falha do fator "mãe dedicada comum", e fazer isto sem culpar quem quer que seja.

Da minha parte, não tenho qualquer interesse em atribuir culpa.

EU NÃO FUI LESADA, SÓ MAGOADA, E TALVEZ NÃO SEJA ALGO IRREPARÁVEL.

mãe que está profundamente envolvida com seu bebê e com os cuidados que lhe dedica. Aos três ou quatro meses de idade, o bebê pode ser capaz de mostrar que sabe o que caracteriza uma mãe, isto é, uma mãe em estado de ser dedicada a algo que, na verdade, não é ela própria.

A FOTO EM QUE EU OLHO PARA A CÂMERA PARECE UM RETRATO DO FIM DA MINHA INFÂNCIA.

"ELA É O BEBÊ E O BEBÊ É ELA." DISCORDO QUE NÃO EXISTA NADA DE MÍSTICO NISSO.

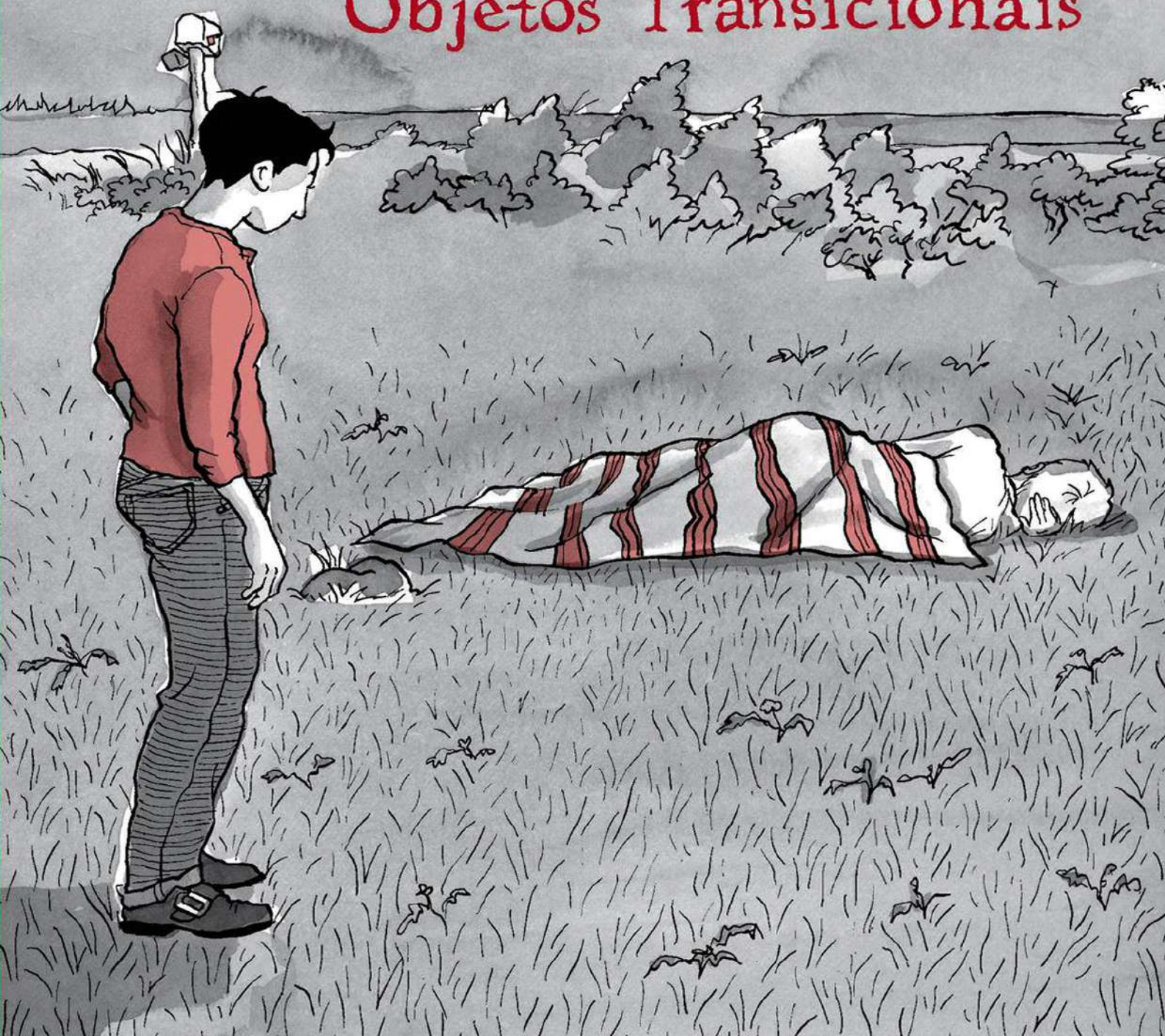
Não! (mãe se fazendo de terapeuta
A neta de Serena menstruou pela p
muito moça....
Eu fico de coração partido.
Ela deixou de ser criança

O FATO DE DOIS SERES DISTINTOS SEREM IDÊNTICOS — SEREM UM...

a ....
coração partido
de ser criança

... — ME SOA A COISA MAIS MÍSTICA, MAIS TRANSCENDENTE DAS LEIS DA REALIDADE COTIDIANA, QUE EXISTE.

criança

2
Objetos Transicionais

MINHA NAMORADA DORME NO GRAMADO.
AMY!
CUIDADO!
TEM UMA ARANHA NO COBERTOR!
AÍ O COBERTOR VIRA UMA COLCHA, COM UMA TEIA DE ARANHA PERFEITA E COBERTA PELO ORVALHO.
UAU! ONZE SEÇÕES EXATAMENTE IDÊNTICAS!
COMO ELAS CONSEGUEM SEM NENHUMA FERRAMENTA E NEM INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO?

EU TINHA O PÉSSIMO HÁBITO DE INTERROMPER A AMY, ATÉ DORMINDO.

SE NÃO FÔSSEMOS SERES RACIONAIS, NÃO TERIA COMO SERMOS *IRRACIONAIS*!

TIPO, É JUSTAMENTE NOSSA PROPENSÃO À AUTOCONSCIÊNCIA QUE NOS TORNA AUTODESTRUTIVOS!

NO SONHO, ESSE LUGAR-COMUM ME PARECEU MUITO PROFUNDO. CHEGUEI A SENTIR UM FORMIGAMENTO DE TÃO SATISFEITA.

TIVE O SONHO COM A TEIA DE ARANHA DOIS ANOS DEPOIS DAQUELE COM O RIACHO, E IMEDIATAMENTE DEPOIS DE COMEÇAR A LER *A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS* DE FREUD.

EU HAVIA COMPRADO O LIVRO DO FREUD DEPOIS DE UMA SESSÃO DE TERAPIA MUITO MARCANTE.

EU FAZIA A TIRA — QUE TRATAVA DE UM GRUPO DE AMIGAS LÉSBICAS — DESDE OS VINTE E POUCOS, MAS ESTAVA CADA VEZ MAIS DIFÍCIL TIRAR O SUSTENTO SÓ DELA.

EU FUI CRIADA COMO CATÓLICA, MAS FAZIA MUITO TEMPO QUE NÃO IA À IGREJA.

DO OUTRO LADO DO CORREDOR HAVIA UM BANCO CHEIO DE ANJOS. O CORAL NO MEZANINO COMEÇOU A CANTAR.

...os anjos cantam ao Senhor

POR QUE VOCÊ DIRIA QUE FICOU TÃO TRISTE?

COM AS PERGUNTAS DE CAROL, A VONTADE DE CHORAR VOLTOU. ME SEGUREI DE NOVO.

NÃO SEI... É QUE ELAS SÃO TÃO...

... SEI LÁ. INOCENTES.

EU NÃO CHOREI, MAS COMECEI A FICAR PREOCUPADA QUE ALGUÉM PODIA VOMITAR, OU QUE FOSSE ME PASSAR DOENÇA.

VAMOS EMBORA.

NAQUELA HORA, OS PASTORES COMEÇARAM A SAIR E NÃO CONSEGUIMOS NOS MEXER.
SHUFFLE
SQUEAK

ENTÃO PASSOU UMA MULHER CORRENDO, ACOMPANHADA DE UM HOMEM.
VOCÊ ESTÁ PASSANDO MAL?
MINHA AFLIÇÃO AUMENTOU. A ÚNICA SAÍDA ERA A PORTA DA FRENTE, ONDE A MULHER PROVAVELMENTE ESTAVA VOMITANDO.

SAÍMOS ASSIM QUE SURGIU OUTRA OPORTUNIDADE. FIQUEI ALIVIADA QUANDO NÃO VI NEM SINAL DA MULHER.
MEU DEUS!

O QUE HAVIA NA INOCÊNCIA DAS CRIANÇAS QUE TE DEU VONTADE DE CHORAR?
MEU DEUS, QUE COISA MAIS BATIDA.

SEI LÁ. ACHO QUE ME FEZ LEMBRAR DUM RECORTE DE JORNAL SOBRE UMA APRESENTAÇÃO DE NATAL DA QUAL EU PARTICIPEI, COM DEZ ANOS.

EU ESTOU DIFERENTE DAS OUTRAS CRIANÇAS.
DIFERENTE NO QUÊ?
HAÃ... CONSTRANGIDA?

SERÁ QUE JÁ NAQUELA ÉPOCA VOCÊ NÃO ACHAVA A APRESENTAÇÃO "BATIDA"?
É, PODE SER.

SERÁ QUE VOCÊ NÃO SE PERMITIA FAZER PARTE DAQUILO PORQUE SABIA QUE SEUS PAIS CONSIDERAVAM UMA BABOSEIRA PIEGAS?

O ATAQUE DE ANSIEDADE QUE VOCÊ TEVE NA IGREJA PARECE UMA SOLUÇÃO DE COMPROMISSO.
UMA O QUÊ?

SEU INCONSCIENTE QUER EXPRESSAR A DOR QUE SENTIU COM A SUA PRÓPRIA PERDA DA INOCÊNCIA. MAS SEU EGO QUER QUE ELA CONTINUE REPRIMIDA.
ENTÃO A ANSIEDADE SURGE COMO UM COMPROMISSO.

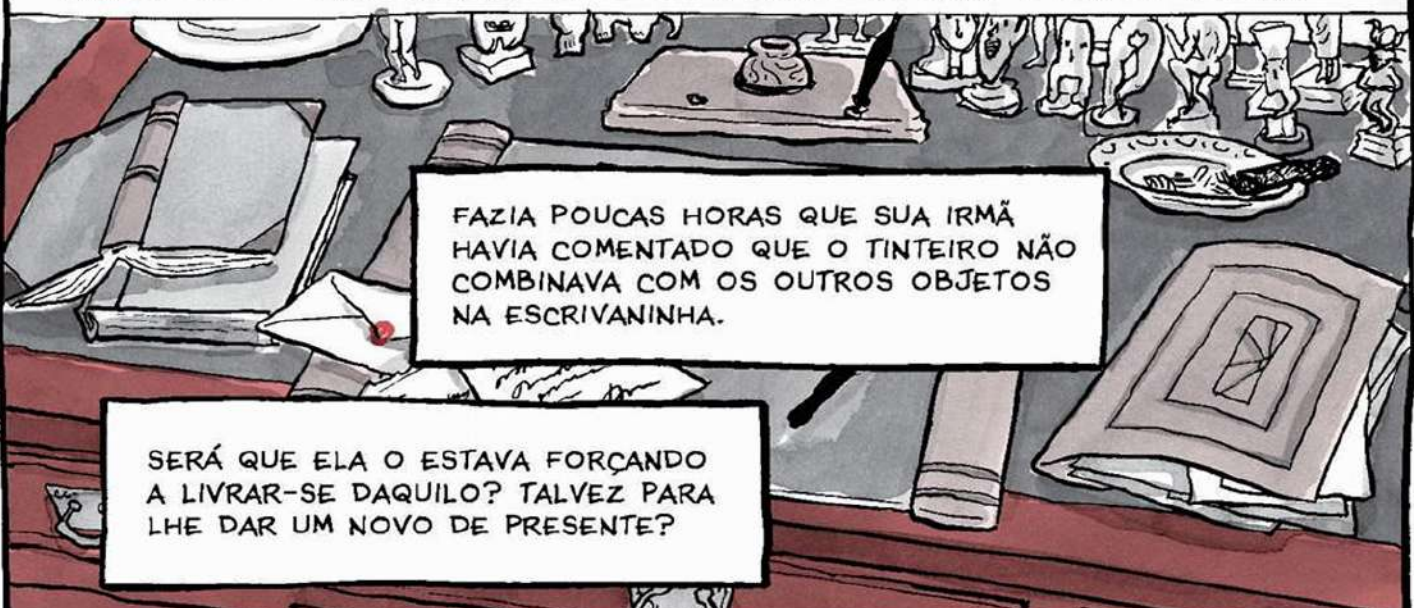
FOI DEPOIS DESSA SESSÃO QUE DECIDI ENTENDER MAIS DE PSICANÁLISE.
FREUD
DOR DE CABEÇA DE FICAR CINQUENTA MINUTOS SEGURANDO CHORO.

EM CASA, DESENTERREI O RECORTE DA APRESENTAÇÃO.

Alison

TALVEZ EU PAREÇA TÃO DESLOCADA PORQUE MEU HALO DE LANTEJOULA LEMBRE UMA QUIPÁ.

EU PAREÇO UM GAROTINHO JUDEU QUE NÃO COMBINA COM O CENÁRIO.

TEMAS ANTIGOS EM CENÁRIO CONTEMPORÂNEO — Esta é a história do Natal representada por alunos de ensino fundamental da escola pública que estudam religião aos sábados nas Igrejas Católicas Lock Haven. Na semana passada ... encontrou-se e apresentou-se ... aram Conceição. A ... fraternização ... ental pupilos católi...

DE QUALQUER FORMA, PARECE QUE EU SINTO A FLECHA (DESENHADA PELO MEU AVÔ PATERNO) NA NUCA, ME COLOCANDO EM EVIDÊNCIA.

FREUD ESTAVA FORA DE MODA QUANDO EU FIZ FACULDADE. EU SÓ HAVIA LIDO UMA COISA DELE, *SOBRE A PSICOPATOLOGIA DA VIDA COTIDIANA*, NUMA AULA DE LINGUÍSTICA.

COMECEI MEU ESTUDO RELENDO O LIVRO. ELE TRATA DE COMO NOSSOS LAPSOS REVELAM O CONTEÚDO DO NOSSO INCONSCIENTE.

ÍNDICE

LEMBRO MUITO BEM DE UM EXEMPLO QUANDO LI PELA PRIMEIRA VEZ, VINTE ANOS ANTES. FREUD DERRUBA A TAMPA DE SEU TINTEIRO NO CHÃO E ELA SE QUEBRA.

FAZIA POUCAS HORAS QUE SUA IRMÃ HAVIA COMENTADO QUE O TINTEIRO NÃO COMBINAVA COM OS OUTROS OBJETOS NA ESCRIVANINHA.

SERÁ QUE ELA O ESTAVA FORÇANDO A LIVRAR-SE DAQUILO? TALVEZ PARA LHE DAR UM NOVO DE PRESENTE?

ELE SUSTENTA QUE SEU APARENTE ESCORREGÃO, QUE NÃO PREJUDICOU NENHUMA DAS ANTIGUIDADES PRÓXIMAS AO TINTEIRO, NA VERDADE FOI UMA MANOBRA "HÁBIL E CONSEQUENTE".

FIZ O NÓ E DEI A VOLTA CORRENDO ATÉ O LADO DO MOTORISTA.
Tonk!
A TÁBUA ME ACERTOU BEM NO MEIO DOS OLHOS.

ERVILHAS
?

EU VINHA TOMANDO COMPRIMIDOS DE ERVAS DO MEU ACUPUNTURISTA HAVIA UM ANO, DUAS VEZES POR DIA. CHAMAVAM-SE "SEMPRE OLHAR". AGORA EU OLHAVA O POTE E VIA:
GOLDEN FLOWER HERBS
Entre os Olhos
240 comprimidos

ALÉM DISSO, EU ESTAVA COM UMA ESPINHA ENTRE AS SOBRANCELHAS.
ERVILHAS

O CHAKRA DO "TERCEIRO OLHO", NA MEDICINA INDIANA, É AQUELE QUE OLHA NÃO PARA FORA, MAS PARA DENTRO.
Manual da Saúde Holística

ISSO É UM PROBLEMA QUE ME ACOMPANHA TODA A VIDA. NA MINHA FASE INFANTIL DE TOC, EU ENCHIA MEUS DIÁRIOS COM O MESMO RABISCO.

Sáb. 14 AGOSTO

MANHÃ Nós vimos uma cobra. Papai voltou.

TARDE Almoço foi gostoso Nós

NOITE pra trás Eu tomei banho.

Dom. 15 AGOSTO

Mãe John Eu fomos na igreja John e Eu fomos

ERA UMA TENTATIVA DE NÃO DEIXAR O MAL CHEGAR ÀS PESSOAS SOBRE QUEM EU ESCREVIA.

e Charles. Nós voltamos com a Dee Nós assistimos jogo de futebol John e Eu fomos casa da Joni

A PALAVRA MAIS RABISCADA, DE LONGE, É "EU".

FREUD DÁ UMA LUZ SOBRE MEU COMPORTAMENTO EM *A PSICOPATOLOGIA DA VIDA COTIDIANA*.

criança — , em verdade, não deveria ter falhado em acertá-lo.

IV. Quem já houver tido oportunidade de estudar as moções anímicas ocultas humanas por meio da psicanálise terá algo de novo a dizer a respeito da qualidade dos motivos inconscientes, que se expressam na superstição. Neuróticos que sofrem de pensamentos e estados compulsivos, com frequência dotados de alta inteligência, demonstram com extrema clareza que a superstição deriva de moções reprimidas de hostilidade e crueldade. A superstição é, em grande parte, a expectativa de infortúnios, e uma pessoa que tenha frequentemente desejado o mal a outrem, mas tenha sido educada para o bem e por isso recalcado tais desejos no inconsciente, terá propensão a prever o castigo por sua maldade inconsciente como um infortúnio que a ameaça de fora.

Embora admitamos que estas nossas observações de maneira alguma esgotam a

QUANDO SAÍ DO CONSULTÓRIO DE JOCELYN, MINHA DEPRESSÃO IMEDIATAMENTE COMEÇOU A SUMIR. CONSULTEI DOIS OUTROS TERAPEUTAS, RECOMENDADOS POR AMIGOS. MAS NÃO HAVIA COMPARAÇÃO.

Sexta, 29 de maio de 1987

Quero que a Jocelyn seja minha mãe. Quero muito. Eu admito. Como que eu posso ter esse desejo tão forte depois de passar 2 horas com ela?

MINHA VIDA COMEÇOU A GIRAR EM TORNO DA QUINTA-FEIRA, TRÊS DA TARDE. EMBORA AQUELA SENSAÇÃO DE TÉDIO TIVESSE PASSADO, EU AINDA ME SENTIA ANSIOSA E TINHA DIFICULDADE PARA DORMIR.

JOCELYN CONCORDAVA COM MINHA TEORIA DE QUE A DEPRESSÃO HAVIA SIDO UMA COISA BOA, QUE DERRUBARA MINHAS DEFESAS — E QUE A RELAÇÃO SEGURA COM A MINHA NAMORADA, ELOISE, ERA O QUE HAVIA POSSIBILITADO ISSO.

EU E ELOISE ESTÁVAMOS JUNTAS HAVIA TRÊS ANOS E MEIO. TÍNHAMOS ACABADO DE NOS MUDAR DA COSTA LESTE PARA MINNESOTA COM UMAS COLEGAS DE FACULDADE DELA.

CONHECI ELOISE DEPOIS QUE ELA SE FORMOU EM BRYN MAWR, E ANTES DE ELA TIRAR DIPLOMA EM AUTOMECÂNICA.

NÃO SEI COMO QUE EU ME DEPAREI COM AQUELE LIVRO FININHO. NÃO FOI ATRAVÉS DA JOCELYN. TALVEZ UMA AMIGA TENHA SUGERIDO. TALVEZ O TÍTULO TENHA ME CHAMADO ATENÇÃO.

PARECE QUE ERA MEIO QUE UM LIVRO SAGRADO.

ELOISE TEVE PACIÊNCIA COM MEU ENSIMESMAMENTO NOS PRIMEIROS DIAS DE TERAPIA.

O LIVRO DESCREVIA PERFEITAMENTE A RELAÇÃO INVERTIDA QUE EU SEMPRE ACHEI QUE TINHA COM A MINHA MÃE...

... A SENSAÇÃO DE QUE EU QUE ERA A MÃE DELA.

"CRIANÇA BEM-DOTADA", NESSE CASO, NÃO ERA "INTELIGENTE", MAS SENSÍVEL.

sustentar essa afirmação com fatos efetivamente comprovados. Sua sensibilidade, sua empatia, sua capacidade de resposta intensa e diferenciada, suas muitas "antenas" excepcionalmente potentes indicam que, quando criança, fora usado — se não abusado — por pessoas com necessidades narcisísticas. Naturalmente, existe a possibilidade teórica de uma

O LIVRO FOI ESCRITO PARA ANALISTAS, ENTÃO TINHA MUITA COISA QUE EU NÃO CAPTAVA.

MAS EU FIQUEI MUITO INTRIGADA COM AS REFERÊNCIAS RECORRENTES QUE ALICE MILLER FAZIA ÀS IDEIAS DE UM TAL DE WINNICOTT. ME CHAMOU ATENÇÃO A IDEIA DE UM "SELF VERDADEIRO" QUE A GENTE TINHA QUE MANTER ESCONDIDO A TODO CUSTO.

experiência pela primeira vez durante a análise.
O Self Verdadeiro está em "estado de não comunicação", como dizia Winnicott, porque precisa ser protegido. O paciente nunca precisa esconder algo de forma tão perfeita, tão profunda, e por tempo tão prolongado quanto o faz ao esconder seu Self Verdadeiro. Quase sempre é um milagre ver quanta individualidade sobreviveu a tanta dissimulação, negação e autoalienação, podendo vir à tona tão logo a operação de luto dê liberdade aos introvertidos. Apesar disto, seria um erro compreender as palavras de

NA MINHA LEITURA APRESSADA, PRESUMI QUE WINNICOTT FOSSE UMA MULHER.
QUANTO TEMPO VOCÊ VAI FICAR LENDO?
SEI LÁ. TÔ ANSIOSA. TENHO QUE RELAXAR.

EU FAÇO VOCÊ RELAXAR.
GATA.
AS CITAÇÕES NÃO INCLUÍAM PRONOME, E AS IDEIAS EM SI TINHAM UM ASPECTO CARINHOSO, MATERNAL.

ALÉM DISSO, EMBORA EU SOUBESSE QUE ERA SOBRENOME, "WINNICOTT" PARECIA NOME DE MENINA, TIPO "WINNIE".
SE VOCÊ FOR PASSEAR DE MADRUGADA DE NOVO, LEVA O CACHORRO.

NÃO QUE EU CONHECESSE ALGUÉM CHAMADO WINNIE, FORA O WINNIE PUFF.
A.A. MILNE
WINNIE POOH
ALICE MILLER

É CLARO QUE HAVIA TAMBÉM UMA AMBIGUIDADE DE GÊNERO EM WINNIE POOH.

Capítulo 1
qual *Somos Apresentados a Winnie Pooh*
a *Algumas Abelhas, e a História Começa*

Lá vem o Urso Eduardo, descendo a escada, batendo a cabeça, *tump, tump, tump,* atrás de Christopher Robin. Ele só conhece este jeito de descer a escada, mas às vezes imagina que deve haver outro. Se ao menos conseguisse não bater a cabeça, iria descobrir. Depois ele pensa que não deve existir outro jeito. Em todo caso, ele já desceu a escada toda e já pode ser apresentado: Winnie Pooh.

Quando ouvi seu nome pela primeira vez, eu disse a mesma coisa que você vai dizer:

– Mas achei que fosse um menino!

– Eu também – disse Christopher Robin.

– Então não se pode chamá-lo de Winnie?

– Eu não chamo.

7

... QUE TINHA PROBLEMAS DE IMPOTÊNCIA, DEMONSTRAVA "PREDISPOSIÇÃO MATERNAL" E EXERCIA "PODERES FABULOSOS SOBRE AS CRIANÇAS".

TAMBÉM LEVARIA MUITOS ANOS PARA EU APRENDER SOBRE SUA PRINCIPAL CONTRIBUIÇÃO À PSICANÁLISE, O CONCEITO DO "OBJETO TRANSICIONAL".

ESSA POSSE OCUPA UMA "ÁREA INTERMEDIÁRIA ENTRE O SUBJETIVO E O OBJETIVO".

NÃO É "EU", MAS TAMBÉM NÃO É "NÃO EU".

NA INTRODUÇÃO A *WINNIE POOH*, A.A. MILNE DÁ MAIS EXPLICAÇÕES SOBRE O NOME DO URSO DE PELÚCIA — E ACABA EXPLICANDO O OBJETO TRANSICIONAL.

Caso você já tenha lido outro livro com Christopher Robin, deve lembrar-se de que ele tinha um cisne (ou era o cisne que tinha um Christopher Robin, não sei direito) e que ele chamava o cisne de Pooh. Isso foi há muito tempo, e quando nos despedimos trouxemos o nome conosco, pois ele

É VERDADE: QUEM É DE QUEM?

WINNICOTT APRESENTOU SEU ARTIGO "OBJETOS TRANSICIONAIS E FENÔMENOS TRANSICIONAIS" EM 1951, QUANDO JÁ ESTAVA NA CASA DOS CINQUENTA.

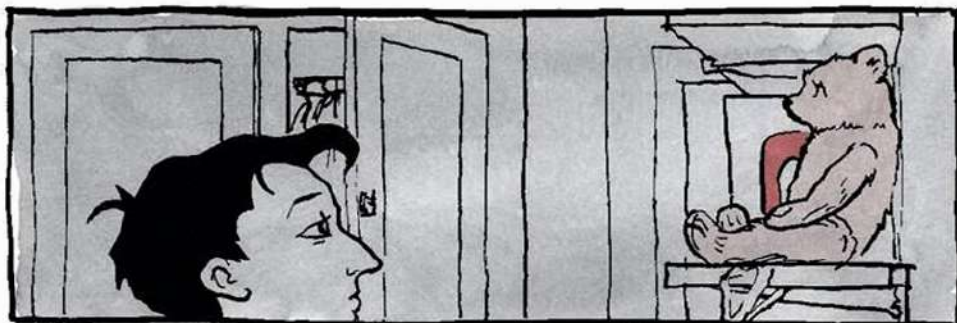
A mãe, no princípio, através de uma adaptação que se aproxima de total, propicia ao bebê a oportunidade da ilusão de que o seio dela faz parte do bebê, e de que este está, por assim dizer, sob o controle mágico do bebê. O mesmo se pode dizer em função do cuidado infantil

UM BEBÊ COM FOME ACREDITA TER CRIADO O SEIO, O QUAL NA VERDADE ELE SIMPLESMENTE ENCONTRA.

ESTA "ÁREA DE ILUSÃO" ENTRE A MÃE E O BEBÊ É A PRECURSORA DO OBJETO TRANSICIONAL.

NÃO SÃO SÓ OS OBJETOS. COMPORTAMENTOS PODEM SER TRANSICIONAIS.
UM RITUAL PARA SE AQUIETAR NA CAMA, POR EXEMPLO.
É UMA CONCEITUAÇÃO MUITO ELEGANTE.
O ESPAÇO ENTRE O EU E O NÃO EU.
TÊTI?
SHHHH. ACABEI DE VOLTAR DA CAMINHADA. VAI DORMIR, TETINHO.
ELOISE E EU HAVÍAMOS INVENTADO DE NOS CHAMAR PELO NOME DO MEU URSINHO DE CRIANÇA.

sons organizados ("mum", "ta", "da"), pode surgir uma "palavra" para designar o objeto transicional. O nome dado pelo bebê a esses primeiros objetos tende a ser significativo e é comum que incorpore uma palavra empregada pelos adultos. Por exemplo, "bê" pode ser o nome e o "b" pode provir do emprego que os adultos fazem da palavra "bebê" (*baby*) ou "urso" (*bear*).

TALVEZ FIQUE ÓBVIA A SEMELHANÇA ENTRE "TETINHO" E "TETINHA".

MINHA MÃE ME DEU O SEIO APESAR DA OPOSIÇÃO DE TODO MUNDO À SUA VOLTA. MORAMOS PROVISORIAMENTE COM OS PAIS DO MEU PAI, NA FUNERÁRIA DA FAMÍLIA, UMA SITUAÇÃO BASTANTE TENSA.

AS IRMÃS MAIS VELHAS E GENIOSAS DO MEU PAI NÃO ENTENDIAM QUE MINHA MÃE QUERIA PAZ.

MINHA MÃE DEPOIS ME CONTOU QUE, CASO EU ESTIVESSE DORMINDO, ME ACORDAVA PARA DAR O LEITE, SÓ PRA RESPEITAR O COSTUME DE ALIMENTAR AS CRIANÇAS SEGUNDO UM CRONOGRAMA RÍGIDO.

SEJA LÁ QUAL FOSSE O MOTIVO, A AMAMENTAÇÃO NÃO DEU CERTO. MINHA MÃE OUVIU QUE CERVEJA PRETA AJUDAVA.

MESMO ASSIM, COM SEIS SEMANAS, EU HAVIA GANHADO POUQUÍSSIMO PESO DESDE O PARTO.

NÃO ACHO QUE EXAGERO AO DIZER QUE ESSE "FRACASSO" FOI UMA GRANDE FRUSTRAÇÃO PARA NÓS DUAS.

OU MESMO QUE PODE TER GERADO UM SISTEMA DE REJEIÇÃO MÚTUA, PREVENTIVA, AS DUAS EM RETENÇÃO PARA EVITAR REJEIÇÕES FUTURAS.

ESTOU CIENTE DOS PERIGOS QUE HÁ EM PENSAR ASSIM. ATÉ JAMES STRACHEY REVIROU OS OLHOS DIANTE DAS "MEMÓRIAS" DE WINNICOTT QUANTO AO NASCIMENTO E À INFÂNCIA.

A MÃE DE WINNICOTT TAMBÉM PAROU DE AMAMENTÁ-LO MUITO CEDO.

SUSPEITO QUE ELA NÃO CONSEGUIA AGUENTAR O PRÓPRIO ENTUSIASMO.

MAS E SE ELA O TIVESSE DESMAMADO AOS POUCOS, SERÁ QUE ELE TERIA CHEGADO A COGITAR ESTE PONTO COMPLEXO "ENTRE O SUBJETIVO E O OBJETIVO"?

WINNICOTT É MUITO CONHECIDO POR SUA TEORIA DA "MÃE SUFICIENTEMENTE BOA". AS MÃES NÃO TÊM QUE SER PERFEITAS, APENAS BOAS O BASTANTE — E, POR INSTINTO, A MAIORIA É.

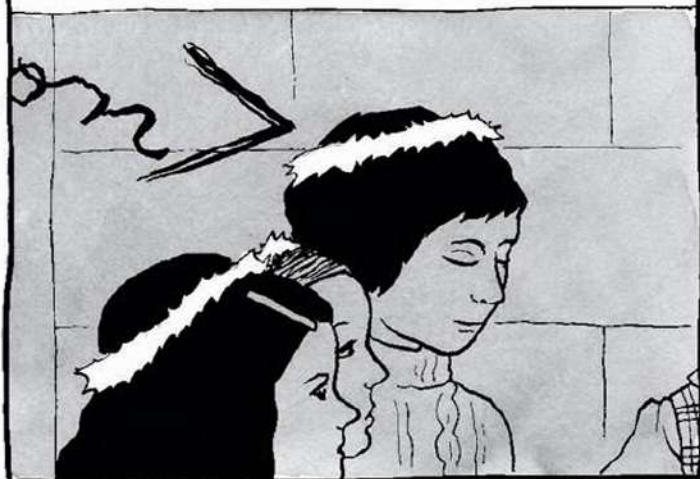
Não há possibilidade alguma de um bebê progredir do princípio de prazer para o princípio de realidade ou no sentido, e para além dela, da identificação primária (ver Freud, 1923), a menos que exista uma mãe suficientemente boa. A "mãe" suficientemente boa (não necessariamente a própria mãe do bebê) é aquela que efetua adaptação ativa às necessidades do bebê, uma adaptação que gradativamente vai diminuir, de acordo com a capacidade crescente do bebê em lidar com os fracassos de adaptação e em tolerar as consequências da frustração. Naturalmente, a própria mãe do bebê tem mais probabilidade de ser suficientemente boa do que alguma outra pessoa, já que essa adaptação ativa exige uma preocupação fácil e sem ressentimentos com determinado bebê; na verdade, o êxito no cuidado infantil depende da devoção, e não de "jeito" ou esclarecimento intelectual.

E É TENTADOR, DIZ WINNICOTT, DEIXÁ-LOS ASSIM.
A MÃE DIZ QUE EU FUI UM "BEBÊ BOM".

NA TERAPIA COM JOCELYN, TENTEI EXPLICAR A PECULIARIDADE DA NOSSA RELAÇÃO.
QUEM LIGA PRA ELA SOU EU. SEMPRE. ELA NÃO ME TELEFONA.

SÓ FICO OUVINDO ELA FALAR, FALAR, FALAR DE GENTE QUE EU NÃO CONHEÇO, APOIO ELA, INCENTIVO ELA, MAS ELA NÃO QUER SABER DA MINHA VIDA.

EU SEI QUE É PORQUE EU SOU LÉSBICA. PARECE QUE ELA TEM MEDO QUE EU DEIXE UMA PALAVRA ESCAPULIR, E QUE VAI SER "CUNNILINGUS".
MAS PARECE QUE É MAIS PROFUNDO.
SANTA FE CHAMBER MUSIC FESTIVAL
PARECE QUE EU SOU A MÃE.

MINHA FASE OBSESSIVA-COMPULSIVA COMEÇOU BEM NA ÉPOCA DA APRESENTAÇÃO DE NATAL.

QUE PULSÃO DE HOSTILIDADE, COMO DIRIA FREUD, EU ESTAVA REPRIMINDO AOS DEZ ANOS?

SERÁ QUE EU ESTAVA FURIOSA COM A MINHA MÃE? TINHA VONTADE DE MAGOÁ-LA?
JANEIRO
SERÁ QUE *AINDA* ESTAVA FURIOSA COM ELA?

E, SE FOR, É POR ISSO QUE ESTAVA ESCREVENDO UM LIVRO DE MEMÓRIAS SOBRE O MEU PAI? UM LIVRO QUE EXPORIA OS SEGREDOS MAIS ÍNTIMOS DELA?

FIQUEI PENSANDO NESSA POSSIBILIDADE, QUE ERA PERTURBADORA.
FOI UMA SEMANA DEPOIS DE EU DAR DE CARA NA TÁBUA.

DE VEZ EM QUANDO EU ESCALAVA UM MORRO QUE HAVIA PERTO DE CASA.
MAS NAQUELE DIA, NA PARTE MAIS ÍNGREME, QUANDO OLHEI PARA CIMA...

CARALHO!
... UM GALHO ME ACERTOU NÃO ENTRE OS OLHOS, MAS BEM NO OLHO ESQUERDO.

FIQUEI COM UM ARRANHÃO NA CÓRNEA.

O QUE ACONTECEU?
A PSICOPATOLOGIA DA VIDA COTIDIANA.

ISSO JOGA PELA JANELA TODA MINHA TEORIA DO "OUÇA SEU TERCEIRO OLHO". QUAL É A MENSAGEM AGORA?

NÃO ESTOU VENDO ALGUMA COISA? QUE ESTÁ BEM NA MINHA FRENTE?

EU NÃO CONSEGUIA DESCOBRIR. A FERIDA ME DEIXOU CANSADA. PERDI DOIS DIAS DE TRABALHO NO LIVRO SOBRE MEU PAI, BEM QUANDO ESTAVA COMEÇANDO A PARTE SOBRE O CASAMENTO DELE E DA MINHA MÃE.

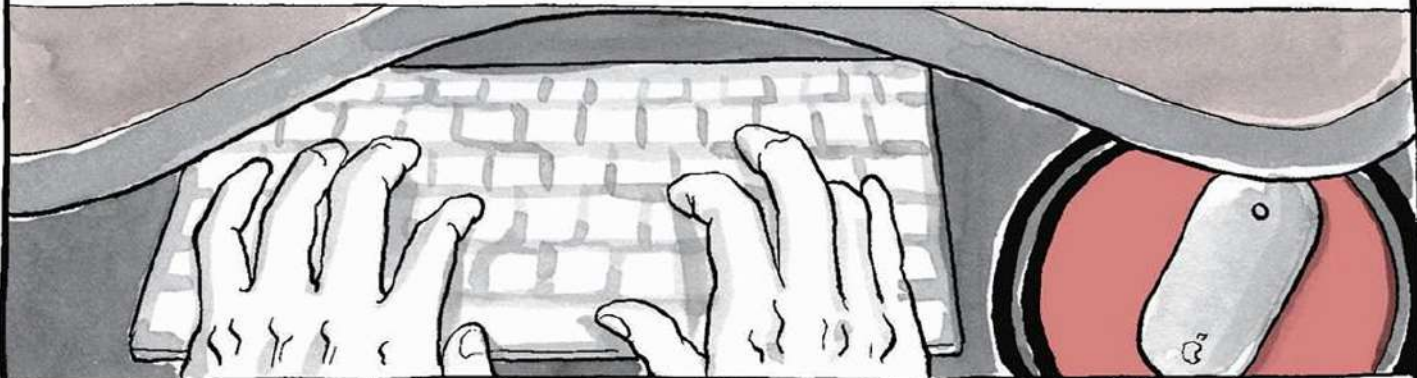
EU JÁ ESTAVA LENDO FREUD HAVIA TRÊS SEMANAS. ASSIM QUE MEU OLHO MELHOROU, COMECEI A *INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS*.

A TEIA É MEU INCONSCIENTE, MAS É TAMBÉM UM DESEJO — UMA FANTASIA DO QUE PODERIA SER MINHA CRIATIVIDADE SE EU NÃO A ESTIVESSE CONSTANTEMENTE IMPEDINDO DE FLUIR.
FINALMENTE TERMINEI A BIOGRAFIA DA JOYCE CAROL OATES, *HISTÓRIA DE VIÚVA*.
ME DEIXAVA TÃO IRRITADA QUE PAREI VÁRIAS VEZES. MAS TINHA QUE DEVOLVER À BIBLIOTECA.
ACABOU DE SAIR UMA RESENHA DO JULIAN BARNES.

DEZESSEIS MESES DEPOIS DE COMEÇAR A REESCREVER O LIVRO SOBRE A MINHA MÃE, EU AINDA NÃO ACABEI, NEM MOSTREI A ELA UMA PÁGINA SEQUER.
ELE A REPREENDE POR NÃO DIZER QUE CASOU DE NOVO COM OUTRA PESSOA NA ÉPOCA EM QUE O LIVRO SAIU.
E ELE TEM RAZÃO. É UMA INSENSIBILIDADE. É HIPOCRISIA.
BOM... OS ESCRITORES SÃO MEIO MONSTROS, NÃO SÃO? ELES, TIPO, NÃO TÊM A MESMA ÉTICA HUMANA.

POIS É! ELA ESCREVE QUE JOGAVA FORA AS FLORES DE CONDOLÊNCIAS QUE RECEBIA! COMO É QUE FICA QUEM MANDOU?
VOCÊ NÃO FARIA ISSO, CERTO?
HÃÃ... ACHO QUE NÃO.
E ACHO QUE ELA NÃO TINHA DIREITO DE REVELAR TUDO AQUILO SOBRE O MARIDO, COMO O LIVRO QUE ELE ESCREVEU E ABANDONOU.

O QUE FOI QUE ELA RESPONDEU? EU ESTAVA ENVOLVIDA DEMAIS NA CONVERSA E ME ESQUECI. ACHO QUE ELA SÓ REVIROU OS OLHOS.

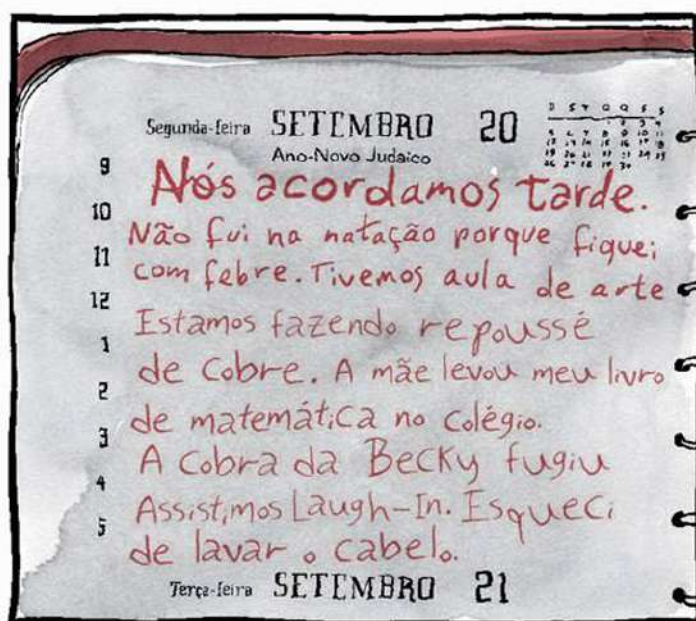
NO MEU SONHO, A TEIA DE ARANHA ESTÁ DIVIDIDA EM ONZE SEÇÕES. "NÃO HÁ NO PSÍQUICO NADA QUE SEJA ARBITRÁRIO OU INDETERMINADO", INSISTE FREUD. AINDA MAIS COM NÚMEROS.

ONZE É O PRIMEIRO NÚMERO QUE NÃO SE PODE CONTAR EM DUAS MÃOS HUMANAS. ELE SUPERA, TRANSGRIDE, E POR ESSE MOTIVO É ASSOCIADO AO PECADO.

DUAS SEMANAS DEPOIS DE EU COMPLETAR ONZE ANOS, MEU TOC ATINGIU O PONTO MÁXIMO E MINHA MÃE ASSUMIU MEU DIÁRIO.

ALIÁS, AGORA EU PERCEBO QUE FOI BEM NO ROSH HASHANÁ — O DIA EM QUE SE ABREM E CONFEREM OS LIVROS QUE CONTÊM OS FEITOS DA HUMANIDADE.

OS ÍMPIOS SÃO RISCADOS.

E OS DEMAIS TÊM DEZ (NÃO ONZE) DIAS PARA EXPIAR PECADOS.

Segunda-feira SETEMBRO 20
Ano-Novo Judaico
Nós acordamos tarde.
Não fui na natação porque fiquei com febre. Tivemos aula de arte
Estamos fazendo repoussé de cobre. A mãe levou meu livro de matemática no colégio.
A cobra da Becky fugiu
Assistimos Laugh-In. Esqueci de lavar o cabelo.
Terça-feira SETEMBRO 21

ELA FEZ ISSO DURANTE SEIS SEMANAS, TODAS AS NOITES. ESCREVIA TUDO QUE EU FALAVA.
QUANDO VOLTAMOS DO COLÉGIO, OS PERUS FIZERAM GLU-GLU E PAPAI BUZINOU.
TINHA UM CAOLHO.

MEU DESENHO NÃO ENTROU NA *JACK AND JILL*.
E DAÍ, NÉ?
A REVISTA *JACK AND JILL* PUBLICAVA ARTES DOS LEITORES NA ÚLTIMA PÁGINA. EU TINHA ENVIADO UM DESENHO.

DOIS DIAS DEPOIS DO MEU SONHO COM A TEIA DE ARANHA, TIVE UM GRANDE AVANÇO COM CAROL.
ENTÃO, QUANDO VOCÊ VÊ O TRABALHO DESSE CARTUNISTA GAY NA *NEW YORKER*...
MEU DEUS. É A PIOR SENSAÇÃO DO MUNDO.

NESSA ÉPOCA EU SOFRIA COM ESPASMOS INSUPORTÁVEIS DE INVEJA PROFISSIONAL.
EU ME SINTO... *ANIQUILADA.*
DE OUTROS CARTUNISTAS, DE OUTROS ESCRITORES GAYS E LÉSBICAS, DE QUALQUER UM QUE TIVESSE ALGO A VER COMIGO, OU ESTIVESSE FAZENDO ALGO REMOTAMENTE PARECIDO COM O QUE EU FAZIA.
EU NÃO TÔ GANHANDO DINHEIRO QUE DÊ. OS JORNAIS QUE ME PUBLICAM ESTÃO SEMPRE OU QUEBRANDO, OU SENDO COMPRADOS.

AS PESSOAS NÃO PRECISAM MAIS DE TIRINHAS SOBRE LÉSBICAS! AGORA TEM NA TV!

EU PASSO METADE DO MEU TEMPO NESSE LIVRO MALUCO SOBRE O MEU PAI QUE EU NEM SEI SE VOU CONSEGUIR PUBLICAR.

ENTÃO, AÍ, DO NADA, A *NEW YORKER* COMEÇA A PUBLICAR CARTOONS PÓS-GAY *BLASÉS*, E EU FICO: PORRA! O QUE QUE EU FIZ DA MINHA VIDA?
SERÁ QUE EU VOU TER QUE PROCURAR UM EMPREGO?

HMM. AS SUAS REALIZAÇÕES SÃO APAGADAS PELAS DOS OUTROS.
NÃO É ASSIM QUE FUNCIONA?

TUDO ISSO ME FAZ PENSAR QUE, NA SUA FAMÍLIA, NÃO HAVIA ESPAÇO SUFICIENTE SOB O MESMO TETO PARA TANTOS GÊNIOS.
VOCÊ INVERTEU SUA AGRESSÃO. SENTE-SE CULPADA POR QUERER ANIQUILAR OS OUTROS, POR ISSO VOLTA-SE CONTRA SI PRÓPRIA.
UAU!

PRECISO PARAR COM ISSO.
SIM, PRECISA.

CREIO QUE SEU MEDO DE ANIQUILAÇÃO PODE SER UMA ESPÉCIE DE FORMAÇÃO REATIVA.
UMA O QUÊ?

ACHEI UMA PASTA DE ARQUIVO NA MINHA MOCHILA E COMECEI A ANOTAR.

ISSO VEIO DOS SEUS PAIS. VOCÊ HERDOU O MEDO E AS AGRESSÕES QUE ELES NÃO PROCESSARAM.

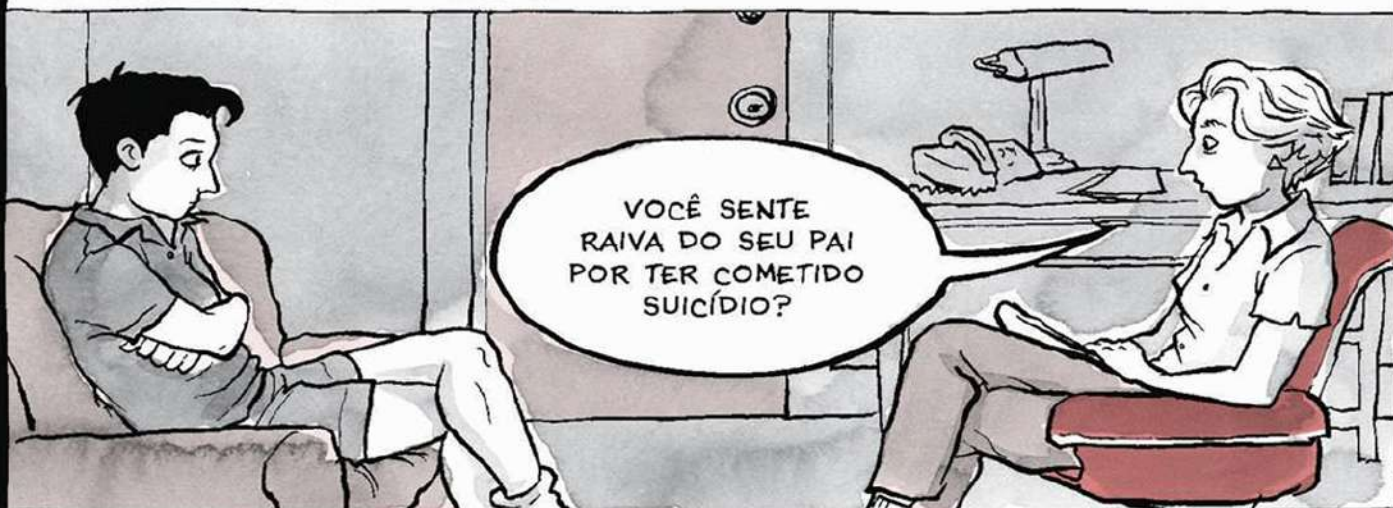
ARRÃ.

A AMEAÇA QUE SENTEM EM RELAÇÃO À CAPACIDADE ARTÍSTICA DOS OUTROS.

ARRÃ.

O CONCEITO DO PECADO ORIGINAL ME DEIXAVA INTRIGADA QUANDO EU ERA CRIANÇA, NAS AULAS DE RELIGIÃO. COMO QUE UM BEBÊ INOCENTE JÁ NASCIA PECADOR?

MAS TALVEZ SEJA OUTRA FORMA DE CHAMAR AS EMOÇÕES MAL PROCESSADAS QUE ABSORVEMOS DE NOSSOS PAIS, IGUAL AOS RESTOS DE NICOTINA NO ORGANISMO.

COMO JÁ FALEI, MINHA DEPRESSÃO COMEÇOU A SUMIR IMEDIATAMENTE DEPOIS DA PRIMEIRA SESSÃO COM JOCELYN.

DEPOIS DA NOSSA SEGUNDA SESSÃO, SONHEI QUE MEU PAI HAVIA IDO EMBORA DE CARRO SEM AVISAR E ME DEIXADO NUM PIQUENIQUE.

A FÚRIA NO MEU SONHO ERA QUENTE, GALVÂNICA, PURIFICADORA. EU ENSAIAVA O QUE IA DIZER PRA ELE.

ALGUMAS VEZES, VÁRIAS VEZES, JOCELYN SUGERIU QUE EU TAMBÉM TINHA RAIVA DA MINHA MÃE.
MAS AQUELA EMOÇÃO SE MOSTRARIA BEM MAIS ESQUIVA.

3
Self Verdadeiro
e Falso Self

CAROL, MINHA TERAPEUTA, VEM AO MEU ESTÚDIO. ESTOU SEM CALÇAS, MAS NÃO TEM IMPORTÂNCIA. É COMO SE EU TIVESSE TIRADO PARA LAVAR OU PASSAR.

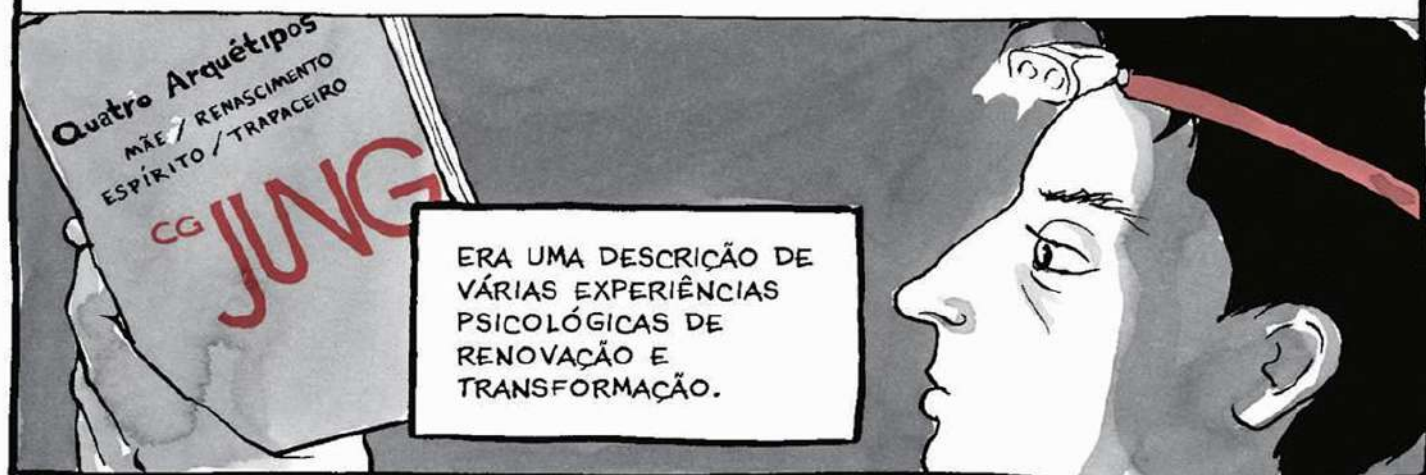
ELA ME FAZ CURVAR SOBRE A MESA...

... E AÍ COMEÇA A FAZER UMA MASSAGEM FANTÁSTICA. NEM FALEI QUE ESTOU COM TORCICOLO.

ELA AFAGA COM UMA MÃO ENQUANTO SEGURA E EMPURRA FIRME COM A OUTRA, NA DIREÇÃO OPOSTA. QUE NEM EU FAÇO COM MEU GATO.

ELA TERMINA MUITO ANIMADA.

QUANDO ELA VAI EMBORA COM MINHA CALÇA, ME SINTO MAIS SEGURA E FELIZ DO QUE NUNCA.

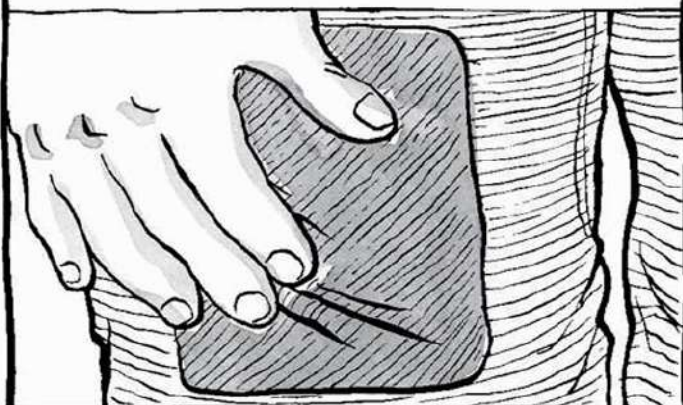
TIVE O SONHO DO REMENDO UM MÊS DEPOIS DO DA TEIA DE ARANHA. EU VINHA LENDO UM LIVRO DE JUNG NAS ÚLTIMAS DUAS NOITES. PRIMEIRO LI A PARTE SOBRE RENASCIMENTO.

NA NOITE DO SONHO, EU HAVIA LIDO A PARTE SOBRE O ARQUÉTIPO MÃE.

SÃO TRÊS ATRIBUTOS BÁSICOS NO ARQUÉTIPO, DIZ JUNG. "BONDADE, PAIXÃO E TREVAS."

NA MAIORIA DOS NEURÓTICOS, "CAUSAS DE DISTÚRBIOS BEM DEFINIDOS SÃO ENCONTRADAS NOS PAIS, PRINCIPALMENTE NA MÃE".

MAS A VERDADEIRA ORIGEM ESTÁ MAIS NA MÃE PARTICULAR DO QUE NOS ARQUÉTIPOS MÍTICOS QUE PROJETAMOS NELA.

É IMPORTANTE PARA O ANALISTA SABER DISTINGUIR AS PROJEÇÕES E A REALIDADE, DIZ JUNG.

MAS ISSO É MAIS FÁCIL COM ADULTOS DO QUE COM CRIANÇAS, POIS OS ADULTOS "QUASE SEM EXCEÇÃO TRANSFEREM SUAS FANTASIAS PARA O MÉDICO NO DECORRER DO TRATAMENTO".

O CONCEITO DE "TRANSFERÊNCIA" JÁ ENTROU TANTO NO NOSSO VERNÁCULO QUE É FÁCIL DESCONSIDERAR SEU PODER ALQUÍMICO.

WINNICOTT TAMBÉM USA O TELESCÓPIO DA TRANSFERÊNCIA PARA VOLTAR NO TEMPO.

FALSO E VERDADEIRO SELF (1960) 141

e, cuja clínica inclui uma série pequena de casos *borderline* tratados com análise, mas necessitando experimentar, na transferência, uma fase (ou fases) de regressão severa à dependência.

A experiência me levou a verificar que pacientes dependentes ou em regressão profunda podem ensinar ao analista mais sobre o início da infância do que se pode aprender da observação direta dos lactentes, e mais do que se pode aprender do contato com as mães que estão envolvidas com os mesmos. Ao mesmo temp... anormais do rela... analista, uma vez... alguns desses pacientes) é uma forma de relacionamento mãe-lactente.

ISTO VEM DE "DISTORÇÃO DO EGO EM TERMOS DE FALSO E VERDADEIRO SELF", PUBLICADO NO ANO EM QUE EU NASCI.

É COMO TROCAR A FRALDA DA PSIQUE, MAS SEM O NOJO DOS MEUS *REJECTAMENTA*.

FOI UM SONHO CLÁSSICO DE TRANSFORMAÇÃO JUNGUIANA!

E ACHO QUE, EM CERTO SENTIDO, TAMBÉM TEM A VER COM O MEU LIVRO.

QUE INTERESSANTE. CURIOSO QUE EU VÁ ATÉ SEU ESTÚDIO.

É UMA INVERSÃO DE PAPÉIS. EU FICO PENSANDO...

VOCÊ ESTARIA TENTANDO CURAR SUA MÃE COM O LIVRO SOBRE SEU PAI?

* NO INGLÊS, *TEAR* REFERE-SE TANTO A RASGO QUANTO A LÁGRIMA. (N. DO T.)

EU VENHO MESMO TENTANDO CURAR MINHA MÃE, DESDE SEMPRE.

EU ME LEMBRO DE OS MEUS PAIS PASSAREM TODA MINHA INFÂNCIA ASSISTINDO A UMA SÉRIE NA TV PÚBLICA CHAMADA *A SAGA DOS FORSYTE*.

NA VERDADE ISSO DUROU 26 SEMANAS NO INVERNO DE 1969-70, QUANDO EU TINHA NOVE ANOS.

ERA BASEADA NUMA SÉRIE DE LIVROS DE JOHN GALSWORTHY QUE CRITICAVA OS COSTUMES VITORIANOS.

MAS NO ARTIGO "FICÇÃO MODERNA", VIRGINIA WOOLF SUGERIA QUE A ESCRITA DE GALSWORTHY INCORPORAVA OS MESMOS VALORES.

NÃO ERA COMUM EU FICAR ASSIM COM MINHA MÃE. LEVARIA MAIS UM ANO PARA ELA COMEÇAR A ME AJUDAR NO DIÁRIO.

OS PAIS DELA HAVIAM MORRIDO NA PRIMAVERA ANTERIOR.

PRIMEIRO A MÃE, DE CÂNCER, DEPOIS O PAI, DE "CORAÇÃO PARTIDO". NOS MESES QUE SE SEGUIRAM ÀS MORTES, MINHA MÃE ENTROU EM DEPRESSÃO PROFUNDA.

Página 4—Terça-feira, 22 de abril

Obituários

Sra. Fontana Fale Professora de E

A Sra. Andrew Fontana, da Av. Susquehanna, 64, faleceu ao meio-dia de ontem na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Lock Haven, onde estava internada desde novembro. Sua saúde estava em declínio havia dois anos.

A Sra. Fontana nasceu Rachel Victoria Rohe, filha de George e Mary Carroll Rohe. Quando criança, morou na mesma casa onde hoje residem os Fontanas, e começou a estudar no primeiro maternal do hoje Lock Haven State College, no qual se formou quando o colégio ainda era Central State Normal.

A Sra. Fontana manteve vínculo vitalício com o colégio e com questões relativas a seus egressos.

Antes de seu casamento, em 1929, ela trabalhou como secretária da Clark Printing and Manu-

Fog quiend nept sephs Rever Irvin Ren Sun Lock car

MAS NA ÉPOCA EU NÃO SABIA.

Página 4 - quinta-feira, 29 de maio 1969—The Exp

Obituários

Andrew Fontana, 76, Cinco Semanas Após Morte da Esposa

Cinco semanas após a morte de sua esposa, Rachel Rohe Fontana, Andrew Fontana, 75, morreu de forma inesperada ontem em sua casa na Av. Susquehanna, 64.

O funcionário aposentado da Penn-Central Railroad e conhecido barítono solista de Lock Haven foi encontrado na cama por volta do meio-dia, após um ataque cardíaco fulminante. Supõe-se que ele tenha desligado o alarme às 6h30, preparou-se para levantar e sofreu o ataque.

O Sr. Fontana nasceu em 29 de novembro de 1893 em Caioria, distrito ao sul da Áustria, no Tirol. Seu pai, Candido, primeiro levou a família à América do Sul e depois aos Estados Unidos, em 1906, para morar em Farrandsville.

O Sr. Fontana trabalhou durante 56 anos na Pennsyl...

Beech Creek; Senhorita Mary C., de Boston, Mass.; e três netos.

MAS ISSO EXPLICA A DOLOROSA SENSIBILIDADE QUE DESENVOLVI EM RELAÇÃO À MINHA MÃE NESSA ÉPOCA. UMA SENSIBILIDADE AINDA MAIS AGUÇADA POR NÃO TER VÁLVULA DE ESCAPE.

MINHA MÃE MIMAVA MEUS DOIS IRMÃOS MAIS NOVOS, MAS ISSO NUNCA FEZ PARTE DAS NOSSAS INTERAÇÕES.

EU TINHA QUE INVENTAR OUTRAS MANEIRAS DE EXPRESSAR MEU ZELO. UMA DELAS FOI LHE ATRIBUIR UM TÍTULO MAIS RESPEITOSO. "MAMÃE" ME SOAVA MEIO INGRATO, EXIGENTE.

OUTRO ERA PEDIR DESCULPAS COM FREQUÊNCIA — QUE TINHA UM TRISTE EFEITO INVERSO.

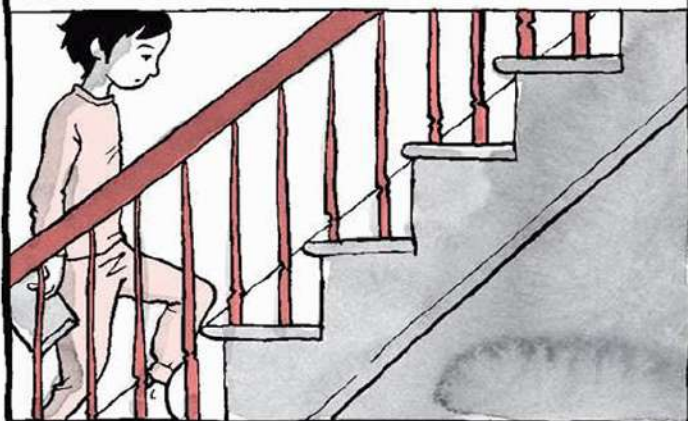
NAQUELA NOITE DA *SAGA DOS FORSYTE*, PORÉM, EU ESTAVA PRESTES A TER OPORTUNIDADE DE DIZER A MINHA MÃE EXATAMENTE O QUE EU SENTIA.

ESTAVA PRESTES A ESTRAGAR TUDO.

É UMA PERGUNTA DIFÍCIL, A MAIS DIFÍCIL QUE JÁ TIVE QUE RESPONDER.
VOCÊ ME AMA?
ENTÃO TAMBÉM LHE QUESTIONAREI. SE FRANCES CONCORDAR COM O DIVÓRCIO, VOCÊ PRETENDE VIVER DO QUÊ?
9:40
MINHA FAMÍLIA NUNCA FALAVA DE AMOR. TENHO QUASE CERTEZA DE QUE NUNCA OUVI ELES DIZEREM QUE ME AMAVAM.
ERA COMO PERGUNTAR PRA ELA SE A ADAPTAÇÃO DE *A SAGA DOS FORSYTE* ERA FIEL.

MAS NA HORA EU SOUBE QUE EU SÓ QUERIA GARANTIR QUE A AMAVA. MAS TINHA QUE TER CUIDADO COM A RESPOSTA. SE FOSSE ENTUSIASMADA DEMAIS, EU IA PARECER DISSIMULADA.

AGORA ENTENDO QUE NÃO HAVIA GRAU DE SINCERIDADE OU ESPONTANEIDADE QUE FOSSE SUFICIENTE.

NAS *CRÔNICAS DE NÁRNIA*, QUE CONHECI NAQUELE INVERNO, AS CRIANÇAS PEVENSIE FORAM "EVACUADAS DE LONDRES DURANTE A GUERRA POR CONTA DOS ATAQUES AÉREOS".

SER ENVIADO PARA LONGE DOS PAIS PARECIA O PIOR DESTINO POSSÍVEL. ACHO QUE JÁ VALIA UM LIVRO.

MAS ISSO SÓ É MENCIONADO DE PASSAGEM, NO ENTORNO DA TRAMA.

EU TINHA OITO ANOS QUANDO ELES MORRERAM. ENTRE A MORTE DA VOVÓ EM ABRIL E A DO VOVÔ FONTANA EM MAIO, FIZ MINHA PRIMEIRA COMUNHÃO.

A DOUTRINA CATÓLICA TINHA UMA LÓGICA INTERNA CONSISTENTE, A QUAL EU CONSIDERAVA UM CONSOLO.

OS PROCEDIMENTOS ERAM CLAROS. PARA RECEBER A COMUNHÃO, VOCÊ TINHA QUE ESTAR EM "ESTADO DE GRAÇA", LIVRE DE PECADO.

EU ME CONFESSEI PELA PRIMEIRA VEZ UM DIA ANTES DA PRIMEIRA COMUNHÃO.

ACHO QUE NÃO FOI UMA EXPERIÊNCIA RIGOROSAMENTE MÍSTICA.
PERDOA-ME, PAI, PORQUE PEQUEI.

MAS DEPOIS DE CONTAR AO PADRE QUE HAVIA GRITADO COM MEUS IRMÃOS E QUE NÃO HAVIA ARRUMADO O QUARTO, DEPOIS DE FAZER MINHA PENITÊNCIA NO ALTAR — SENTI UMA LEVEZA ENEBRIANTE.

PARA FICAR EM ESTADO DE GRAÇA VOCÊ TAMBÉM PRECISAVA JEJUAR POR UMA HORA — ESTAR NÃO SÓ ESVAZIADA DE PECADO, MAS TAMBÉM DE COMIDA.
O CORPO DE CRISTO.
NO DIA SEGUINTE, AQUELE WAFER PAPELENTO DERRETEU NA MINHA LÍNGUA E EU ME SENTI ABSOLUTAMENTE OCA, ABSOLUTAMENTE BOA.

NO NOSSO ÁLBUM DE FAMÍLIA HÁ VÁRIAS FOTOS DO MEU PAI QUANDO CRIANÇA, MAS SOMENTE UMA DA MINHA MÃE — NO DIA DA PRIMEIRA COMUNHÃO.
ELA ESTÁ SOMBRIA, PÁLIDA, TÍMIDA. TUDO COM QUE EU CISMAVA NA MINHA PRÓPRIA APARÊNCIA.

QUANDO MINHA MÃE FALAVA DA INFÂNCIA, O QUE NÃO ACONTECIA COM FREQUÊNCIA, A DEPRESSÃO E A GUERRA ESTAVAM SEMPRE PAIRANDO. O JARDIM DA VITÓRIA DA CASA DELES. AS SILHUETAS DE AVIÕES QUE TINHAM QUE MEMORIZAR.

MESSERCHMITT!

NA PRIMAVERA DA PRIMEIRA COMUNHÃO DA MINHA MÃE, OS ALEMÃES FAZIAM A BLITZKRIEG SOBRE A EUROPA.

JÁ PRATICOU O CATECISMO?

SIM!

NA INGLATERRA, A "OPERAÇÃO FLAUTISTA DE HAMELIN" JÁ EVACUARA CENTENAS DE MILHARES DE CRIANÇAS DOS ALVOS URBANOS DAS BOMBAS PARA O CAMPO.

DONALD WINNICOTT TRABALHOU COMO CONSULTOR PSIQUIÁTRICO DO PROGRAMA DE EVACUAÇÃO, SENDO CONSELHEIRO DOS FUNCIONÁRIOS DE ALBERGUES PARA CRIANÇAS PROBLEMÁTICAS DEMAIS PARA FICAREM COM FAMÍLIAS.

A MÃE QUE NÃO É "SUFICIENTEMENTE BOA" NÃO CORRESPONDE AO "GESTO ESPONTÂNEO" DA CRIANÇA.

A mãe que não é suficientemente boa não é capaz de complementar a onipotência do lactente, e assim falha repetidamente em satisfazer o gesto do lactente; em vez disto, ela o substitui por seu próprio gesto, que deve ser validado pela submissão do lactente. Essa submissão por parte do lactente é o estágio inicial do Falso Self, e resulta da inabilidade da mãe de sentir as

A COMPLACÊNCIA É A *BÊTE NOIRE* DE WINNICOTT, E A ESPONTANEIDADE SUA *SUMMUM BONUM*. ELE NÃO CHEGA A DEFINIR O SELF VERDADEIRO. SÓ DIZ QUE ELE TEM "A SENSAÇÃO DE REAL". O FALSO SELF, É CLARO, TEM SENSAÇÃO DE FALSO.

No estágio inicial, o Self Verdadeiro é a posição teórica de onde vem o gesto espontâneo e a ideia pessoal. O gesto espontâneo é o Self Verdadeiro em ação. Somente o Self Verdadeiro pode ser criativo e se sentir real. Enquanto o Self Verdadeiro é sentido como real, a existência do Falso Self resulta em uma sensação de irrealidade e em uma sensação de futilidade.

SE O GESTO DO BEBÊ NÃO É CORRESPONDIDO, O BEBÊ APRENDE A NÃO SE ARRISCAR A SER ESPONTÂNEO. CRIA-SE UM FALSO SELF PARA PROTEGER O SELF VERDADEIRO.

HÁ UM POUCO DO FALSO SELF NO COMPORTAMENTO SOCIAL COMUM — APRENDEMOS A SER CORTESES E A NEGOCIAR.

MAS WINNICOTT É MAIS PREOCUPADO COM O "MARCADAMENTE CLIVADO FALSO E SUBMISSO SELF". POR EXEMPLO, "QUANDO A CRIANÇA CRESCE PARA SE TORNAR UM ATOR".

MINHA MÃE DE FATO CRESCEU E VIROU ATRIZ.

MAS NÃO DO TIPO QUE WINNICOTT DESCREVE, A QUE PRECISA DE APLAUSOS CONSTANTES PARA SENTIR QUE EXISTE.

ELA ERA TRANQUILA, OBSERVADORA, CARINHOSA. DO TIPO QUE SE CAMUFLA NO PANO DE FUNDO.

O TIPO QUE ELA DESCREVEU NAS CARTAS QUE ME MANDOU QUANDO EU ESTAVA NA FACULDADE.

Simpatia ... The Garrick Year –, sobre ...

Estou lendo outro livro de Margaret Drabble – The Garrick Year –, sobre ...
Muito bom! O que ela fala dos atores! E o que ela fala sobre ela mesma – como ela é malvada etc. Veja como ela descreve uma atriz: "– seu rosto pálido e trêmulo. Não chamaria atenção na rua, e mesmo assim é genuína, uma das poucas atrizes que admiro, pode-se dizer que uma grande atriz clássica. No palco está sempre encantadora. É filha de um médico e não se sabe se algum dia disse algo de interessante". Claro que estou confundindo narradora e autora, mas já que Drabble fez teatro, sinto que as observações são dela.

Hoje a casa vai passar por mais uma inspeção. Um dos amigos do Sam. Tirei um pouco de pó das antiguidades, mas daqui a pouco Bruce começa a perambular pela casa com seu desalinho casual, a dispor flores funerárias em vasos de vidro – e a exibir suas correspondências de maior destaque.

sanduíche de filé

MINHA MÃE NUNCA FEZ PAPEL DE INGÊNUA. DIZ COM ORGULHO QUE JÁ FAZIA PERSONAGENS DOMINADORAS AOS DEZENOVE.

Trama de James Inspira 'A Herdeira'

Helen Fontana interpreta Catherine Sloper

O romance de Henry James "A Herdeira" ganhou uma adaptação teatral. A peça de mesmo nome será interpretada na quinta e sexta-feira desta semana pela união entre as trupes Lock Haven Playmakers e College Players.

Em resumo, a trama trata de Catherine Sloper, papel a ser interpretado pela Srta. Helen Fontana. A herdeira do título, ela é dominada pelo pai, que quer que ela cresça à semelhança idealizada da falecida mãe.

As complicações com um jovem golpista e a paixão de Catherine injetam sutilezas e reviravoltas à trama.

A Srta. Fontana, formada pelo Colégio da Imaculada Conceição, cursa o segundo ano de faculdade e envolve-se já pela segunda vez com disputas domésticas em sua curta carreira nos palcos universitários. No ano passado, ela encarnou o papel da segunda Sra. De

Helen Fontana

Ela interpreta o papel principal de Catherine Sloper em "A Herdeira", a ser apresentada esta semana no Auditório Price pelos Lock Haven Playmakers e os College Players.

Correio Sentimental

A Sra. Viola Sterner, de Blooms

Hospitais

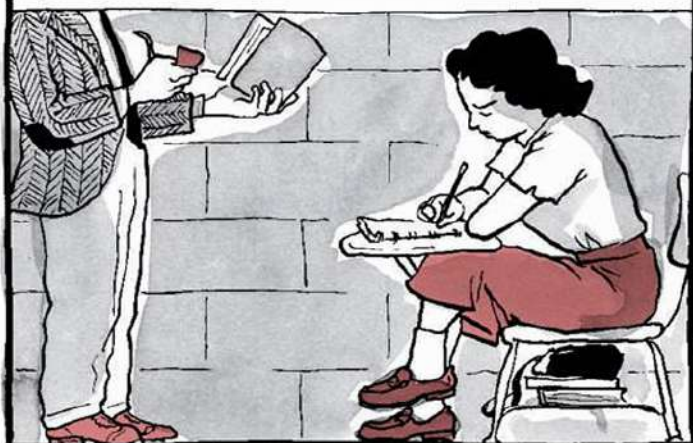
Foi uma coisa ou outra que levou Robert Jacobs, do Teachers College, a pular metros na noite passada estava com planos de t com o Treinador Jack ou talvez estivesse entreten um grupo de amigos com suas saltos.

para casa ontem trem da Filadélfia e ambulância até Lock Haven foi internado na noite passada

Hospital Lock Haven. Sua situação hoje é "Passaram por cirurgias no sábado Edward Jacobs, cinco filho mais velho do Sr. e da Sra. Jacobs, Howard, que retirou as amígdalas. O filho de Stanley, AD 1, que teve dentes e Harry Ham

ELA ERA AMIGUINHA DE DOM DELUISE. UMA VEZ ELES FORAM À MISSA DO GALO ANTES DE UMA FESTA DE NATAL.

PODEMOS COMEÇAR, CHEGARAM OS CATÓLICOS.

ELA VOLTOU DE CLEVELAND PARA CASA E SE FORMOU NO TEACHERS COLLEGE, QUE FICAVA NA MESMA RUA DA CASA DE SEUS PAIS.

FOI LÁ QUE CONHECEU MEU PAI, NUMA MONTAGEM DE *A MEGERA DOMADA*.

DEPOIS DE FORMADA, ELA PASSOU DOIS ANOS EM NOVA YORK, TRABALHANDO COMO SECRETÁRIA.

UM DOS MOTIVOS PELOS QUAIS A MÃE PODE NÃO CORRESPONDER À ESPONTANEIDADE DO BEBÊ, ESCREVE WINNICOTT, É O FATO DE O PAI NÃO ESTAR FAZENDO A SUA PARTE DIREITO.

caso mais simples o homem, apoiado pela atitude social que é, em si, prolongamento da função natural masculina, lida com a realidade externa para a mulher, e assim dá segurança e razoabilidade para ela ficar temporariamente introvertida, egocêntrica.

MEU PAI TINHA SEUS PRÓPRIOS PROBLEMAS.
SEU VELÓRIO FOI DE CAIXÃO FECHADO, MAS EU E MEUS IRMÃOS TIVEMOS PERMISSÃO PARA ENTRAR E VÊ-LO.
MINHA MÃE FOI SOZINHA.
Mais para o lado da normalidade: o Falso Self tem como interesse principal a busca por condições que tornem possível ao Self Verdadeiro emergir. Se não se encontram essas
SE NÃO SE ENCONTRAM ESSAS CONDIÇÕES, "O RESULTADO CLÍNICO PODE SER O SUICÍDIO".
Quando o suicídio é a única defesa que resta contra a traição do Self Verdadeiro, torna-se tarefa do Falso Self organizar o suicídio. Isto, naturalmente, envolve sua autodestruição, mas ao mesmo tempo elimina a necessidade de sua existência ser prolongada, dado que sua função é proteger o Self Verdadeiro de injúria.
VOCÊ SENTE RAIVA DO SEU PAI POR TER COMETIDO SUICÍDIO?
HÃ... NÃO.
ACHO QUE NÃO.

NO SEU ARTIGO SOBRE O SELF VERDADEIRO E O FALSO, WINNICOTT FALA DOS PACIENTES QUE, EM SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA, PASSAM POR "UMA REGRESSÃO SEVERA À DEPENDÊNCIA".

É QUANDO O ANALISTA TEM OPORTUNIDADE DE "ALIMENTAR" O PACIENTE COM O QUE LHE FALTAVA DE INÍCIO.

HAVIA ALGO ACONTECENDO ENTRE MIM E JOCELYN E, FOSSE O QUE FOSSE, ACONTECIA MESMO QUE NÃO FALÁSSEMOS NADA, ESTIVESSE EU OLHANDO PARA ELA OU EVITANDO ENCARAR AQUELE OLHAR FIXO E TERRÍVEL.

QUANDO FALEI PARA MINHA MÃE QUE ESTAVA PENSANDO EM FAZER TERAPIA, LEVEI UM SERMÃO SOBRE SUPERAÇÃO.

MAS ELA FOI COMPREENSIVA. DISSE QUE TINHA SOFRIDO DE DEPRESSÃO TAMBÉM, VÁRIAS VEZES — A PIOR FORA DEPOIS QUE SEUS PAIS MORRERAM.

EU FICAVA NA IGREJA, VOCÊ DE UM LADO E CHRISTIAN DO OUTRO, E NÃO TINHA NOÇÃO DE COMO IA AGUENTAR ATÉ O DIA ACABAR.
FOI O INFERNO.

MINHA MÃE TAMBÉM JÁ HAVIA FICADO DEPRIMIDA. ELA ME CONTOU DEPOIS QUE EU CASEI, QUANDO TINHA MAIS OU MENOS A SUA IDADE.
ELA ERA NOVA, UNS CATORZE ANOS, E O MENINO DE QUEM ELA GOSTAVA LHE DEU UM FORA.
ELA PASSOU QUASE UM ANO EM DEPRESSÃO PROFUNDA.
ENTÃO, NUMA MANHÃ DE DOMINGO, NA IGREJA, ELA OBSERVAVA O CHAPÉU DE UMA SENHORA À SUA FRENTE, QUE ERA MUITO ELEGANTE, MAS A MULHER HAVIA ESQUECIDO AGULHA E LINHA NA ABA.
MAMÃE RIU ALTO E A DEPRESSÃO PASSOU ASSIM, DE REPENTE.

A MÃE DE DONALD WINNICOTT TAMBÉM SOFRIA DE DEPRESSÃO. NO FIM DA VIDA ELE ESCREVEU UM POEMA SOBRE ELA CHAMADO "A ÁRVORE".

MINHA DEPRESSÃO AOS VINTE E SEIS DUROU SÓ UMAS SEMANAS. MAS QUANDO CRIANÇA EU PASSAVA POR AFLIÇÕES TRANSITÓRIAS E OCASIONAIS DE TRISTEZA TERRÍVEL.

FUI CRESCENDO E TENTANDO DESCREVER AQUILO PARA MIM MESMA. A MELHOR PALAVRA QUE EU TINHA ERA "ÓRFÃ".

JÁ ADULTA, EU CONTINUO A TER ESTES BREVES ESPASMOS DE MELANCOLIA — E O PIOR — NAS RARAS OCASIÕES EM QUE FUI À IGREJA...

E ÀS VEZES TAMBÉM DEPOIS DO SEXO.
E *AGORA*, RELAXOU?

COMO EU JÁ DISSE, MINHA DEPRESSÃO PASSOU QUASE NO INSTANTE EM QUE COMECEI A ME CONSULTAR COM JOCELYN. MAS RESTOU UM ESTADO DE ANSIEDADE AGUDA, QUE PERSISTIU POR MESES.
NÃO MUITO.

A ANSIEDADE ERA LEVEMENTE ALIVIADA PELO MEU NOVO HÁBITO: OBSERVAR MINHAS EXPERIÊNCIAS COM O FILTRO DO QUE EU ACHAVA QUE JOCELYN IA ACHAR DELAS.
RAPIDOGR

CONTINUEI A FUNCIONAR NO MUNDO EXTERIOR, MAS A MINHA VIDA NAQUELE VERÃO FOI QUASE TOTALMENTE INTERNA.
JÁ FEZ O ANÚNCIO DA SALOON? QUERO QUE ELES APROVEM.
NEWS
Saloon
UNDERWEAR PARTY
DRINK!

EU IA À TERAPIA.
SOCIEDADE DOS TERAPEUTAS

LIA SOBRE TERAPIA.

ESCREVIA SOBRE TERAPIA.

FOMOS A NUM RESTAURANTE ONDE, POUCAS SEMANAS ANTES, EU NÃO CONSEGUIA COMER POR CONTA DO EFEITO ESTROBOSCÓPICO QUE O VENTILADOR DE TETO FAZIA COM AS LUZES FLUORESCENTES.

DEPOIS NÓS ENCONTRAMOS NOSSAS AMIGAS — FOI UM SOPRO DE NORMALIDADE TÃO AGRADÁVEL QUE RELATEI NOSSO DIÁLOGO COM DETALHES NO MEU DIÁRIO.

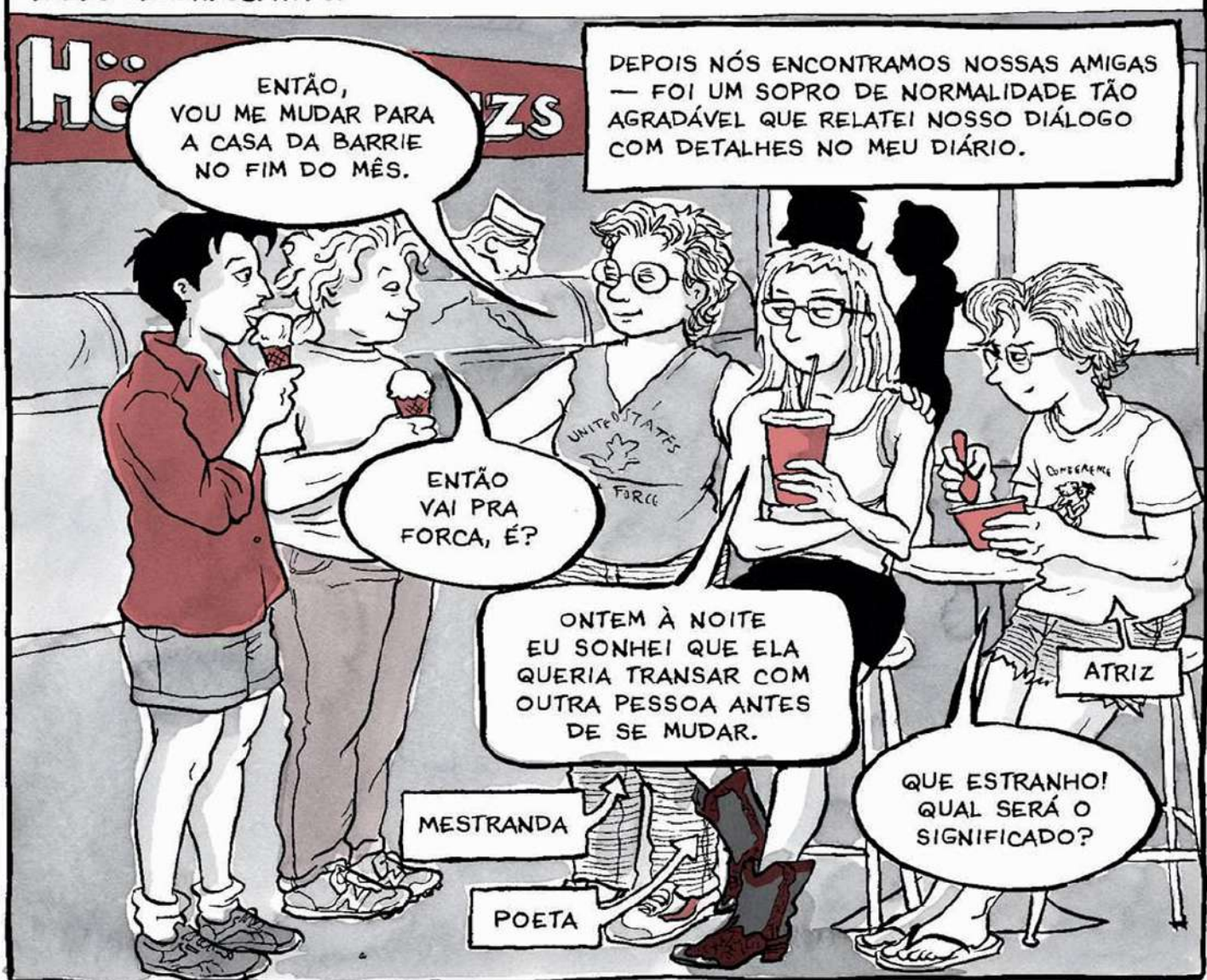
ENTÃO, VOU ME MUDAR PARA A CASA DA BARRIE NO FIM DO MÊS.

ENTÃO VAI PRA FORCA, É?

ONTEM À NOITE EU SONHEI QUE ELA QUERIA TRANSAR COM OUTRA PESSOA ANTES DE SE MUDAR.

QUE ESTRANHO! QUAL SERÁ O SIGNIFICADO?

MESTRANDA

POETA

ATRIZ

A ATRIZ ESTAVA USANDO UMA CAMISETA QUE EU TINHA DESENHADO. AQUILO AUMENTOU MINHA SENSAÇÃO DE CONEXÃO COM O MUNDO EXTERIOR.

MAS MINHA ANSIEDADE IRROMPEU DE NOVO ALGUNS MESES DEPOIS, APÓS UMA VISITA À COSTA LESTE.

A AMIGA QUE ME RECEBEU EM NOVA YORK ESTAVA COM INFECÇÃO ESTOMACAL, E EU FIQUEI EM **PÂNICO** DE PEGAR E FICAR VOMITANDO.

FIQUEI TÃO NERVOSA QUE CHEGUEI A *PASSAR MAL*. ESTAVA FRACA, SENTIA NÁUSEA, CLAUSTROFOBIA.

EU JÁ FUI UMA PESSOA SÃ! O QUE FOI QUE ACONTECEU?

BOM... EU TENHO UMA PERGUNTA QUE PODE SOAR ESTRANHA. NÃO SEI BEM COMO FAZER, MAS... VOCÊ ACREDITA EM DEUS?

HÃÃ...

DEIXE EU REFORMULAR. PODE ME EXPLICAR A SUA COSMOLOGIA?

AH. TÁ BEM.

PESSOAS QUE VÊM DE FAMÍLIAS CONTURBADAS TENDEM A VER O UNIVERSO OU DEUS COMO ALGO PERIGOSO.
O QUE VOCÊ ESTÁ SENTINDO?
NÃO SEI.
ESTOU VACILANDO ENTRE PENSAR QUE, ORA, NÃO É TODA FAMÍLIA QUE É CONTURBADA?

... E ENTRE, AH MEU DEUS, MINHA FAMÍLIA É UMA MERDA.

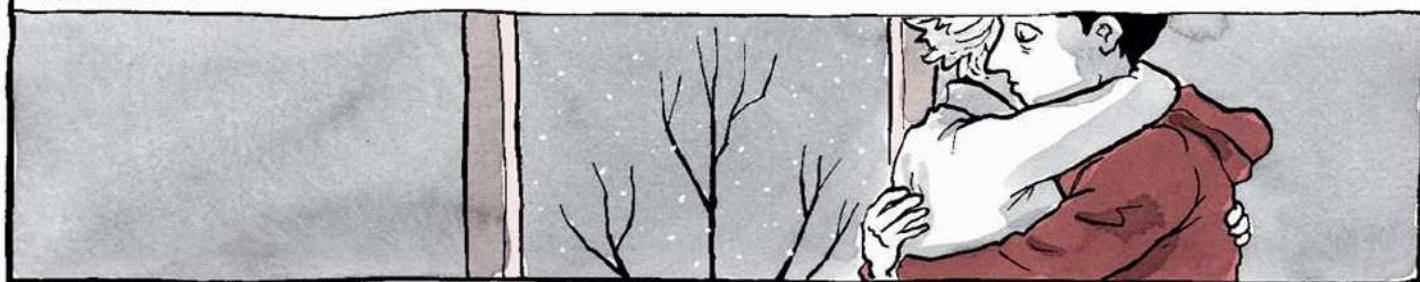
A SESSÃO DA COSMOLOGIA CRIOU UMA BRECHA NÍTIDA NAS MINHAS DEFESAS.
POUCO DEPOIS DAQUILO, JOCELYN TEVE UM ACIDENTE BIZARRO NA MERCEARIA.

UMA *CAIXA* DE *SABÃO EM PÓ*?!
NA SUA *CABEÇA*?!

EU TINHA UMA NECESSIDADE IMPERATIVA DE CONFESSAR COMO HAVIA FICADO DEPENDENTE...

... MAS LEVEI SEMANAS PARA CRIAR CORAGEM.
... COMO SE VOCÊ ESTIVESSE NA MINHA CABEÇA, OLHANDO AS MESMAS COISAS QUE EU.

LOGO ANTES DO NATAL, EU CHOREI COPIOSAMENTE PELA PRIMEIRA VEZ NA PRESENÇA DE JOCELYN.

NAQUELE DIA, QUANDO EU FUI EMBORA, ELA ME ABRAÇOU. EU NUNCA TINHA ENTENDIDO AQUELE GESTO.

RELATEI O SONHO EM QUE EU ENCONTRAVA UM FETO NUMA CAIXA, AINDA VIVO.

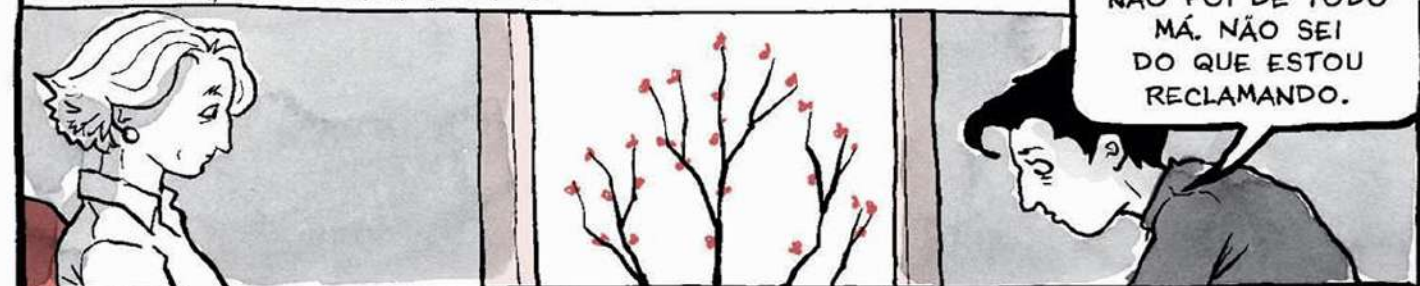
COMEÇOU A CRESCER E ENGORDAR QUANDO PEGUEI NA MÃO.

DISSE A JOCELYN QUE ODIAVA SER SÓ MAIS UMA CLIENTE. A RESPOSTA DELA FOI O QUE ME SEGUROU DURANTE SEMANAS.

EU *GOSTO* DE VOCÊ.

QUAL A PIOR COISA QUE PODERIA ACONTECER, ELA PERGUNTOU, SE EU ME PERMITISSE SENTIR A PERDA?

EU GOSTARIA DE PODER DIZER QUE, COM A CHEGADA DA PRIMAVERA, EU ESTAVA CURADA.

MINHA FAMÍLIA NÃO FOI DE TODO MÁ. NÃO SEI DO QUE ESTOU RECLAMANDO.

MAS POR TRÁS DE CADA FORTIFICAÇÃO DERRUBADA HAVIA OUTRA, AINDA INTACTA.

ao trabalhar longa e continuadamente com o paciente na base de mecanismos de defesa do ego. O Falso Self do paciente pode colaborar de maneira prolongada com o analista na análise das defesas, estando, por assim dizer, do lado do analista, neste jogo. Este trabalho pouco recompensador só é encurtado com êxito quando

O FALSO SELF, DIZ WINNICOTT, TAMBÉM É PRODÍGIO NO CONTORCIONISMO.

do lactente não é tão grande, pode haver alguma vida quase pessoal através da imitação, e pode inclusive ser possível para a criança representar um papel especial, o do Self Verdadeiro *como este seria caso tivesse existência*.

E POBRE DAQUELE COM A "ANORMALIDADE DUPLA" DE TER FALSO SELF E "FINO INTELECTO", QUE ACHA QUE PODE UTILIZAR PARA FUGIR À DOR.

para resolver o problema pessoal pelo uso de um intelecto apurado, resulta um quadro clínico peculiar, o qual engana facilmente. O mundo pode reconhecer sucesso acadêmico de alto grau, e pode achar difícil crer na angústia bastante real do indivíduo em pauta, o qual, quanto mais sucesso tem, mais se sente "falso". Quando tais indivíduos acabam se destruindo, em vez de se tornarem o que

QUANTO MAIS SUCESSO, MAIS VAZIA VOCÊ SE SENTE E, ASSIM, MAIS SUCESSO TEM QUE CONQUISTAR.
VAMOS SAIR SEXTA À NOITE.

ESTE CÍRCULO VICIOSO, MAS ALTAMENTE PRODUTIVO, É O GRANDE PROBLEMA NA "CRIANÇA BEM-DOTADA" DE ALICE MILLER.
AH, TÊTI! EU TENHO QUE PREPARAR A PALESTRA.

O FALSO SELF, DIZ ELA, NÃO É OBSTÁCULO PARA O CRESCIMENTO INTELECTUAL, "MAS É PARA A MANIFESTAÇÃO DE UMA VIDA EMOCIONAL AUTÊNTICA".
E EU AINDA TENHO QUE FAZER OS SLIDES PRA MINHA TURNÊ DO LIVRO.

ALGUNS DIAS DEPOIS, ELOISE ME DISSE QUE SE SENTIA ATRAÍDA PELA NOSSA AMIGA CHRIS, A ATRIZ.
MAS NÃO QUERO NADA COM ELA.
MADRUGADA

SÓ QUERIA TE CONTAR.
NÃO, TUDO BEM. QUE BOM QUE VOCÊ CONTOU.
QUE BOM QUE A GENTE PODE SER SINCERA COM ESSAS COISAS.

MAS MUDEI DE IDEIA QUANTO A SAIR NA SEXTA À NOITE.
ESPERANÇA E GLÓRIA
19h & 21h30
UPTOWN
ROCKY HORROR
SÁBADO MEIA-NOITE

ASSISTIMOS A UM FILME SOBRE UM GAROTO QUE CRESCE EM LONDRES DURANTE A SEGUNDA GUERRA. BEM NO INÍCIO, A MÃE LEVA ELE E A IRMÃZINHA A UMA ESTAÇÃO DE TREM CAÓTICA, PARA SEREM EVACUADOS.

MAS A MÃE NÃO SUPORTA, E NO ÚLTIMO INSTANTE TIRA A CRIANÇA DO TREM.

ALICE MILLER ESCREVE QUE A CRIANÇA QUE REPRIME SEUS SENTIMENTOS PARA HARMONIZAR-SE COM UM PROGENITOR É, EM CERTO SENTIDO, ABANDONADA.

expressar suas próprias angústias. Porém, quando os sentimentos de abandono de outrora afloram na terapia dos adultos, eles são acompanhados de uma dor e de um desespero tão intensos que fica evidente que essas pessoas não teriam sobrevivido a tanta dor. Para isso seria necessária uma companhia empática, que as acompanhasse, o que não aconteceu. Dessa forma,

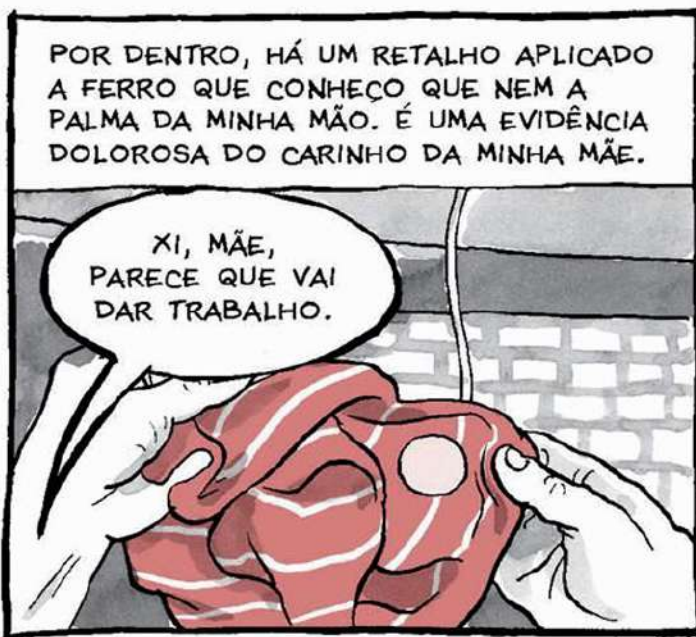
ELA TAMBÉM DIZ QUE A MÃE QUE EXIGE QUE A CRIANÇA SE HARMONIZE COM ELA SÓ ESTÁ TENTANDO CONSEGUIR O QUE LHE FOI NEGADO PELA PRÓPRIA MÃE.

MINHA MÃE ESTÁ MONTANDO UM DESFILE DE MODA PARA O INSTITUTO DO APRENDIZADO VITALÍCIO, A PARTIR DE SUA COLEÇÃO PARTICULAR.

ELA VAI VESTIR AS MODELOS PARA MOSTRAR A EVOLUÇÃO DA MODA, DÉCADA A DÉCADA, DE 1860 ATÉ 1960.

COM AS LISTRAS *MOD*, ELE FICA ESTRANHAMENTE CONTEMPORÂNEO. LOGO ACIMA DA BAINHA TEM UM RASGO QUE FOI REMENDADO.

JULHO

... VOU USAR FIO DE NÁILON PARA CONSERTAR OS OMBROS PUÍDOS DE UM VESTIDO GEORGETTE DE SEDA ROSA...

POR DENTRO, HÁ UM RETALHO APLICADO A FERRO QUE CONHEÇO QUE NEM A PALMA DA MINHA MÃO. É UMA EVIDÊNCIA DOLOROSA DO CARINHO DA MINHA MÃE.

O INTERESSANTE É QUE FOI LOGO DEPOIS DE ASSISTIR A *A NOVIÇA REBELDE* NA TV, EM 1987, QUE MINHA DEPRESSÃO COMEÇOU.

Aquele verão em que fiz as ro
trabalhava o dia inteiro, nem ti
7 crianças com três trocas de r
Um casamento!
Dirndls!
Lederhosen!|

NAQUELA NOITE EU NÃO CONSEGUI DORMIR. FIQUEI ACORDADA ASSISTINDO À MTV, ME SENTINDO CADA VEZ MAIS NERVOSA E ASSUSTADA.

NA CONVERSA QUE TIVE COM A MINHA MÃE ALGUNS DIAS DEPOIS, QUANDO FALEI QUE IA COMEÇAR TERAPIA, ELA ME CONTOU UMA HISTÓRIA INTERESSANTE.

SENTI UM POUCO DE VERGONHA DESTE VISLUMBRE DE COMO O MEU LESBIANISMO DEVIA TER CHOCADO MINHA MÃE.

UAU.

EU TAMBÉM TIVE A MINHA REAÇÃO PROFUNDA AO FILME — UMA SENSAÇÃO NOVA E ESTRANHA QUE SÓ POSSO DESCREVER COMO ERÓTICA.

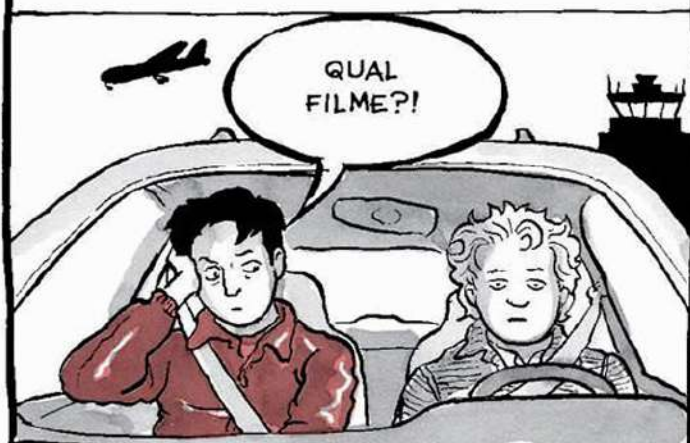
É DIFÍCIL DIZER QUAL MARIA EU DESEJAVA MAIS — A CRIANÇA QUE ELA ERA COM AS FREIRAS NO CONVENTO.

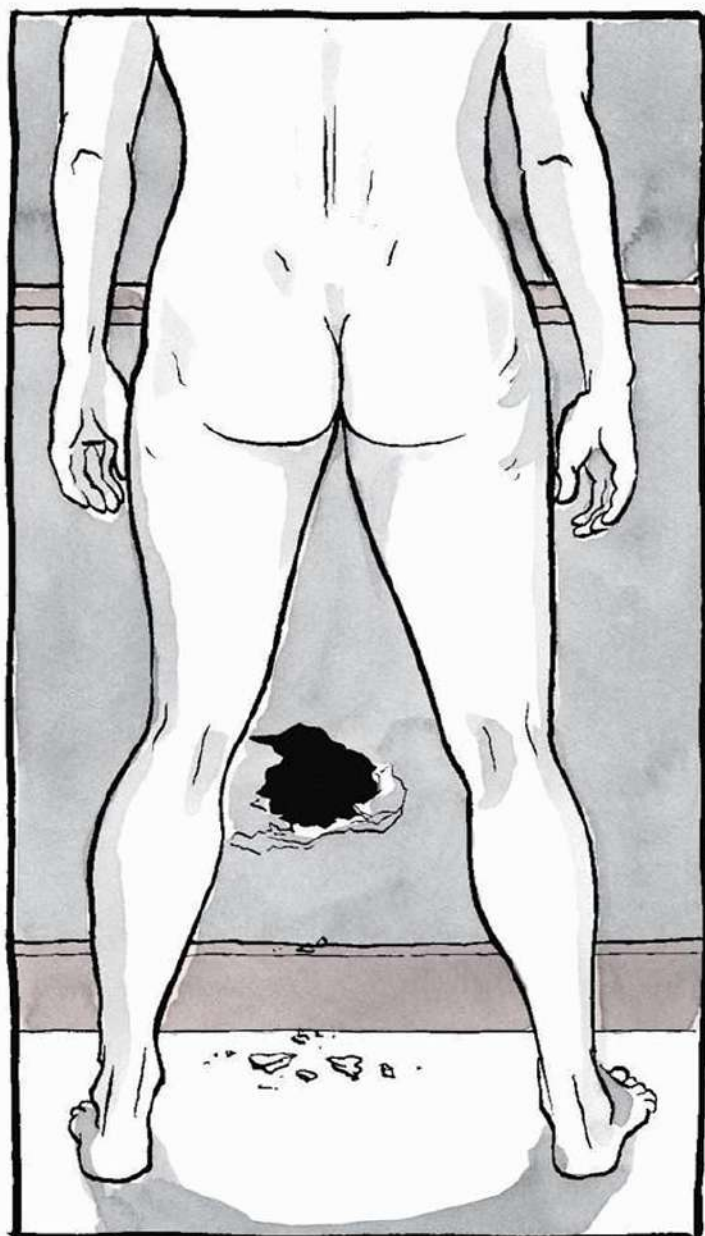
A AMANTE QUE ERA PARA O CAPITÃO VON TRAPP.

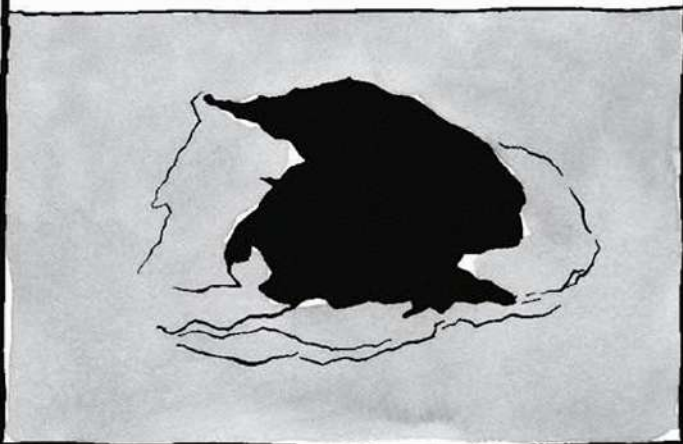
OU A MÃE ALEGRE E INSPIRADORA QUE ERA PARA AS CRIANÇAS REPRIMIDAS, QUE USAVA AS CORTINAS PARA COSTURAR FANTASIAS.

SÓ SABIA QUE QUERIA ELA.

EM CERTO SENTIDO, ERA A MESMA COISA QUE EU SENTIA COM JOCELYN. ACONTECEU UMA COISA NA NOSSA PRIMEIRA CONSULTA QUE DEPOIS ELA VIRIA A ME DIZER QUE ERA UM "INTERDITO DA TERAPIA".

VOLTEI DA MINHA BEM-SUCEDIDA PALESTRA E DA MINHA BEM-SUCEDIDA APRESENTAÇÃO DE SLIDES E TIVE UM FRACASSO PESSOAL MISERÁVEL.

ENQUANTO EU ESTAVA FORA, ELOISE NÃO SÓ TINHA SAÍDO COM CHRIS, MAS — AOS POUCOS CONSEGUI ARRANCAR DELA — ELAS TINHAM SE BEIJADO.

A CONVERSA CHOROSA QUE SE SEGUIU FEZ A CURVA PREVISÍVEL.

FOI UM CHUTE PERFEITO COM A PARTE ANTERIOR DO PÉ, COMO APRENDI NO KARATÊ.
NOSSA.
FOI SORTE NÃO TER ACERTADO UMA VIGA.

TIVE UM PRAZER PERVERSO COM AQUELE BURACO. NÃO LEMBRO SE ALGUÉM CONSERTOU. FICOU LÁ, ESCANCARADO, ENQUANTO MOREI NAQUELA CASA.

A DERRADEIRA CONFISSÃO DE ELOISE, ALGUNS DIAS DEPOIS — POR INSISTÊNCIA DA CHRIS, ALIÁS —, FOI QUASE ANTICLIMÁTICA.
NÃO FOI SÓ BEIJO.
Dave's GARAGE

TEM UMA ANOTAÇÃO NO MEU DIÁRIO DE QUE NAQUELE DIA DORMI COM MEU URSINHO VELHO E QUE FOI RECONFORTANTE.
TENHO MAIS VERGONHA DESSA CONFISSÃO DO QUE CONFESSAR QUE FIZ UM BURACO NA PAREDE.

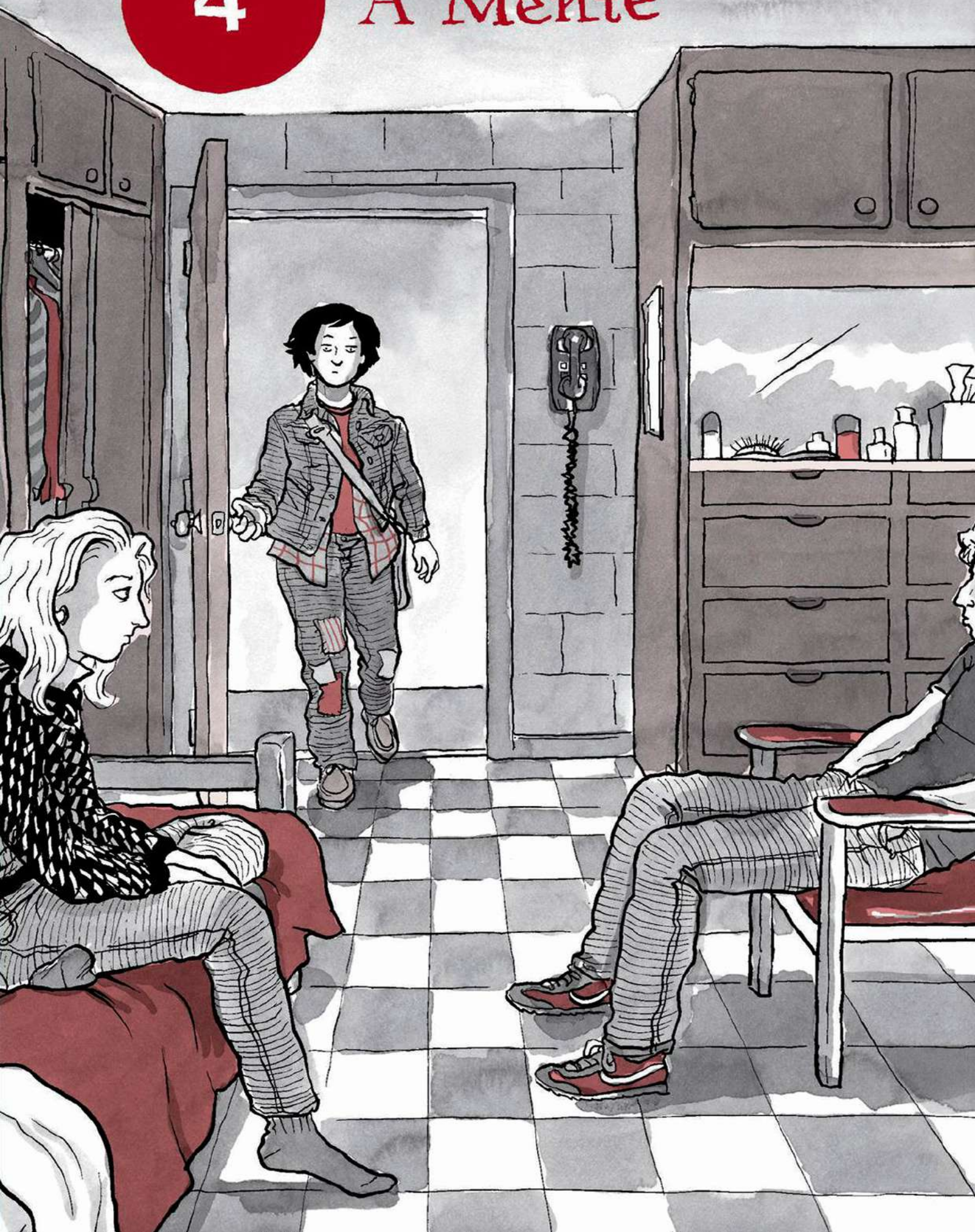
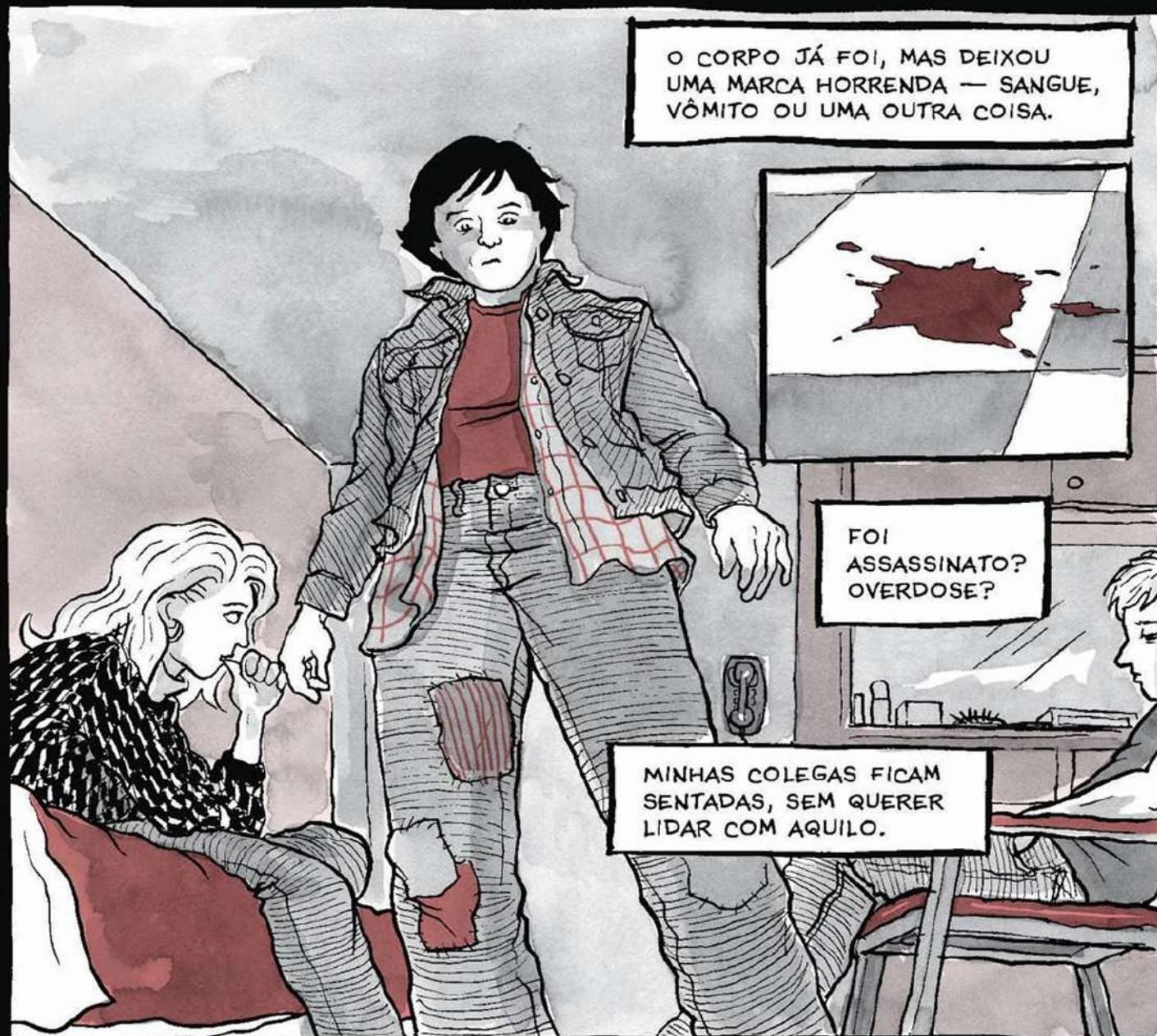
MAS O SR. TETINHO NÃO ERA UM BRINQUEDO PRODUZIDO EM MASSA COM OLHOS DE BOTÃO. SEU OLHAR DELICADAMENTE TRABALHADO EXPRESSA COMPAIXÃO SUBLIME E INFINITA. SEMPRE ME ACALMA FICAR OLHANDO PARA ELE.

O PROGENITOR QUE UTILIZA O FALSO SELF DA CRIANÇA PARA APOIO ESTRUTURAL, DIZ ALICE MILLER, IMPEDE QUE A CRIANÇA CRIE SUA PRÓPRIA ESTRUTURA.

Os próprios pais não encontraram no Falso Self do filho a confirmação que buscavam, um substituto para sua própria estrutura inexistente; a criança, incapaz de construir sua própria estrutura, é dependente dos pais, primeiro de maneira consciente, depois inconsciente. Não pode confiar nos seus próprios sentimentos, não chegou a experimentá-los, não conhece suas reais necessidades, é um completo *estranho* para si mesmo. Nessas circunstâncias, ela não pode se separar dos pais, e mesmo como adulto estará sempre dependente da aceitação de pessoas que representam seus pais: parceiros, grupos e, *principalmente*, os próprios filhos. O legado dos pais são as lembranças inconscientes, reprimidas, que nos impelem

QUANDO ERA CRIANÇA, PASSEI POR UMA FASE EM QUE RENUNCIEI AO SR. TETINHO. TINHA UM PRAZER QUASE SÁDICO EM DEIXÁ-LO NO JARDIM, EXPOSTO AOS ELEMENTOS.

QUASE CINQUENTA ANOS DEPOIS, O ESTRAGO AINDA PARECIA RECENTE.
O FELTRO DE LÃ, DE ALTA QUALIDADE, TEM A MARCA NÍTIDA DE INCISIVO CANINO.
AS RASPAS DE MADEIRA DO ENCHIMENTO NÃO SAÍRAM.
1971
WINNICOTT
O BRINCAR & A REALIDADE
JUNG

4
A Mente

ESTOU NA FACULDADE. ASSIM QUE ENTRO NO QUARTO DO ALOJAMENTO, VEJO QUE ACONTECEU ALGUMA COISA RUIM.
ALGUÉM ACABOU DE MORRER.
O CORPO JÁ FOI, MAS DEIXOU UMA MARCA HORRENDA — SANGUE, VÔMITO OU UMA OUTRA COISA.
FOI ASSASSINATO? OVERDOSE?
MINHAS COLEGAS FICAM SENTADAS, SEM QUERER LIDAR COM AQUILO.

EI, VOCÊS! A GENTE TEM QUE LIGAR PRA POLÍCIA!

O SISTEMA DE TELEFONIA INTERNA DO CAMPUS É MUITO COMPLICADO.
?

VOCÊ TEM QUE FAZER UMA SEQUÊNCIA DE NÚMEROS ANTES DO RAMAL DA POLÍCIA DO CAMPUS: 18.
F1 F2 F3
1 2 3
4 5 6
7 8 9
* 0 #

CONFUNDO A SEQUÊNCIA E LIGO PARA O NÚMERO ERRADO. ME SINTO IMPOTENTE, PERTURBADA. É UMA EMERGÊNCIA!

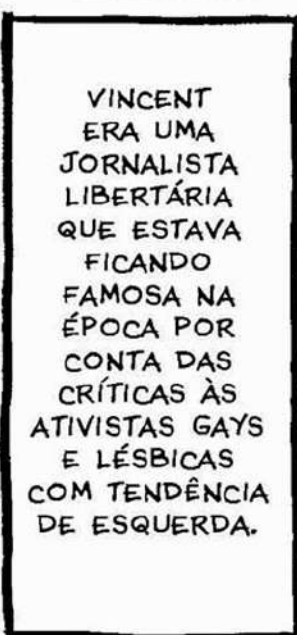
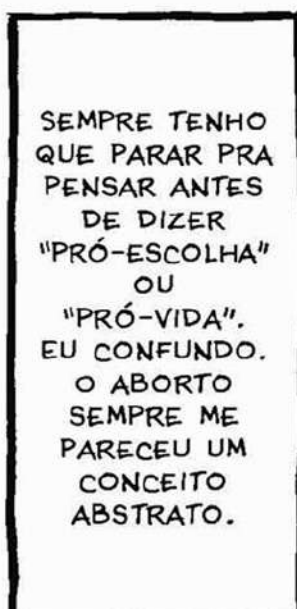
1!
8!
1!
8!
OS BOTÕES ESTÃO GRUDENTOS, NÃO REAGEM. EU TECLO COM FÚRIA, SEM PARAR.

ASSIM QUE ACORDO, EU LIGO "1" E "8" AO SÍMBOLO JUDAICO *CHAI*.

E QUE POR ISSO O NÚMERO DEZOITO TEM UMA ASSOCIAÇÃO MÍSTICA, OU TALVEZ SUPERSTICIOSA, COM VIDA E PROSPERIDADE.

FOI EM 16 DE ABRIL DE 2002. EU TINHA ACABADO DE FAZER O IMPOSTO DE RENDA. NA SEMANA ANTERIOR, A EDITORA DOS MEUS LIVROS DE TIRAS TINHA PEDIDO CONCORDATA. MINHA SITUAÇÃO FINANCEIRA ERA CRUEL.

VINCENT ERA UMA JORNALISTA LIBERTÁRIA QUE ESTAVA FICANDO FAMOSA NA ÉPOCA POR CONTA DAS CRÍTICAS ÀS ATIVISTAS GAYS E LÉSBICAS COM TENDÊNCIA DE ESQUERDA.

SEMPRE TENHO QUE PARAR PRA PENSAR ANTES DE DIZER "PRÓ-ESCOLHA" OU "PRÓ-VIDA". EU CONFUNDO. O ABORTO SEMPRE ME PARECEU UM CONCEITO ABSTRATO.

MINHA INFÂNCIA, APESAR DA GUERRA E DO CAOS SOCIAL QUE SE DESENROLAVA NO NOTICIÁRIO, SEMPRE FORA TRANQUILAMENTE APOLÍTICA. MINHA FAMÍLIA NÃO DISCUTIA O NOTICIÁRIO.
6:13
PARECIA HAVER ALGO DE VERGONHOSO NO MUNDO EXTERIOR. NUNCA CONHECI NINGUÉM QUE TOMASSE POSIÇÃO SOBRE COISA ALGUMA.

TANTO QUE FOI INUSITADO VER MINHA MÃE PEGAR UM ÔNIBUS PARA WASHINGTON PARA PARTICIPAR DA MANIFESTAÇÃO PELO QUARTO ANIVERSÁRIO DO *ROE VS. WADE*. EU TINHA DEZESSEIS ANOS.
NA **CAPITAL**?
life

ELA NÃO DISSE MUITO QUANDO CHEGOU EM CASA, NA MESMA NOITE. MAS FIQUEI IMPRESSIONADA COM AQUELE GESTO SIMPLES, DE PRINCÍPIOS.

NORAH VINCENT NÃO TÁ NEM AÍ PARA OS FETOS!
BOM, EU GOSTEI.

ERA MUITO **INTELIGENTE**!

NO DIA SEGUINTE, MINHA MÃE FOI PROCURAR O LIVRO DE RECORTES DA ANTIGA FRATERNIDADE DO MEU PAI. EU QUERIA USAR NO MEU LIVRO SOBRE ELE, MAS NÃO ACHÁVAMOS EM LUGAR ALGUM.

NA MANHÃ SEGUINTE, MINHA MÃE ME CONTOU OS PESADELOS TERRÍVEIS QUE HAVIA TIDO.
EU NÃO PARAVA DE PROCURAR UM LIVRO... E AÍ FINALMENTE ENCONTREI.

MAS ASSIM QUE ENCONTREI, FIQUEI PARALISADA DE MEDO E COMECEI A GRITAR! ACABEI ACORDANDO!
MEU DEUS!
POIS É!

ERA O MEU LIVRO!
EU SEI!

FOI MUITO ESTRANHO LER AS CARTAS DO MEU PAI PARA MINHA MÃE.
É BIZARRO! ELE SEMPRE CHAMANDO VOCÊ DE *MINHA QUERIDA*, ESCREVENDO *EU TE AMO*!

AH, ELE ERA OUTRA PESSOA NAS CARTAS.
NÃO ERA ASSIM QUANDO NOS VÍAMOS.

LEVEI AS CARTAS PARA CASA E COMECEI A DIGITÁ-LAS TODA MANHÃ, SEMPRE UMA OU DUAS.

ERA UMA PERFORMANCE SEM IGUAL, NA QUAL EU FAZIA AS VEZES TANTO DA MINHA MÃE, LEITORA...

... QUANTO DO MEU PAI, REMETENTE.

AS ÚLTIMAS CARTAS SÃO DE QUANDO ELES MORAVAM NA ALEMANHA OCIDENTAL, QUANDO MEU PAI ESTAVA NO EXÉRCITO. ELE MANDOU PARA MINHA MÃE ENQUANTO PARTICIPAVA DE UM TREINO NO CAMPO.
FRAU BECHDEL.

HÁ QUATRO POEMAS MISTURADOS A ESTAS MISSIVAS PÓS-CASAMENTO, QUE SÃO CLARAMENTE DA MINHA MÃE. RECONHEÇO A DATILOGRAFIA LEVE E ELEGANTE DELA TANTO QUANTO A ASSINATURA.

SE ELA ESCREVEU ISTO NA MESMA ÉPOCA EM QUE MEU PAI ESCREVEU AS CARTAS DO CAMPO, FOI LOGO DEPOIS DE DESCOBRIR QUE ESTAVA GRÁVIDA DE MIM.

AH! ERA UM TERMO QUE EU USAVA COM A MINHA OUTRA TERAPEUTA.

TEM A VER COM AS FOLGAS QUE A MINHA MÃE TIRAVA À NOITE.

EU TAMBÉM FECHAVA EXPEDIENTE ÀS VEZES QUANDO ERA CRIANÇA, ABANDONAVA A PRESSÃO DAS NECESSIDADES DOS OUTROS.
ONDE ESTÁ A EXTENSÃO?
EU ME MONTAVA UM "ESCRITÓRIO".
NÃO SEI. NÃO ME INCOMODE.

EU FAZIA MINHA BARRICADA NOS FUNDOS DO ARMÁRIO OU NUM CANTO DA SALA DE JANTAR, E FICAVA LÁ DESENHANDO.
A SENSAÇÃO DE SER INVISÍVEL, INVIOLÁVEL, ERA UM ÊXTASE.
WINNICOTT FALA DE UMA COISA QUE CHAMA DE "CONTINUAR-A-SER".

SALA DE ESTAR
HALL
SALA DE JOGOS
VARANDA
TODAS AS NECESSIDADES INFANTIS — NECESSIDADES DE QUALQUER UM, NA VERDADE — SÃO DE *CONTINUAR-A--SER*, SEM PERTURBAÇÕES.
SALA DE JANTAR

A "MÃE SUFICIENTEMENTE BOA" MINIMIZA OS IMPACTOS DA FOME, DA UMIDADE, DO FRIO. MAS ELA NÃO TEM QUE SE ADAPTAR PERFEITAMENTE ÀS NECESSIDADES DO BEBÊ.

incluindo até mesmo a necessidade de um cuidado negativo, ou de uma negligência ativa. Essa atividade mental do bebê transforma um ambiente *suficientemente bom* num ambiente perfeito, isto é, transforma o relativo fracasso da adaptação em êxito adaptativo. O que libera a mãe da necessidade de ser quase perfeita é a compreensão do bebê.
No curso normal dos acontecimentos, a mãe tenta não permitir que o bebê seja alcançado por complicações

A CRIANÇA COM FOME, POR EXEMPLO, PODE ACALMAR-SE AO LEMBRAR OU IMAGINAR UMA EXPERIÊNCIA EM QUE FOI ALIMENTADA.

MAS SE POR ALGUM MOTIVO A MÃE ESTÁ PREOCUPADA, O BEBÊ PODE DEPENDER DEMAIS DE SUA PRÓPRIA CAPACIDADE DE COMPREENSÃO.

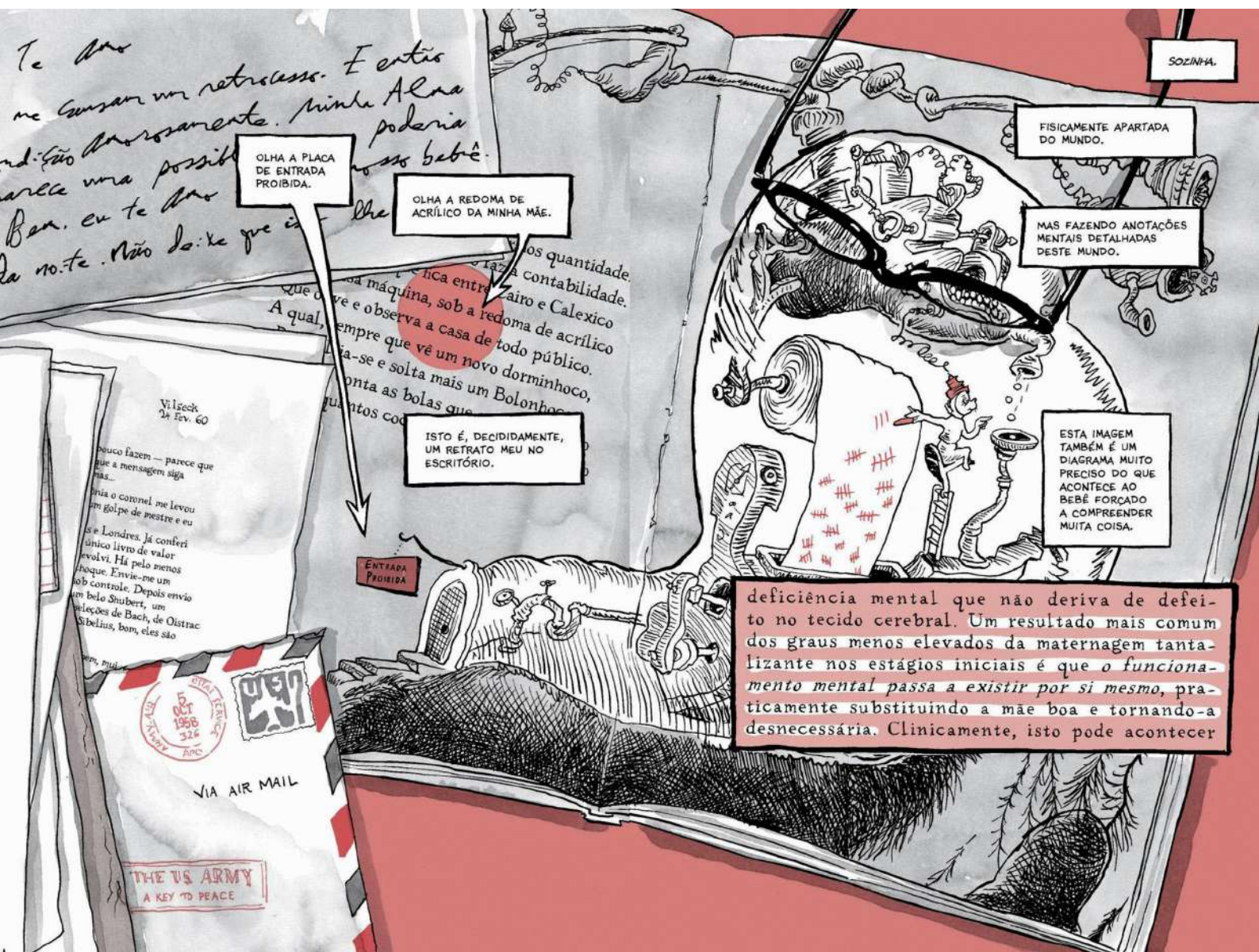
WINNICOTT EXPÕE ESSAS IDEIAS NUM ARTIGO CHAMADO "A MENTE E SUA RELAÇÃO COM O PSICOSSOMA".

À SUA MANEIRA LAPIDÁRIA, ELE COMPORTA GRANDE PARTE DA TESE NO TÍTULO.

OS HUMANOS SÃO UMA UNIDADE DE CORPO E PSIQUE, MISTURADOS, A PARTIR DA QUAL A "MENTE" PODE SE SEPARAR.

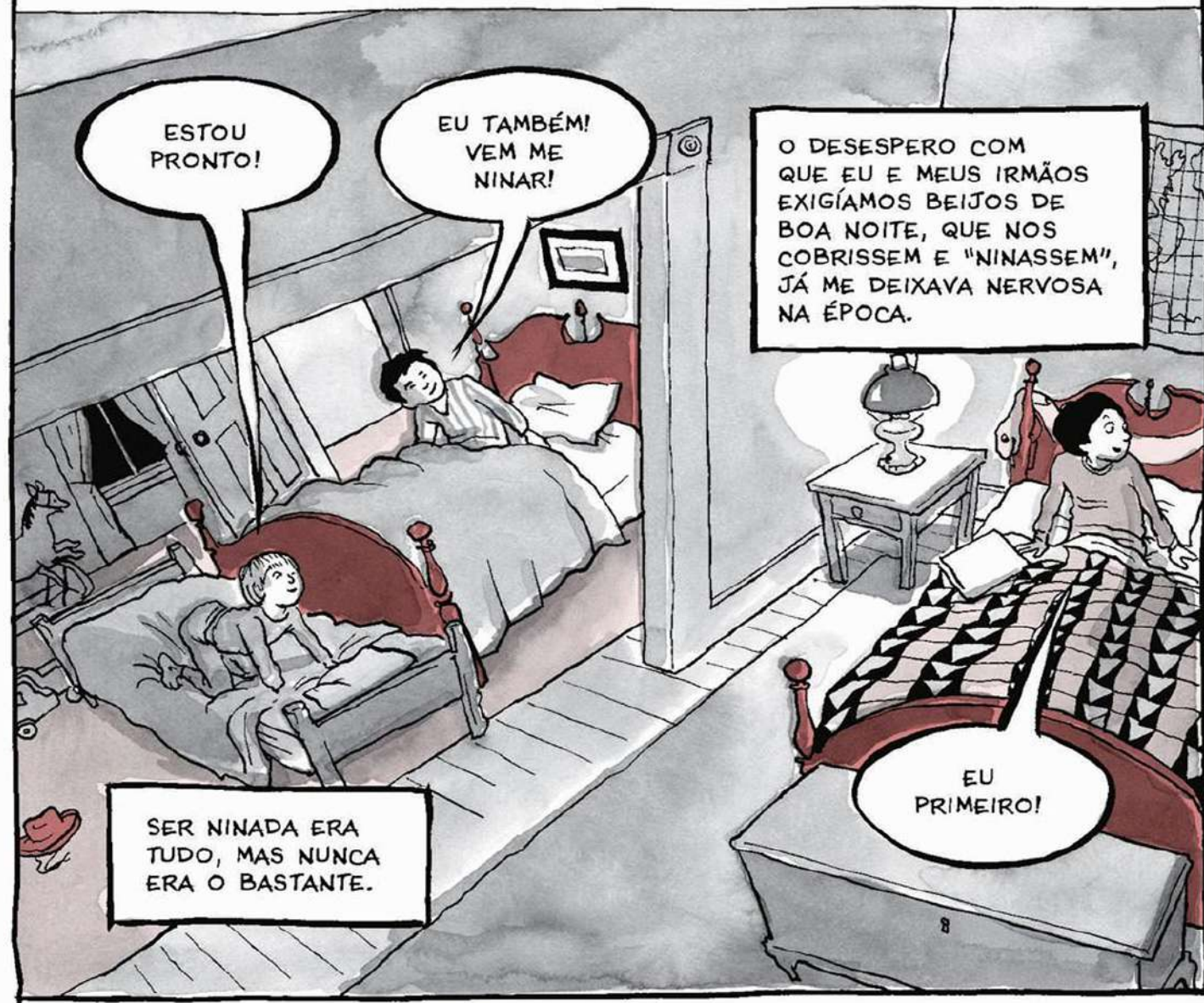
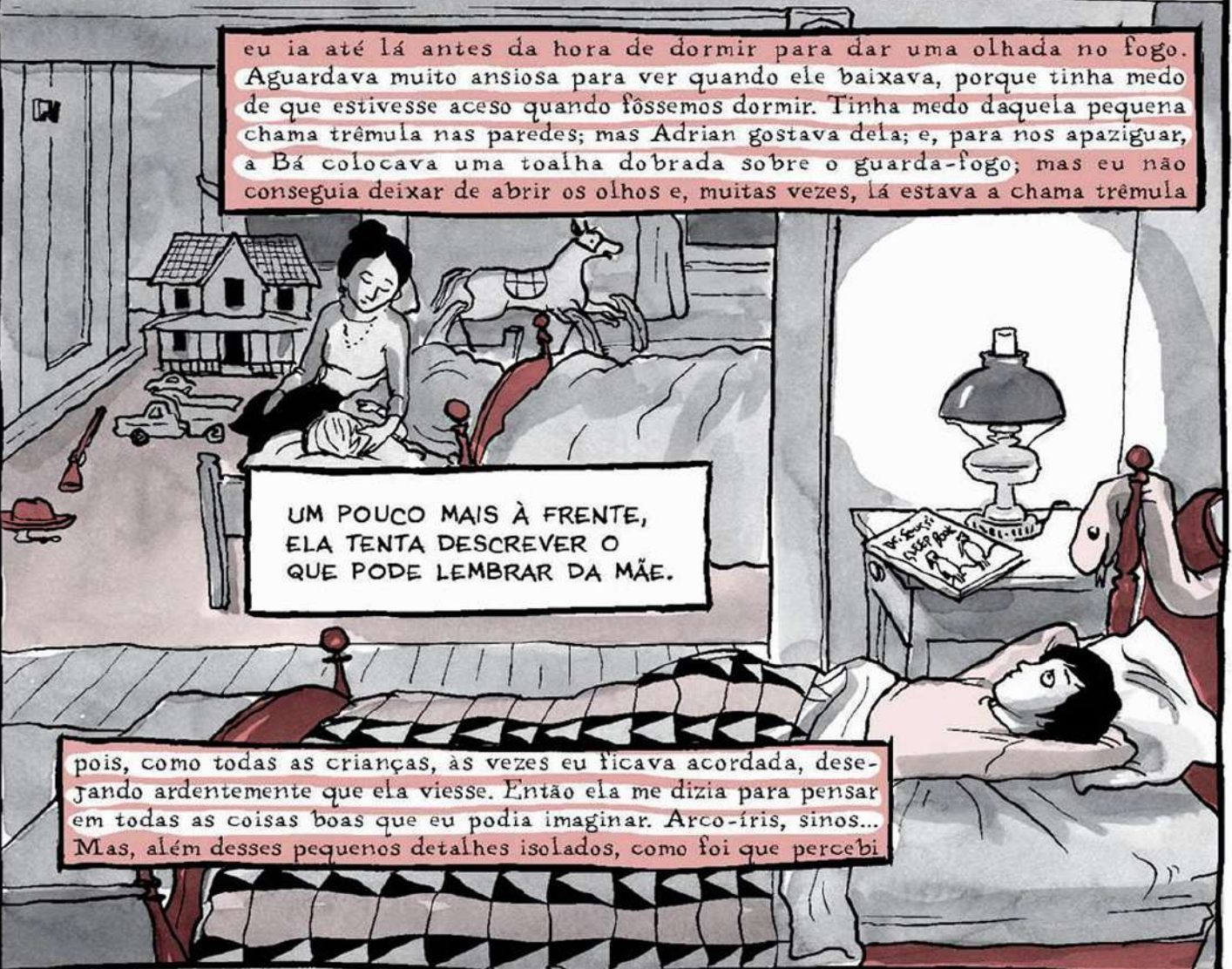
NO AMBIENTE PERFEITO DOS MEUS ESCRITÓRIOS, UMA DAS COISAS QUE EU DESENHAVA ERAM OUTROS AMBIENTES PERFEITOS.

A PLACA DE "ENTRADA PROIBIDA", MARCA MAIOR DESSES ESPAÇOS, DENUNCIA A INFLUÊNCIA DE DR. SEUSS.

ALIÁS, A BUSCA PELA REFERÊNCIA RENDEU MAIS DO QUE EU ESPERAVA.

OLHA A PLACA DE ENTRADA PROIBIDA.
OLHA A REDOMA DE ACRÍLICO DA MINHA MÃE.
ISTO É, DECIDIDAMENTE, UM RETRATO MEU NO ESCRITÓRIO.
ENTRADA PROIBIDA
SOZINHA.
FISICAMENTE APARTADA DO MUNDO.
MAS FAZENDO ANOTAÇÕES MENTAIS DETALHADAS DESTE MUNDO.
ESTA IMAGEM TAMBÉM É UM DIAGRAMA MUITO PRECISO DO QUE ACONTECE AO BEBÊ FORÇADO A COMPREENDER MUITA COISA.
deficiência mental que não deriva de defeito no tecido cerebral. Um resultado mais comum dos graus menos elevados da maternagem tantalizante nos estágios iniciais é que *o funcionamento mental passa a existir por si mesmo*, praticamente substituindo a mãe boa e tornando-a desnecessária. Clinicamente, isto pode acontecer
VIA AIR MAIL
THE U.S. ARMY
A KEY TO PEACE

EM VEZ DE DEPENDER DA MÃE, O BEBÊ OU A BEBÊ APRENDE A DEPENDER DE SUA PRÓPRIA MENTE. É UMA NEGAÇÃO DA DEPENDÊNCIA, UMA FANTASIA DE AUTOSSUFICIÊNCIA.

Este Livro Tem que ser Lido na Cama

A SACADA DO *LIVRO DO SONO* ME DEIXOU FASCINADA QUANDO CRIANÇA.

FAZÍAMOS AS ORAÇÕES PARA MINHA MÃE. NÃO AQUELA QUE TERMINA COM "SE EU MORRER ANTES DE ACORDAR, ORO A DEUS PARA MINHA ALMA LEVAR", EMBORA SEJA JUSTAMENTE ESTE O PROBLEMA DO SONO...

ÀS VEZES MINHA MÃE NOS CONTAVA UMA HISTÓRIA. VIRGINIA WOOLF, NO LIVRO DE MEMÓRIAS QUE NÃO PUBLICOU, *UM ESBOÇO DO PASSADO*, RECORDA-SE DO QUARTO QUE DIVIDIA COM O IRMÃO.

eu ia até lá antes da hora de dormir para dar uma olhada no fogo. Aguardava muito ansiosa para ver quando ele baixava, porque tinha medo de que estivesse aceso quando fôssemos dormir. Tinha medo daquela pequena chama trêmula nas paredes; mas Adrian gostava dela; e, para nos apaziguar, a Bá colocava uma toalha dobrada sobre o guarda-fogo; mas eu não conseguia deixar de abrir os olhos e, muitas vezes, lá estava a chama trêmula

UM POUCO MAIS À FRENTE, ELA TENTA DESCREVER O QUE PODE LEMBRAR DA MÃE.

pois, como todas as crianças, às vezes eu ficava acordada, desejando ardentemente que ela viesse. Então ela me dizia para pensar em todas as coisas boas que eu podia imaginar. Arco-íris, sinos... Mas, além desses pequenos detalhes isolados, como foi que percebi

PERTO DO FINAL DA PRIMEIRA PARTE DE *PASSEIO AO FAROL*, WOOLF MISTURA MEMÓRIAS DA CENA EM QUE O SR. RAMSAY LEVA CAM E JAMES PARA DORMIR.

CAM ESTÁ COM MEDO DAS SOMBRAS QUE SE PROJETAM DE UMA CABEÇA DE JAVALI PRESA À PAREDE.

— Bem, então nós o cobriremos — disse a Sra. Ramsay, e todos a viram dirigir-se até a cômoda e abrir as pequenas gavetas rapidamente, uma por uma, e, não achando nada que servisse, tirou apressadamente o próprio xale e envolveu-o com ele, enrolando-o bem. Voltou-se para Cam e reclinou a cabeça quase completamente a seu lado no travesseiro, dizendo: como está bonito agora; como as fadas gostariam dele; parecia um ninho de passarinho; parecia uma linda montanha, como a que vira em terras distantes, com vales e flores e sinos retinindo, com passarinhos cantando, com cabritos e antílopes... Podia ver as palavras

A TOALHA SOBRE O ANTEPARO VIRA O XALE SOBRE A CAVEIRA — PRENÚNCIO ELEGANTE DA MORTE DA SRA. RAMSAY.

MAS FICA CLARO QUE WOOLF ESTÁ ESCREVENDO SOBRE A MORTE DE SUA MÃE REAL. ELA FALECEU DE FEBRE REUMÁTICA E ESGOTAMENTO.

ALÉM DE GERENCIAR OITO FILHOS E UM MARIDO DIFÍCIL, ELA TAMBÉM FAZIA OBRAS DE CARIDADE PARA OS POBRES E ENFERMOS.

OU SEJA, MESMO ANTES DE MORRER, ELA NÃO ERA MUITO PRESENTE.

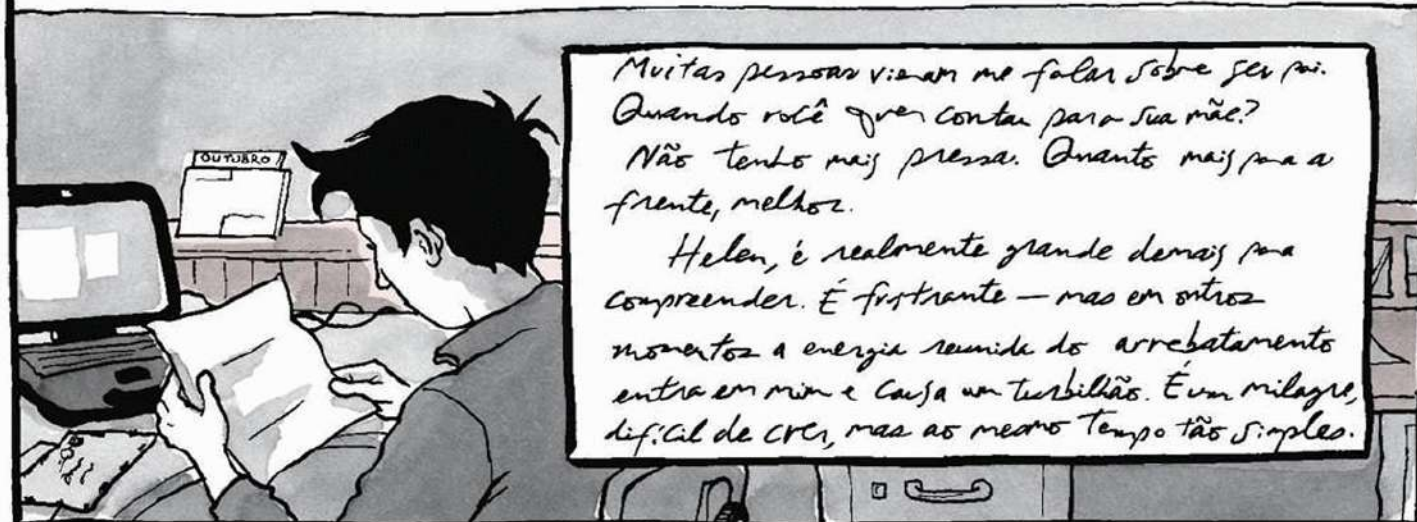
QUANDO MINHA MÃE PAROU ABRUPTAMENTE DE ME DAR BEIJO DE BOA NOITE, FOI QUASE COMO LEVAR UM TAPA.

BOA NOITE.

MAS FIQUEI FIRME. NÃO DEIXEI TRANSPARECER REAÇÃO ALGUMA.

BOA NOITE.

SE SETE ANOS ERA SER GRANDE, ENTÃO EU ERA GRANDE.

NA CAIXA QUE CONTÉM OS POEMAS DA MINHA MÃE E AS CARTAS DO MEU PAI, ACHEI UMA VISÃO ANTECIPADA DA MINHA EXISTÊNCIA. DE INÍCIO, AQUILO ME EMOCIONOU.

Muitas pessoas vieram me falar sobre seu pai. Quando você quer contar para sua mãe? Não tenho mais pressa. Quanto mais para a frente, melhor.

Helen, é realmente grande demais para compreender. É frustrante — mas em outros momentos a energia reunida do arrebatamento entra em mim e causa um turbilhão. É um milagre, difícil de crer, mas ao mesmo tempo tão simples.

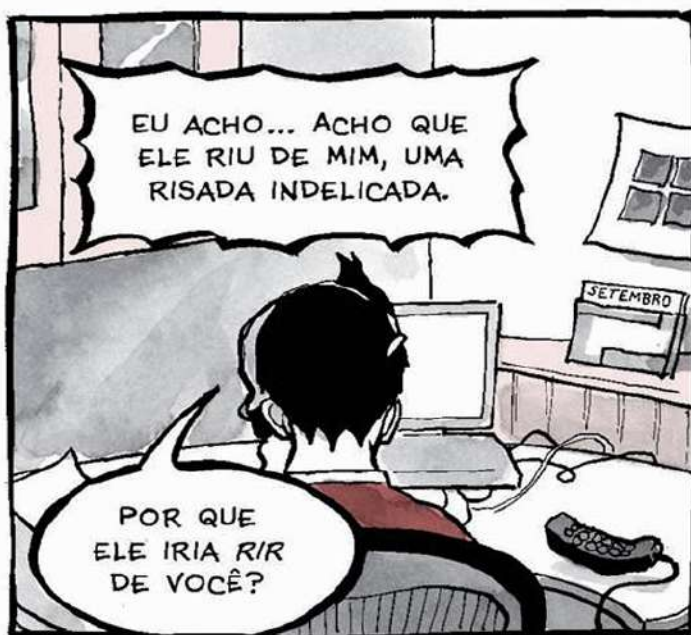
MAS ENQUANTO EU LIA AS CARTAS SEM DATA, EM BUSCA DE PISTAS DA ORDEM CRONOLÓGICA, SURGIU UMA IMAGEM MAIS COMPLEXA DA REAÇÃO DO PAI À GRAVIDEZ.

Você sabe o quanto sua aparência está angelical? Você brilha! Gentil, bela, sincera? Que a amo tanto que quase não me dou conta?

NESSA, SUA LETRA ESTÁ MAIS ILEGÍVEL QUE O NORMAL.

Minhas tribulações diárias com O Exército me causam retrocesso. E foi que me recusei a pensar sua situação de maneira amorosa. Minha alma devia arder no inferno! Não é possível que eu tenha me indisposto a tamanha grosseria. Pois Bem: amo você e amo nosso bebê. Serei uma pessoa melhor. Questionarei minha alma todas as noites. Não me deixe esquecer!

NESSA, OS ELOGIOS À MINHA MÃE SÃO MAIS EXAGERADOS QUE A EXPIAÇÃO.

MAS LEVEI ANOS PARA PENSAR EM PRESSIONAR MINHA MÃE E OBTER MAIS INFORMAÇÕES. ISSO SÓ FOI ACONTECER DEPOIS QUE PUBLIQUEI O LIVRO SOBRE MEU PAI.

SERÁ QUE ELES USAVAM ANTICONCEPCIONAL? NÃO SEI. A PÍLULA SÓ SERIA APROVADA NOS EUA NO FINAL DAQUELE ANO, SEIS MESES DEPOIS DA MINHA CONCEPÇÃO.

MINHA MÃE NÃO ME CONTOU, NEM SUGERIU EM MOMENTO ALGUM, QUE MEU PAI TIVESSE FALADO EM ABORTO.

MAS NÃO DEIXO DE SUSPEITAR QUE ESTA TENHA SIDO A "GROSSERIA" A QUE ELE SE "INDISPÔS". PARECE QUE FOI A MESMA COISA QUANDO SOUBE QUE ELA ESTAVA GRÁVIDA DOS MEUS IRMÃOS.

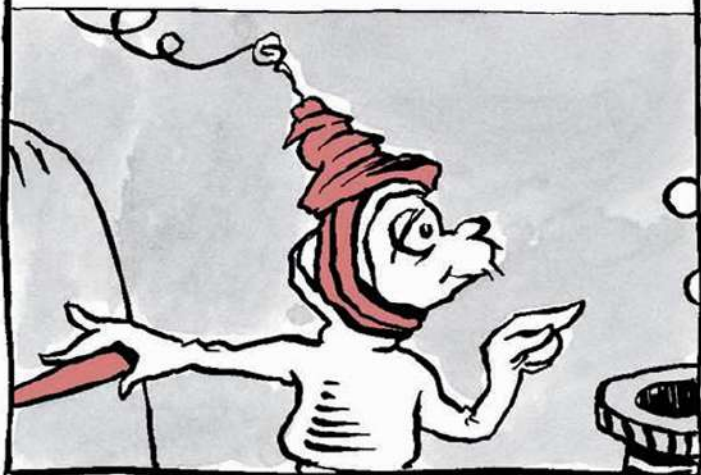
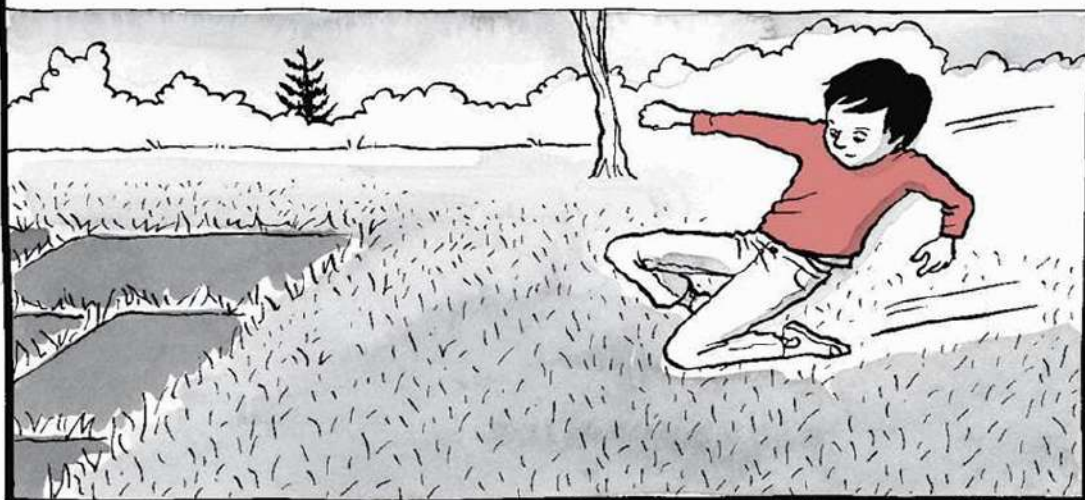
EM ALGUM MOMENTO, TODOS NÓS PENSAMOS:

QUANTO DE MIM SOU EU?

EU.

no crescimento excessivo da função mental em reação a uma maternagem errática, vemos que pode desenvolver-se uma oposição entre a mente e o psicossoma, já que em reação a esse ambiente anormal o pensamento do in-

porque a psique do indivíduo é "seduzida" a transformar-se nessa mente, rompendo o relacionamento íntimo que existia inicialmente entre ela e o soma. O resultado é uma psique-mente, um fenômeno patológico.

A "PSIQUE-MENTE" QUE ASSUME O COMANDO E SUBSTITUI A MÃE É UMA VERSÃO DO FALSO SELF COMPLACENTE.

EU INVENTAVA FANTASIAS DE TODO TIPO. PODE PARECER QUE EU ESTAVA ME JOGANDO NO GRAMADO POR QUERER.

NA VERDADE, ESTAVA IMAGINANDO MINHA MÃE COMO AQUELA DO COMERCIAL DE SABÃO EM PÓ, SUSPIRANDO PELO ADORÁVEL INCÔMODO DIANTE DAS MANCHAS DE TERRA QUE IAM EXIGIR SEUS CUIDADOS.

EU A VIA NA PIA DA COZINHA, MAS SABIA QUE ELA NÃO ME ENXERGAVA.

ESTAVA TÃO DEDICADA AOS MEUS ENREDOS QUE QUASE NÃO NOTAVA QUANDO MINHA MÃE DE FATO ME OBSERVAVA.

UM DIA, ENQUANTO TRABALHAVA NUM DOS MEUS ESCRITÓRIOS, TIVE UMA IDEIA ESTRANHA.

OU TALVEZ A SENSAÇÃO ESTRANHA TENHA VINDO PRIMEIRO. ERA COMO VONTADE DE FAZER XIXI.

POR SEGURANÇA, LEVEI PAPEL E CANETA PARA O BANHEIRO.

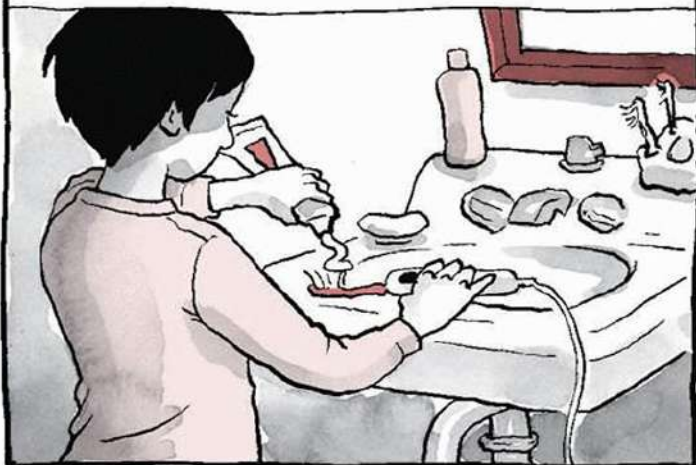
O BANHEIRO TAMBÉM ME DAVA PRIVACIDADE, E POR ALGUM MOTIVO EU ACHAVA QUE NINGUÉM DEVIA VER O DESENHO.
ALISON!
TÔ NO BANHEIRO!

É UM ALÍVIO NÃO PODER REPRODUZIR O DESENHO AQUI. MINHA MÃE JOGOU FORA. ERA DE UM MÉDICO EXAMINANDO UMA GAROTINHA.

EXAMINANDO ESPECIFICAMENTE A GENITÁLIA. NÃO — *LIMPANDO* A GENITÁLIA. LEMBRO QUE ESCREVI UMA LEGENDA: "MÉDICO LIMPANDO O LUGAR DO PIPI DA MENININHA".
NAQUELA HORA MESMO FIQUEI ASSOMBRADA COM MINHA CAPACIDADE DE IMAGINAR UM ENREDO TÃO INIMAGINÁVEL.
ALIÁS, JUSTAMENTE ISSO ERA PARTE DO MEU ENTUSIASMO — PERCEBER O POTENCIAL CRIATIVO APARENTEMENTE ILIMITADO DA MINHA MENTE.
NESSA FANTASIA GINECOLÓGICA, EU ERA TANTO O INDIVÍDUO MACHO PODEROSO QUANTO O OBJETO FEMININO VULNERÁVEL, EMBORA SÓ VIESSE A ADMITIR O SEGUNDO.

A CAMINHO DA MESA DE JANTAR, EU ESCONDI O DESENHO, ENGENHOSAMENTE, BEM À VISTA — NA CAIXA DE ISOPOR ONDE GUARDAVA TODOS OS MEUS DESENHOS.

FÍGADO?!!

SERÁ QUE MINHA MÃE REVIROU MEU ISOPOR ENQUANTO EU ESTAVA ME ARRUMANDO PRA IR PRA CAMA?

SE ASSIM FOI, ELA NÃO ME DISSE NADA. QUEM SABE ELA QUISESSE CONSULTAR O DR. SPOCK PARA SABER COMO LIDAR COM AQUILO.

AGORA ME OCORRE QUE TALVEZ SEJA POR ISSO QUE ELA PAROU DE ME DAR O BEIJO DE BOA NOITE.

ATÉ AGORA AS MEMÓRIAS HAVIAM FICADO SEPARADAS: QUANDO MINHA MÃE PAROU DE ME BEIJAR, QUANDO MINHA MÃE ACHOU O DESENHO OBSCENO.

ALISON! QUERO CONVERSAR COM VOCÊ SOBRE UM DESENHO QUE EU ENCONTREI.

TALVEZ EU NÃO CONSEGUISSE LIGAR AS DUAS COISAS PORQUE HAVIA PASSADO UM DIA INTEIRO ENTRE ELAS — UMA ETERNIDADE AOS SETE ANOS.

EU VOU TE ENCONTRAR!

A DOSAGEM QUE VOCÊ EXIGIU FOI FORTE DEMAIS, BARNABAS!

ORA, BEAVER, FICO FELIZ QUE TENHA DECIDIDO NOS CONTAR A VERDADE.

UMA HORA EU SAÍ DETRÁS DA PORTA E VESTI MINHAS ROUPAS DE FICAR EM CASA.
YOU ARE MY WIFE!
GOODBYE, CITY LIFE!

ACHO QUE MINHA MÃE CONSIDEROU QUE MEU AUTOEXÍLIO PROLONGADO JÁ TINHA SERVIDO DE PENITÊNCIA. NÃO SE FALOU MAIS NO DESENHO.
NUNCA MAIS.

MEU DEUS, EU NÃO ACREDITO QUE EU CONTEI ISSO.
EU AINDA FICO, TIPO, TREMENDO DE VERGONHA.
QUE TARADINHA.

MAS, PASSADOS QUATRO ANOS, PAREI DE ME CONSULTAR COM ELA DE FORMA ABRUPTA.

AOS TRINTA, EU ME ENVOLVI COM UMA PESSOA QUE MORAVA EM VERMONT E DECIDI ME MUDAR PRA LÁ.

O RELACIONAMENTO NÃO DUROU MUITO. MAS LOGO DEPOIS EU CONHECI A AMY. ESTÁVAMOS JUNTAS HAVIA OITO ANOS QUANDO COMECEI A ME CONSULTAR COM CAROL.

EU JÁ HAVIA CONSULTADO OUTRAS TERAPEUTAS, MAS CAROL TINHA MAIS CREDENCIAIS QUE TODAS, ATÉ QUE JOCELYN.

DEPOIS DE EXATAMENTE QUATRO SESSÕES COM CAROL, TIVE A OPORTUNIDADE DE VOLTAR A MINNESOTA PELA PRIMEIRA VEZ DESDE QUE HAVIA IDO EMBORA, DEZ ANOS ANTES. UM CONVITE PARA DAR UMA PALESTRA NA UNIVERSIDADE.

ELAS JÁ ESTAVAM JUNTAS HAVIA TREZE ANOS. FAZIA TEMPO QUE NÓS TRÊS TÍNHAMOS SUPERADO O CASO/FIM DA RELAÇÃO E VIVÍAMOS EM HARMONIA.

A COINCIDÊNCIA MAIS BIZARRA: ELA VINHA REPASSANDO ARQUIVOS VELHOS E, QUANDO CHEGOU NO MEU, LEU TUDO.
EU NÃO TINHA COMO ME PREPARAR DE SOPETÃO, MAS ESTOU COM TUDO FRESQUINHO NA MENTE.
QUERO AVALIAR O QUE FIZ COM VOCÊ. CREIO QUE A COMPREENSÃO QUE TENHO DA PSIQUE HUMANA SE APROFUNDOU BASTANTE NESTES ANOS.
ALIÁS, RECENTEMENTE COMECEI A ESTUDAR PSICANÁLISE.
ÓBVIO QUE FOI UMA SINCRONIA INTERESSANTE EU REENCONTRAR MINHA ANTIGA TERAPEUTA BEM QUANDO ESTAVA COMEÇANDO A TERAPIA COM OUTRA.
!
EU TINHA NECESSIDADE DE CRIAR ALGUM VÍNCULO ENTRE ELAS.
NÃO É UMA LOUCURA VOCÊS DUAS ESTAREM ESTUDANDO PSICANÁLISE?
SIM, É VERDADE.
OU JOGAR UMA CONTRA A OUTRA.

ALIÁS, ESSE TEMPO TODO EU VENHO ME JOGANDO CONTRA AS DUAS. O QUE EU QUERO MESMO É ME CURAR. SER MINHA PRÓPRIA ANALISTA.

A CRIANÇA "BEM-DOTADA" ESPECÍFICA DE QUE ALICE MILLER FALA É A PSICANALISTA.

9:00

ROOM 222
Color by De Luxe
©1971

"CADA UM" DOS ESTAGIÁRIOS DE PSICANÁLISE QUE ELA SUPERVISIONOU TINHA A MESMA HISTÓRIA.

NOVE HORAS! HORA DE IR PRA CAMA!

UM PAI INSEGURO QUE NÃO PARECIA SER INSEGURO, MAS QUE DEPENDIA DO FATO DE A CRIANÇA COMPORTAR-SE DE DETERMINADA FORMA.

VAI COMEÇAR *MEDICAL CENTER*.

A GENTE TÁ DE FÉRIAS!

E UMA "CAPACIDADE INCRÍVEL", POR PARTE DA CRIANÇA, DE PERCEBER ISSO E ASSUMIR O PAPEL DESIGNADO.

Dessa forma, o filho assegurava o "amor" dos pais — quer dizer, a catexia narcisista desses pais. Ele sentia que necessitavam dele e essa necessidade lhe garantia alguma segurança existencial.

"amor"

E É CLARO QUE WINNICOTT ESTAVA PENSANDO EM SI PRÓPRIO QUANDO FEZ A OBSERVAÇÃO, NO ARTIGO DO PSICOSSOMA, SOBRE A PESSOA CUJA PSIQUE FOI "SEDUZIDA" PELA SUA PRÓPRIA MENTE.

relacionamentos que implicam dependência, e uma dificuldade em identificar-se com o indivíduo dependente. Clinicamente, veremos que essa pessoa se torna alguém que consegue ser uma *mãe maravilhosamente boa para os outros* por período limitado. De fato, a pessoa que se desenvolveu desta maneira poderia vir a ter um *poder de cura* quase mágico, devido à sua extrema capacidade de adaptar-se ativamente a necessidades primitivas. No entanto,

ELE ILUSTRA ISSO CONTANDO O TRATAMENTO DE UMA MULHER DE QUARENTA E SETE ANOS QUE "SE SENTIA TOTALMENTE INSATISFEITA, COMO SE ESTIVESSE PERMANENTEMENTE À PROCURA DE SI MESMA E JAMAIS CONSEGUISSE ENCONTRAR-SE".

A MULHER JÁ HAVIA PASSADO POR TERAPIA, SEM SUCESSO. WINNICOTT VIA QUE ELA "DEVIA FAZER UMA REGRESSÃO MUITO PROFUNDA, OU ENTÃO DESISTIR".

ELA MANTEVE UM DIÁRIO DETALHADO DAS SESSÕES COM WINNICOTT, MAS, NO AUGE DO TRABALHO, ELA ABANDONOU O PROJETO.

Poucas das coisas percebidas por ela deixaram de ser ao menos indicadas no diário. Agora o significado do diário ganhava clareza — ele era uma projeção de seu aparato mental, não um retrato de seu verdadeiro eu, o qual na verdade jamais havia vivido, até que no fundo de sua regressão surgiu nova chance que lhe permitiu começar a viver.

EM SEU DIÁRIO DE 1928, VIRGINIA WOOLF FAZ UMA SEGUNDA MENÇÃO A COMO ESCREVER *PASSEIO AO FAROL* A LIBERTOU DA SERVENTIA AOS PAIS.

Quarta-feira, 28 de novembro

Aniversário do pai. Estaria fazendo 1928 − 1832 = 96, 96, sim, hoje; & poderia ter chegado aos 96, como outros que conheço; mas graças a Deus que não. A vida dele teria acabado completamente com a minha. O que teria acontecido? Nada de escrever, nada de livros; – inconcebível. Eu costumava pensar nele & na mamãe todos os dias; mas escrever *Farol* foi pô-los no fundo da memória. E agora ele me vem à lembrança às vezes, mas de outro modo. (Creio que isto é verdade – que estava obcecada pelos dois, de maneira doentia; & escrever sobre eles era uma ação imperiosa.) Vem-me à lembrança agora mais como um contemporâneo meu. Tenho de lê-lo algum dia. Será que posso sentir de novo,

UMA VEZ, QUANDO EU TINHA UNS NOVE ANOS, A MÃE TEVE UMA ENXAQUECA FORTE. PAPAI NOS TIROU DE CASA PARA ELA TER SOSSEGO.
MAS EU PRECISO DO MEU RAT FINK!
TÁ BEM, MAS RÁPIDO. E EM *SILÊNCIO*.

CHUIF!

O VISLUMBRE DA AGONIA PRIVADA DA MINHA MÃE SÓ CONFIRMOU O QUE EU JÁ SABIA.
ohhhhhh.

ALICE MILLER FALA DA "INCRÍVEL" CAPACIDADE DA CRIANÇA BEM DOTADA DE PERCEBER AS NECESSIDADES DOS OUTROS.
POR QUE EU, DEUS?
WINNICOTT USA AS PALAVRAS "MARAVILHOSA" E "MÁGICA".
NO OBITUÁRIO DE WINNICOTT, UM AMIGO PSIQUIATRA FALOU DE SEU "ESPANTOSO PODER COM AS CRIANÇAS".

É POSSÍVEL TER UMA IMAGEM DELE TRABALHANDO EM *THE PIGGLE*, O PRONTUÁRIO DE SUA TERAPIA COM UMA MENINNINHA. NA PRIMEIRA CONSULTA, A MENINA TEM DOIS ANOS E QUATRO MESES.

MAS AÍ VOCÊ PERCEBE QUE ELA ESTÁ EXPLICANDO SEU PROBLEMA COM COERÊNCIA TOTAL.

"ERA EVIDENTE QUE AQUILO ERA O CERTO A SE DIZER", ANOTA WINNICOTT, JÁ QUE A MENINA COMEÇOU A RELATAR O PERÍODO EM QUE SUA IRMÃZINHA NASCEU.

A MENINA, "GABRIELLE", ANDAVA APÁTICA E TRISTE DESDE O NASCIMENTO DO SEGUNDO FILHO, OITO MESES ANTES.

ELA TAMBÉM VINHA TENDO PESADELOS RECORRENTES COM ALGO CHAMADO "BABACAR".

OS PAIS NÃO SABIAM O QUE FAZER. UM MÊS APÓS A PRIMEIRA CONSULTA COM WINNICOTT, A MENINA PEDIU PARA VÊ-LO MAIS UMA VEZ.

CONTE-ME DO BABACAR.
ERA O SEU CARRINHO? O CARRINHO DO BEBÊ?
A MENINA FICOU MUDA.

"FIZ UMA INTERPRETAÇÃO", ESCREVE WINNICOTT. "ASSUMI O RISCO."
É A PARTE DE DENTRO DA MÃE DE ONDE NASCE O BEBÊ.
ISSO, O ESCURO QUE TEM LÁ DENTRO.

PELOS MEUS CÁLCULOS, TENHO EXATAMENTE UM ANO A MAIS QUE GABRIELLE. WINNICOTT A VIU ESPORADICAMENTE ATÉ OS CINCO ANOS.

ELA TRANSFORMAVA EM JOGO OS MISTÉRIOS DO SEXO, DO NASCIMENTO, DO AMOR, DO ÓDIO, DA MORTE, DO SELF, DO OUTRO E DA EXISTÊNCIA DIVINA.
E WINNICOTT ENTRAVA NA BRINCADEIRA.

TIVE CURIOSIDADE EM SABER SE "GABRIELLE" HAVIA ESCRITO ALGO SOBRE SUA TERAPIA COM WINNICOTT.

MAS NÃO ACHO NADA. TALVEZ O TRATAMENTO TENHA SIDO TÃO EFETIVO QUE ELA NÃO *PRECISOU* ESCREVER.

É BEM PROVÁVEL QUE ELA ESTEJA POR AÍ, VIVENDO UMA VIDA NORMAL.

ELA TINHA TREZE ANOS QUANDO *THE PIGGLE* FOI PUBLICADO. OS PAIS DIZEM NO POSFÁCIO QUE ELA É "MUITO NATURAL... ESPONTÂNEA... TEM SUA TURMA... NO COLÉGIO".

AOS TREZE, EU ERA TÃO TRAVADA DE VERGONHA QUE ÀS VEZES CHEGAVA EM CASA DA AULA E PERCEBIA QUE NÃO HAVIA ABERTO A BOCA O DIA INTEIRO.

MAIS TARDE EU VIRIA A CULPAR MINHA HOMOSSEXUALIDADE POR ESSA INAPTIDÃO SOCIAL.

MAS AGORA EU ESPECULO QUE SER LÉSBICA TALVEZ TENHA ME SALVADO. QUANDO EU CONTEI PARA MINHA MÃE, NA FACULDADE, ELA RESPONDEU COM UMA CARTA. O FINAL MEIO QUE RESUME TUDO.

Você não podia apenas seguir fazendo o que faz? Você é jovem, você tem talento, você tem uma mente. O resto, o que quer que seja, que aguarde.

Com amor, Mamã

NÃO FOSSE MEU DESEJO FORA DO CONVENCIONAL, TALVEZ MINHA MENTE NUNCA FOSSE FORÇADA A SE ACERTAR COM MEU CORPO.

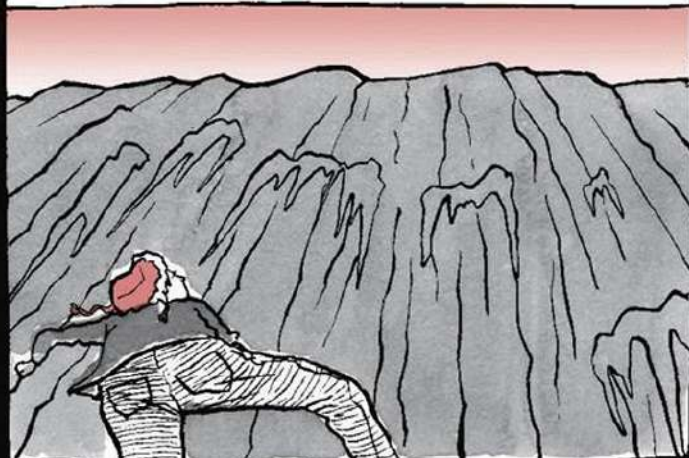
ELA HAVIA PEDIDO O DIVÓRCIO. EU JÁ SABIA QUE ELA VINHA PENSANDO NISSO.

MUITOS MESES ANTES ELA ME DISSE COMO AS COISAS ANDAVAM MAL, E EU A INCENTIVEI A SAIR DE CASA.

MESMO ASSIM, FIQUEI ATÔNITA.

NÃO ESTIVE LÁ QUANDO ELA PRECISOU DE MIM.
O TELEFONE TOCANDO NO QUARTO VAZIO. AQUILO NÃO ME SAIU DA CABEÇA.
IIINNNGGGDRRRIIINNGGGDRRIIIN
UM TOQUE REVERBERANDO NO OUTRO.
E OUTRO.
E OUTRO.

5
O Ódio

ESTOU ME SEGURANDO PRA NÃO CAIR DE UM PRECIPÍCIO DE GELO.
NÃO SEI DIZER QUAL É O TAMANHO DA QUEDA.
TENHO QUE DAR UM JEITO DE SUBIR ATÉ O TOPO. É A ÚNICA FORMA DE O HELICÓPTERO ME RESGATAR.
CONSIGO CAVAR UM BURAQUINHO QUADRADO E ENFIO MEU BRAÇO. AGORA EU CONSIGO ME VIRAR E VER O TAMANHO DO PROBLEMA.
A DISTÂNCIA ATÉ A ÁGUA É VERTIGINOSA. DOU UM CUSPE E ELE SÓ ATINGE A SUPERFÍCIE MUITO DEPOIS.
PARECE QUE ESTOU NUMA ILHA. CONSIGO VER AS LUZES DO CONTINENTE.

AGORA O GELO DERRETEU. É UMA BELA MANHÃ DE PRIMAVERA.

EU ESTAVA PENDURADA NA BEIRA DO TELHADO. SE TIVESSE SOLTADO A MÃO, NÃO TERIA CAÍDO MUITO.

TENTO MOSTRAR À VIZINHA, DEPOIS AO MEU PAI, COMO FOI PERIGOSO, COMO FOI FANTÁSTICO QUE EU CONSEGUI ME SALVAR SOZINHA.

MAS NAQUELE CLIMA AGRADÁVEL, NO DEGELO, FICA IMPOSSÍVEL TRANSMITIR COMO A SITUAÇÃO FOI PERIGOSA.

NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA DE ABRIL DE 2002, ENVIEI O LIVRO DO MEU PAI, QUASE COMPLETO, PARA MINHA MÃE.

ENTREGA EXPRESSA, PARA REDUZIR O SUSPENSE AO MÍNIMO.
Flump
FedEx
MAS NÃO TIVE RESPOSTA DELA NO DIA SEGUINTE, NEM NO OUTRO.

EU HAVIA FEITO DUAS CÓPIAS DO MANUSCRITO. UMA PARA MINHA MÃE E OUTRA PARA EU CONSULTAR QUANDO FOSSE CONVERSAR COM ELA. COLOQUEI MINHA CÓPIA NUMA PASTA REAPROVEITADA.
AÍ NOTEI QUE ERA A PASTA EM QUE EU HAVIA FEITO ANOTAÇÕES DA NOSSA SESSÃO DE "FORMAÇÃO REATIVA", DE MESES ATRÁS.
LEMBRA? EU ESTAVA FALANDO DE COMO É UMA TORTURA SENTIR INVEJA DO SUCESSO DOS OUTROS.
LEMBRO!

VOCÊ FALOU QUE EU HAVIA INVERTIDO MINHA AGRESSÃO CONTRA MIM MESMA. AÍ FOI UM ALÍVIO IMEDIATO!

SERÁ QUE ESCREVER ESTE LIVRO É UMA FORMA DE BOTAR MINHA AGRESSÃO PARA FORA? E POR ISSO QUE EU COLOQUEI NESTA PASTA?
SERIA UM ATO FALHO MUITO FREUDIANO!

TRÊS DIAS DEPOIS DE EU ENVIAR O LIVRO...
O QUE HOUVE?!
hnnnn

E-MAIL DA MINHA MÃE.
IH. O QUE ELA DISSE?

ELA DIZ QUE DE INÍCIO NÃO CONSEGUIU LER, QUE NÃO ENTENDEU. ACHOU QUE TERIA MAIS TEXTO E NÃO TANTO DESENHO.

DISSE QUE MEU IRMÃO ESTAVA LÁ DERRUBANDO UMA PAREDE DA GARAGEM COM UMA SERRA DE CONCRETO E QUE ELA FICAVA PENSANDO: "CHRISTIAN DEVASTANDO MINHA GARAGEM, ALISON DEVASTANDO A MINHA VIDA".

DISSE QUE SENTIU O MESMO TEMOR QUE TINHA COM O MEU PAI, DA EXPOSIÇÃO, DO ESCÂNDALO.
NÃO ME FAZ CARINHO! NÃO ESTOU MERECENDO!

O MAIS LOUCO É QUE EU ACHEI QUE ELA IA COMENTAR A ESCRITA. SABE? QUE IA FICAR IMPRESSIONADA!
O QUE QUE EU ESTAVA *PENSANDO*?

EU NÃO MEREÇO VIVER.

AH. ELA MANDOU UM P.S. DEPOIS.

E AÍ ELA DISSE UMAS COISAS LEGAIS!
"A PARTE SOBRE SEU PAI COMO MAGO/MANÍACO É IMPAGÁVEL."

E ELA GOSTOU DO CAPÍTULO EM QUE ELA FAZ TEATRO DURANTE O VERÃO.
"A ÚNICA COISA QUE VOCÊ PODIA DIZER, ALÉM DE EU ESTAR LINDA, É QUE EU TAMBÉM ESTAVA MAGRA."

ELA NÃO PODE ESTAR TÃO BRAVA SE CONSEGUE FAZER PIADA. VAI LIGAR PRA ELA?
NÃO. ELA ESTÁ ATRAPALHADA COM UM PRAZO APERTADO.
DESDE QUE SE APOSENTOU DO COLÉGIO, MINHA MÃE VINHA ESCREVENDO ARTIGOS, RESENHAS E UMA COLUNA PARA O JORNAL DA CIDADE.
ELA DISSE QUE FALA COMIGO NO FIM DE SEMANA.

NA CAMA, ME VOLTEI PARA A ODE DE CONSOLO ÀS CRIANÇAS SENSÍVEIS DE TODO O MUNDO.

ocultado, então a solidão na casa dos pais é depois seguida por isolamento dentro do eu. A catexia narcisista da criança pela mãe não exclui a devoção emocional. Pelo contrário, ela ama a criança, como seu auto-objeto, excessivamente, mas não da maneira que ele precisa, e sempre na condição de que ele apresente o "Falso Self". Isto não é obstáculo para o desenvolvimento de

FOI A NOITE DAQUELE SONHO.

ESSA IMAGEM DA MINHA INFÂNCIA COMO UMA GELEIRA EMOCIONAL É CERTAMENTE O OPOSTO DA ATMOSFERA PSICOLÓGICA QUE MEUS PAIS ACHAVAM QUE HAVIAM CONSTRUÍDO.

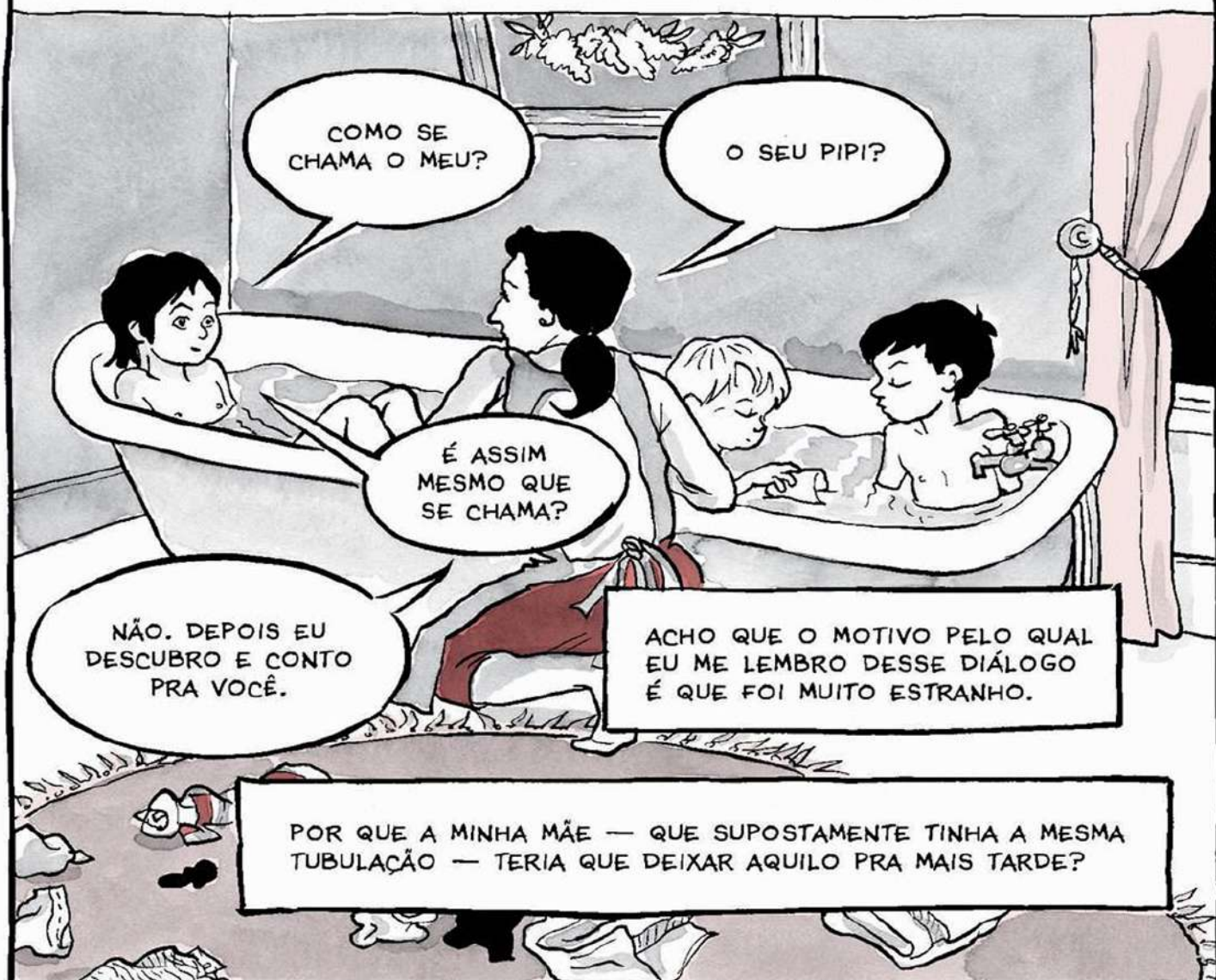
DIFERENTE DA INFÂNCIA REPRIMIDA, TÍPICA DA CLASSE OPERÁRIA, QUE TIVERAM, MEU PAI E MINHA MÃE ESBANJARAM OS FRUTOS DE SUA SUADA INSTRUÇÃO LIBERAL COMIGO E COM MEUS IRMÃOS.

NOSSA CASA ERA CHEIA DE LIVROS. NOSSOS BRINQUEDOS ERAM EDUCATIVOS. UMA VEZ CHEGOU UM CATÁLOGO DA CREATIVE PLAYTHINGS COM UM BONECO DE MENINO ANATOMICAMENTE CORRETO.

RÁ! QUEM SABE É UM JEITO DE RESOLVER A INVEJA DO PÊNIS.

LEMBRO MUITO BEM A REAÇÃO DA MINHA MÃE.

ELA NOS DEIXOU AINDA MAIS ESCANDALIZADOS DANDO AQUELES PASSINHOS BOBOS.

OS PÊNIS, ESCROTOS E OS PREPÚCIOS INEXISTENTES DOS MEUS IRMÃOZINHOS ERAM BEM INTERESSANTES. MAS MINHA INVEJA ERA MESMO DAS PALAVRAS.

COMO SE CHAMA O MEU?

O SEU PIPI?

É ASSIM MESMO QUE SE CHAMA?

NÃO. DEPOIS EU DESCUBRO E CONTO PRA VOCÊ.

ACHO QUE O MOTIVO PELO QUAL EU ME LEMBRO DESSE DIÁLOGO É QUE FOI MUITO ESTRANHO.

POR QUE A MINHA MÃE — QUE SUPOSTAMENTE TINHA A MESMA TUBULAÇÃO — TERIA QUE DEIXAR AQUILO PRA MAIS TARDE?

QUANDO CHEGUEI NA FACULDADE, ENCONTREI VÁRIAS MULHERES PERGUNTANDO E RESPONDENDO A MESMA COISA.

ADRIENNE RICH NÃO ERA LEITURA OBRIGATÓRIA DE NENHUMA DAS MINHAS AULAS. ERA UMA COISA DAS AMIGAS LÉSBICAS QUE EU TINHA ACABADO DE FAZER.

PARECE QUE ELA FOI UMA POETA DE RESPEITO NA GERAÇÃO DA MINHA MÃE, MAS FAZIA POUCO TEMPO QUE HAVIA SAÍDO DO ARMÁRIO. ERA UMA LÉSBICA RADICAL. E MUITO INTELIGENTE.

a psique da mulher
pensar na obra de
Plath e Diane Wa
parece, quando não
fonte de fascinação
dominar, tiranizar
mem parece chegar
mundo pela força.
ele. E, na obra de
dela mesma — em
ga dinâmica, a que
a energia. Até

O espectro desta categoria de juízo masculino, assim como a atribuição de nome errôneo e a frustração de suas necessidades numa cultura controlada pelo macho, criou problemas para a mulher escritora: problemas de relação consigo mesma, problemas de linguagem e estilo, problemas de energia e de sobrevivência.
Ao reler *Um Teto Todo Seu* (1929) pela primeira vez em vários anos, fiquei atônita ao perceber o esforço, a aflição da experimentalidade obstinada, no tom daquele ensaio. E reconheci aquel tom. Eu já o ouvira muita vezes, em mim mesma e em outras lheres. É o tom da mulher que quase consegue canalizar su mas está resoluta em não parecer furiosa, d... imparcial, até mesmo charmosa em situa

RICH DIZ QUE ENTENDE O "DESAPEGO" DE WOOLF PORQUE ELA TAMBÉM JÁ O HAVIA PRATICADO, EMULANDO O DISTANCIAMENTO E O FORMALISMO DOS POETAS HOMENS QUE ADMIRAVA.

MAS AGORA ELA ESTAVA ARRISCANDO TUDO.

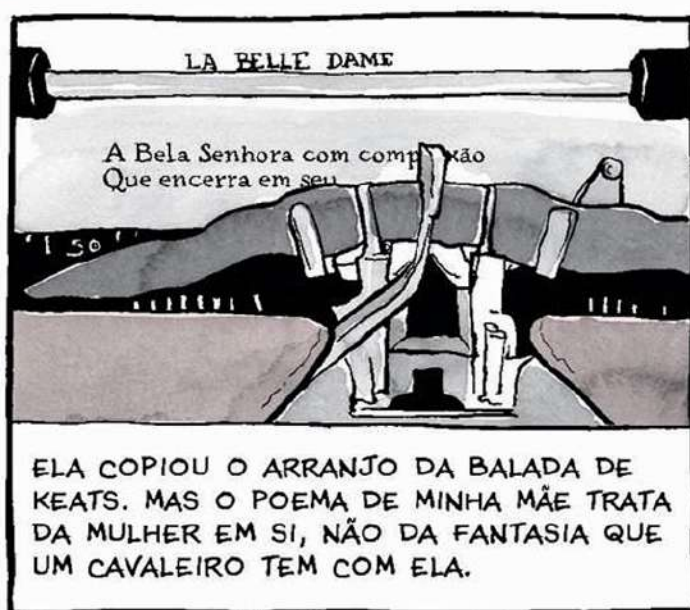
"... SUA LÍNGUA FORTE, SEUS DEDOS ESGUIOS, QUE ALCANÇAM ONDE HÁ ANOS LHE ESPERO, EM MINHA GRUTA ROSADA..."

O ENSAIO NO QUAL RICH CITA *UM TETO TODO SEU* TRATA MAIS OU MENOS DO MESMO ASSUNTO QUE O LIVRO DE WOOLF. POR EXEMPLO, O DESAFIO BEM PECULIAR DA MULHER EM DEIXAR DE SER OBJETO E COMEÇAR A SER INDIVÍDUO.

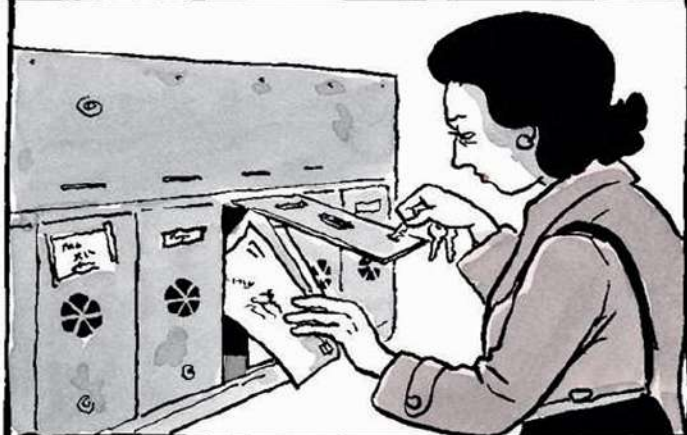
"a força convincente e masculina das palavras" na literatura ela inventa algo que nega tudo que ela realmente é; ela encontra a imagem da Mulher em livros escritos por homens. Ela encontra o terror e o sonho, encontra um rosto belo e descorado, encontra La Belle Dame Sans Merci, encontra Julieta, Tess, Salomé, mas exatamente o que não encontra é a criatura absorta, trabalhadora, intrigada, às vezes inspirada, ela mesma, que senta à mesa para tentar juntar uma palavra à outra.

UM DOS POEMAS QUE MINHA MÃE ESTAVA ESCREVENDO NAQUELE INVERNO NA ALEMANHA, SETE MESES OU MAIS ANTES DE EU NASCER, CHAMA-SE "LA BELLE DAME".

ELA COPIOU O ARRANJO DA BALADA DE KEATS. MAS O POEMA DE MINHA MÃE TRATA DA MULHER EM SI, NÃO DA FANTASIA QUE UM CAVALEIRO TEM COM ELA.

O QUE MAIS A MINHA MÃE ESCREVEU? ONDE ESTARÃO AS CARTAS *DELA*?

ESTOU LENDO UMA VERSÃO FICCIONAL DA BIOGRAFIA DE PLATH, CHAMADA *INVERNO*.
E TAMBÉM O LIVRO DA HELEN VENDLER SOBRE AS ÚLTIMAS OBRAS DE POETAS, INCLUINDO A DE PLATH.
MAIO
DÁ PARA ENTENDER POR QUE TED HUGHES A DEIXOU. ELA ERA POSSESSIVA, CARENTE...
E SÓ FICAVA COSTURANDO CORTINAS E FAZENDO PÃO DE MEL. POR QUE PERDER TANTO TEMPO COM ESSAS COISAS?
BOM, EU TAMBÉM PERDI... ACHEI QUE ERA IMPORTANTE. LEMBRO DE SENTIR MUITA RAIVA DA BETTY FRIEDAN.
COMO É QUE É?! POR QUÊ?
BOM... ELA ODIAVA AS LIDES DOMÉSTICAS E QUERIA QUE AS MULHERES FOSSEM INDEPENDENTES. MAS AÍ CONTRATAVA OUTRAS MULHERES PARA CUIDAR DE CASA.
NA ÉPOCA EM QUE SAIU *A MÍSTICA FEMININA*, EM 1963, MINHA MÃE ESTAVA PRESA EM CASA COM DUAS CRIANÇAS PEQUENAS. ACHO QUE EU TAMBÉM FICARIA COM RAIVA.
AH, MÃE... NO MEU LIVRO, EU DIGO QUE EU NUNCA LI PLATH E VOCÊ NUNCA LEU WOOLF. É ISSO, NÉ?
BOM, EU LI *UM TETO TODO SEU*. MAS OS ROMANCES, NÃO.
CLARO QUE ELA TINHA LIDO *UM TETO TODO SEU*.
PROVAVELMENTE NOS ANOS SETENTA. CERTAMENTE NÃO NA FACULDADE, DURANTE OS ANOS CINQUENTA.

A BIÓGRAFA DE WOOLF, HERMIONE LEE, DIZ QUE MESMO EM MEADOS DOS ANOS SESSENTA WOOLF "NÃO ERA LIDA" NA ACADEMIA; ERA CONSIDERADA "UMA MODERNISTA MENOR".

FOI MEU PAI, NÃO MINHA MÃE, QUE FEZ PÓS-GRADUAÇÃO. QUANDO ELE ENTROU NA PENN STATE, MINHA MÃE MORAVA NO VILLAGE E TRABALHAVA COMO SECRETÁRIA.

NAS CARTAS DO MEU PAI DESSA ÉPOCA, ELE PASSA TRABALHOS DE AULA PRA ELA.

SPECIAL DELIVERY

Meus outros obstáculos parecem pequenos se comparados ao artigo sobre Anne Bradstreet que tenho que entregar na quarta. Não tenho como trabalhar nele tendo antes de visitá-la no fim de semana.

Helen, eu não vou levar material para datilografar, mas você me ajudaria muito se lesse "Letras de amor" de Bradstreet. Odeio ter que implorar, parece golpe baixo — mas estou implorando.

Se você pudesse conseguir uma edição da obra...

Ela é uma puritaninha do diabo que escreve umas coisas bem impetuosas para o marido ausente.

Por favor me dê ideias para um artigo.

Com todo amor,

Bruce

PS Sei que você deve estar furiosa, mas às vezes gosto de vê-la assim.

SERÁ QUE ELA CONSEGUIU O LIVRO PRA ELE? E FICOU FURIOSA?

EM "ÓDIO NA CONTRATRANSFERÊNCIA", ELE LISTA "CERTOS MOTIVOS PELOS QUAIS A MÃE ODEIA O SEU BEBÊ".

A. O bebê não é uma concepção (mental) sua.
B. O bebê não é o mesmo das brincadeiras de infância, nem filho do papai, nem do irmão etc.
C. O bebê não é criado por mágica.
D. O bebê é um risco para seu corpo durante gestação e parto.
E. O bebê é uma interferência em sua vida particular, obstáculo para sua ocupação ante
F. A mãe sente qu em maior ou me mãe deseja, e o
G. O bebê machuc sorver o leite, em mastigação.
H. Ele é impiedoso, trata-a como se fosse lixo, uma criada sem salário, uma escrava.
I. Ela tem que amá-lo, com excreções e tudo, pelo menos no início, até que ele tenha dúvidas de si.
J. Ele tenta feri-la, vez por outra a morde, sempre por amor.
K. Ele demonstra decepção com ela.
L. Seu amor excitado é um amor interesseiro, de modo que, ao conseguir o que precisa, ele a joga fora como se fosse uma casca de lara
M. No iníc protegê ritmo d contínu exempl
N. No início do que sacrifica por ele. Ele não tem como tolerar o ódio dela, principalmente.
O. Ele é desconfiado, recusa o alimento que ela preparou com tanto ca que ela duvide de si mesma tia ele come tudo.
P. Depois de uma manhã ter com ele, que sorri para o estranho que diz: "Que gracinha!".
Q. Se ela falha com ele no início, sabe que ele será vingativo para sempre.
R. Ele a anima e frustra ao mesmo tempo — ela não pode nem devorá-lo nem fazer sexo com ele.

(O USO QUE WINNICOTT FAZ DO PRONOME "ELE" PARA O BEBÊ É UMA ANOMALIA...

... UMA DE SUAS EXCENTRICIDADES FOI O USO REVOLUCIONÁRIO DE "ELE OU ELA", "DELE OU DELA", *DÉCADAS* ANTES DE QUALQUER OUTRO...

... SÓ ISSO JÁ ME FAZ AMÁ-LO.)

A MÃE TAMBÉM AMA O BEBÊ. MAS A QUESTÃO É ESTA. O ÓDIO FAZ PARTE DO AMOR.

WINNICOTT UTILIZA O ÓDIO DA MÃE COMO ANALOGIA PARA O ÓDIO DO ANALISTA DIANTE DE UM PACIENTE TRABALHOSO.

COMO VOCÊ PRONUNCIA E-R-S-A-T-Z?

A CONTRATRANSFERÊNCIA — A REAÇÃO INCONSCIENTE DO ANALISTA À TRANSFERÊNCIA DO PACIENTE — ERA VISTA POR FREUD COMO OBSTÁCULO.

NAS MÃOS DE WINNICOTT, ELA SE TORNA MAIS UMA FERRAMENTA.

O ANALISTA NÃO TEM COMO AUXILIAR O PACIENTE "A NÃO SER QUE O ÓDIO DO PRÓPRIO ANALISTA SEJA BEM RESOLVIDO E CONSCIENTE".

UM DIA UM MENINO DE NOVE ANOS CHEGOU AO ALBERGUE "NÃO POR CONTA DAS BOMBAS, MAS POR SER UM DELINQUENTE".

EU *NÃO* SABIA.

ELE FUGIA DE CASA DESDE OS SEIS ANOS E TAMBÉM FUGIU DO ALBERGUE.

O DICIONÁRIO REGISTRA OS DOIS JEITOS. EU QUERIA SABER COMO *VOCÊ* PRONUNCIA, NÃO COMO É A PRONÚNCIA.

WINNICOTT FICOU "NÃO MUITO SURPRESO" QUANDO O MENINO ACABOU APARECENDO NA DELEGACIA PERTO DE SUA CASA. ELE E A ESPOSA ALICE ADOTARAM A CRIANÇA DURANTE TRÊS MESES.

POR QUE ESSA PERSEGUIÇÃO, HEIN?

EU SÓ TE PERGUNTEI COMO SE PRONUNCIA UMA **PALAVRA**, DIABO!

"TRÊS MESES DE INFERNO", COMENTA WINNICOTT.

Bati nele? A resposta é: não. Nunca bato. Mas eu deveria tê-lo feito de forma que eu não tomasse ciência de meu ódio e ele também não. Quando passo por estas crises, eu

SEI QUE PAIS E FILHOS TRAVAM CONFLITOS QUE NEM ESSE PARA QUE A SEPARAÇÃO SEJA MAIS TOLERÁVEL.

E NÃO FOI POR ACASO QUE NOSSA BRIGA SE DEU POR UMA PALAVRA.

A LINGUAGEM ERA NOSSO CAMPO DE DISPUTA, E INCONSCIENTEMENTE OU NÃO, EU VINHA MESMO PROVOCANDO A MINHA MÃE.

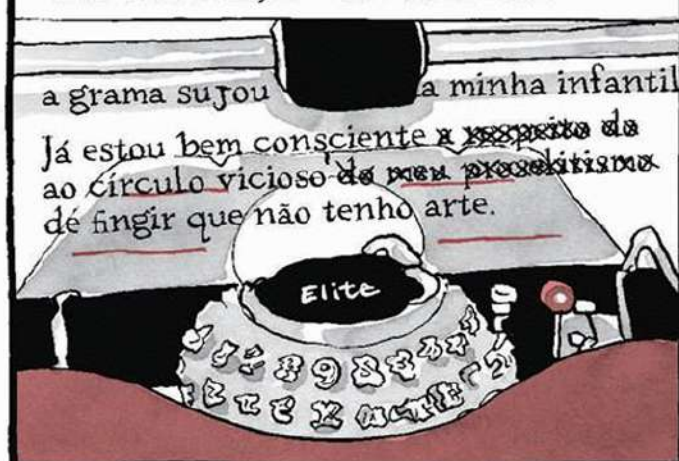
DEPOIS DA FACULDADE FUI PARA NOVA YORK, IGUALZINHO À MINHA MÃE. NO FIM DO PRIMEIRO ANO POR LÁ, ESTAVA ME VIRANDO BEM.

NO MEU IGNÓBIL EMPREGO DE ESCRITÓRIO EU TINHA ABUNDÂNCIA DE TEMPO, PRIVACIDADE E PAPEL. COMECEI A OCUPAR AS LONGAS TARDES ESCREVENDO MINHAS "MEMÓRIAS".

ALIÁS, ESSE SURTO DE ESCRITA COMEÇOU LOGO DEPOIS DE UMA VISITA DE MINHA MÃE. UM DIA EU A LEVEI À LIVRARIA PERTO DO ESCRITÓRIO.

FIQUEI ORGULHOSA DE MOSTRAR PARA ELA UM POEMA QUE UMA AMIGA ACABARA DE PUBLICAR.

O QUE EU VI NO ROSTO DELA?

DE VOLTA AO SERVIÇO, COMECEI A ESCREVER SOBRE A VEZ QUE TENTEI SUJAR A MINHA CALÇA NA GRAMA PARA CHAMAR ATENÇÃO DA MINHA MÃE.

PASSEI UMA SEMANA TRABALHANDO NO TEXTO, DATILOGRAFEI BONITINHO E ENVIEI PARA DUAS REVISTAS LITERÁRIAS.

FIQUEI ATÔNITA COM A ASSINATURA DA CARTA DE RECUSA.

em nível bastante superficial. Mesmo no sentido pessoal, creio que seria útil voltar e se fazer boas perguntas quanto ao significado de cada incidente, e seu contexto.

Espero que isto lhe seja útil. Não perca o ímpeto nem o ânimo. Escrever envolve uma formação longa e exigente, mais trabalho duro do que sorte. Força.

Carinhosamente,

Adrienne Rich

NO MESMO ANO COMECEI A PUBLICAR OS CARTUNS NUM JORNAL FEMINISTA EM QUE ERA VOLUNTÁRIA. CONHECI UMA AGENTE QUE ME INCENTIVOU A JUNTAR TUDO EM UM LIVRO.

EU NÃO ME DERA AO TRABALHO DE CONTAR A MINHA MÃE SOBRE O CONTO QUE SAIU NA REVISTA. MAS UM LIVRO COM CERTEZA DEIXARIA ELA IMPRESSIONADA.

VOCÊ NÃO VAI USAR SEU NOME REAL, NÉ?
NÃO DÁ PARA USAR UM DAQUELES NOMES BOBINHOS?

MAS IA SER CONTRAMÃO TOTAL!

EU ADORARIA VER SEU NOME NUM LIVRO, MAS NÃO NUM LIVRO DE CARTUNS DE LÉSBICA.

AQUILO ACABOU COM A MINHA EMPOLGAÇÃO.
TÁ... NÃO SE PREOCUPE. EU AINDA NEM ESCREVI.
ENTENDI QUE ELA FICAVA MAIS CHATEADA COM A HOMOSSEXUALIDADE DO MEU PAI DO QUE COM A MINHA.

MAS TAMBÉM ENTENDI QUE O REPÚDIO DA MINHA MÃE TINHA A VER COM ALGO TOTALMENTE DISTINTO.
Não sei —- não sei o que eu esperava. Acho que eu tinha a
vaga esperança de que ela ficaria feliz de qualquer jeito.
Mas sei que não há como esperar isso dela... mas eu não
havia me preparado o suficiente para lidar com aquele
silêncio entre nós; nosso abismo emocional, do qual
meu lesbianismo é apenas parte do precipício.

CONHECI A ELOISE NO FIM DE SEMANA DEPOIS DAQUELA CONVERSA COM MINHA MÃE.

ELA HAVIA ACABADO DE PERDER O EMPREGO.

DEPOIS DO NOSSO PRIMEIRO JANTAR, ELOISE TINHA UMA MANIFESTAÇÃO PRA IR.

NO SEGUNDO ENCONTRO, ESTÁVAMOS NUM BAR E ELA ME DEU UM BEIJO. CONVIDEI-A PARA IR À MINHA CASA. PEGAMOS A LINHA F, QUE PARECIA SER BOM PRESSÁGIO.

E FOI. A GENTE COMEÇOU A SE VER A CADA SEMANA OU QUINZENA, ENTRE AS PASSAGENS DELA PELO ACAMPAMENTO DA PAZ E A MUDANÇA PARA MASSACHUSETTS.

ENTRE AS VISITAS, A ROTINA DA MINHA VIDA PERMANECIA IMPERTURBÁVEL.

CHEGUEI ATÉ A DAR MAIS UMA CHANCE À ESCRITA. AGORA MEU FOCO ERA O MOMENTO EM QUE MINHA MÃE PAROU DE ME DAR O BEIJO DE BOA NOITE.

NÃO LEMBRAVA DE TER MANDADO ISSO PRA MINHA MÃE, MAS MANDEI. ESCREVI NUMA CARTA DE INTRODUÇÃO: "LEMBRA DISSO?".

DISSE QUE TENTEI EVITAR RANCOR E MORALISMO, E PERGUNTEI: "ME DIGA SE VOCÊ ACHOU BOM".

NO DIA SEGUINTE, ELOISE CHEGOU PARA PASSAR O FIM DE SEMANA. A RESISTÊNCIA POLÍTICA DELA ESTAVA SE INTENSIFICANDO.

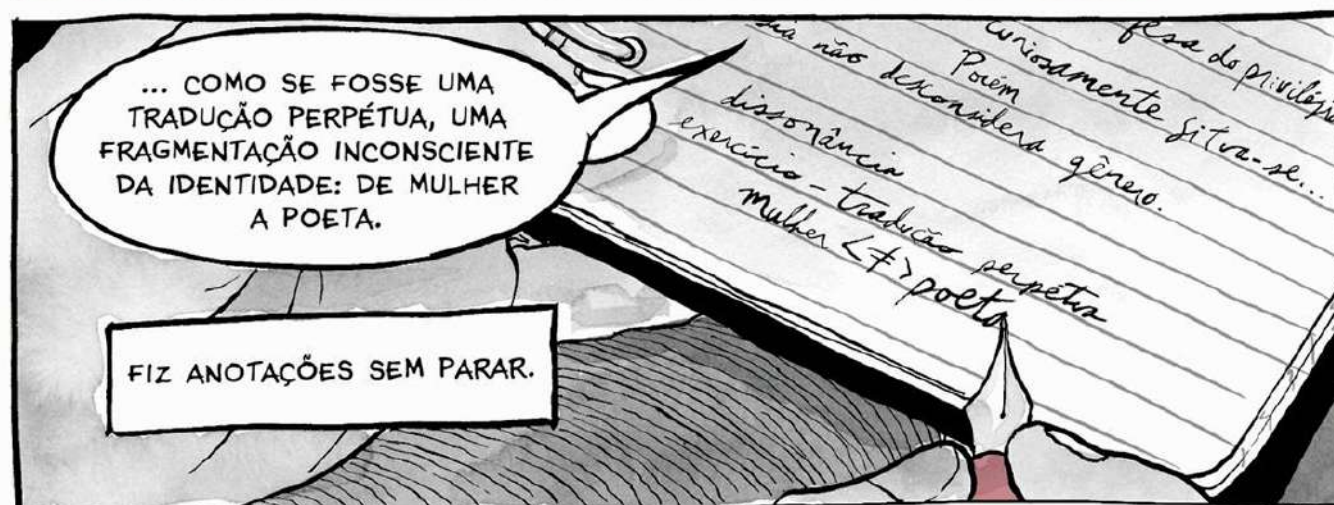
NA SEGUNDA-FEIRA, ELA TEVE QUE VOLTAR A MASSACHUSETTS. JÁ TÍNHAMOS PASSADO SEIS NOITES JUNTAS. MAS NÃO QUERÍAMOS NOS SEPARAR. LIGUEI PRO MEU CHEFE.

PASSEI OS QUATRO DIAS SEGUINTES EM AMHERST. NUMA ALEGRE TARDE DE SETEMBRO, ELOISE E EU FOMOS À LIVRARIA FEMININA. NÃO PUDE DEIXAR DE ME EXIBIR COM MEU CONTO NA REVISTA.

NÃO FALEI QUE ADRIENNE RICH HAVIA RECUSADO.

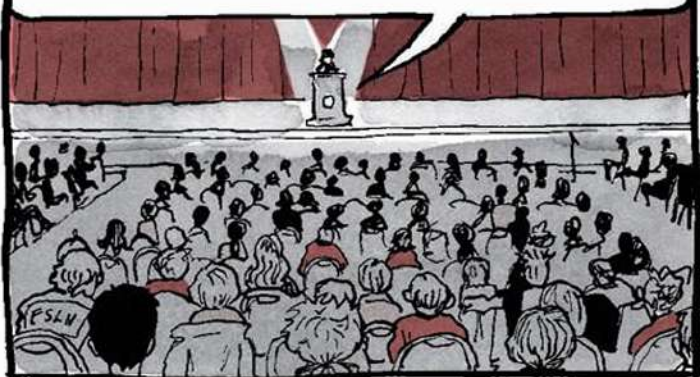
O CURIOSO, PORÉM, ERA QUE ESTÁVAMOS INDO ASSISTIR A UMA PALESTRA DELA NA MESMA NOITE.

EU NÃO ENTENDIA ESSA FISSURA EM IR PARA UM LUGAR ONDE A GUERRILHA AINDA ESTAVA NA ATIVA, PÓS-REVOLUÇÃO SANDINISTA.

A FALA DE RICH FOI GUIADA POR SUA EXPERIÊNCIA NA NICARÁGUA, MAS EU ESTAVA MAIS INTERESSADA NA PARTE DO MEIO, SOBRE COMO FOI SUA EVOLUÇÃO COMO POETA.

FIZ ANOTAÇÕES SEM PARAR.

AO RELER, PERCEBI QUE A PALESTRA QUE OUVI NAQUELA NOITE FOI PUBLICADA DEPOIS NO ENSAIO "SANGUE, PÃO E POESIA".

MINHA TRANSCRIÇÃO É BEM DETALHADA. ADORO ESTA FRASE...

... MAS PARECE QUE RICH EDITOU. NÃO ENCONTRO NO LIVRO.

UM TETO TODO SEU, É CLARO, TEVE INÍCIO COMO PALESTRA PARA ALUNAS DE CAMBRIDGE EM 1928. WOOLF LEU A PARTIR DE SUAS ANOTAÇÕES, QUASE INAUDÍVEL, NUM REFEITÓRIO ÀS ESCURAS.

... SE ALGUMA VEZ UM SER HUMANO TEVE SUA OBRA EXPRESSA POR COMPLETO, ESSE ALGUÉM FOI SHAKESPEARE.

SE ALGUMA MENTE JÁ FOI ARDOROSA, DESIMPEDIDA, PENSEI EU, MAIS UMA VEZ EM FRENTE À ESTANTE, ESSA MENTE FOI A DE SHAKESPEARE.

ENCONTRAR UMA MULHER NAQUELE ESTADO MENTAL NO SÉCULO DEZESSEIS ERA OBVIAMENTE IMPOSSÍVEL.

BASTA LEMBRAR AS LÁPIDES ELIZABETANAS, CHEIAS DE CRIANÇAS AJOELHADAS E DE MÃOS UNIDAS...

... E EM SUAS MORTES TÃO JOVENS; E VER SUAS CASAS, DE QUARTOS ESCUROS, APERTADOS, PARA PERCEBER...

... QUE MULHER ALGUMA PODERIA TER ESCRITO POESIA NAQUELA ÉPOCA.

A FALA DE ADRIENNE RICH DEIXOU ELOISE AINDA MAIS DECIDIDA A IR À NICARÁGUA.

EU ADMIRAVA E INVEJAVA A APTIDÃO DE ELOISE PARA O NÃO CONFORMISMO, QUE AGORA ENTENDO QUE ERA MUITO WINNICOTTIANA.

"O MOMENTO EM QUE A EMOÇÃO ADENTRA O CORPO É UM MOMENTO POLÍTICO."

FOI SÓ MEU LESBIANISMO, E MINHA DETERMINAÇÃO EM NÃO ESCONDÊ-LO, QUE ME IMPEDIU DE SER CONFORMISTA ATÉ A RAIZ.

UM DIA, O ANALISTA DE WINNICOTT, JAMES STRACHEY, ESTAVA TENTANDO DESCOBRIR UMA FORMA DE TIRAR FÉRIAS DO CONSULTÓRIO. SUA ESPOSA, ALIX, BRINCA NUMA CARTA: "QUEM SABE O SR. W. MORRE OU RESOLVE COMER A ESPOSA".

FOSSE DEVIDO ÀS INIBIÇÕES DE DONALD OU AOS DISTÚRBIOS EMOCIONAIS DA ESPOSA, ALICE, OS WINNICOTT NÃO FAZIAM SEXO.

DURANTE A GUERRA, WINNICOTT IA DE TREM UMA VEZ POR SEMANA A OXFORDSHIRE PARA CONVERSAR COM OS FUNCIONÁRIOS DOS ALBERGUES DE CRIANÇAS EVACUADAS.
FOI ONDE CONHECEU UMA ASSISTENTE SOCIAL CHAMADA CLARE BRITTON.

FAZIA PARTE DO TRABALHO DE CLARE MANTER O VÍNCULO ENTRE AS CRIANÇAS E OS PAIS. ELA IA A LONDRES REGULARMENTE E FAZIA DE TUDO PARA ENCONTRAR AS PESSOAS.
VOCÊ VIU MINHA MAMÃE, MOÇA?

ELA TRANSMITIA MENSAGENS, PRESENTES. ÀS VEZES DESCOBRIA QUE UM PAI OU UMA MÃE HAVIA MORRIDO.

CLARE TAMBÉM VIROU O VÍNCULO ENTRE WINNICOTT E OS FUNCIONÁRIOS, QUE, APESAR DE GOSTAREM DELE, SE FRUSTRAVAM PORQUE ELE NÃO DIZIA COMO DEVIAM AGIR.
É SÓ CONTAR O QUE A GENTE FEZ E OUVIR O QUE ELE DIZ. ASSIM A GENTE VAI APRENDENDO.

NA ÉPOCA EM QUE CONHECEU CLARE, ELE ENVIOU O ESBOÇO DE UM ARTIGO INACABADO PARA MELANIE KLEIN. NÃO TENHO ESPAÇO PARA EXPLICAR A COMPLEXA RELAÇÃO PROFISSIONAL ENTRE WINNICOTT E KLEIN, QUE TAMBÉM FOI UMA DAS PIONEIRAS DA PSIQUE INFANTIL.

ELA FOI SUPERVISORA DELE DURANTE CINCO ANOS. ELE ANALISOU O FILHO DELA.

ELE FORA FORTEMENTE INFLUENCIADO PELAS IDEIAS DELA, EM ESPECIAL A DA AGRESSIVIDADE DO RECÉM-NASCIDO.

KLEIN LEVOU UM TEMPO PARA RESPONDER AO ARTIGO DE WINNICOTT. QUANDO FINALMENTE O FEZ, PEDIU DESCULPAS POR "RETALHAR SEU TEXTO", MAS EXPLICOU QUE FORA "NECESSÁRIO".

ELA DIZ QUE O TRABALHO ESTÁ EXCELENTE, E ENTÃO COMEÇA A MUTILÁ-LO, INSERINDO SUAS PRÓPRIAS IDEIAS AQUI E ACOLÁ.

DONALD ESTAVA NA IMINÊNCIA DE UM INCRÍVEL AVANÇO TEÓRICO.
SIM, SIM, SENHORITA BRITTON. VOU PASSAR ESTA NOITE AQUI.
DA PARTE DE CLARE, FOI NECESSÁRIO DAR VÁRIAS DEIXAS — SEM FALAR EM TANTOS ANOS —, MAS ENFIM ELES TORNARAM-SE AMANTES.
TENHO UM QUARTO NO, HÃ... NO MITRE.
A CONSUMAÇÃO TALVEZ TENHA FICADO EVIDENTE NUM SONHO EM QUE ELE DAVA SEMENTES DE GIRASSOL A CLARE.
MITRE HOTEL
SLATTER & ROSE
QUE COISA MAIS ESTRANHA DE SE FAZER, NÃO ACHA?
ELE TINHA QUARENTA E OITO ANOS.
CLARE NUNCA ENGRAVIDARIA. MAS É DIFÍCIL IMAGINAR UM RELACIONAMENTO MAIS PRODUTIVO.

HÁ MAIS AUTOCONFIANÇA NA OBRA PÓS-GUERRA DE WINNICOTT. SUA VOZ PESSOAL INSPIRA SEUS ESCRITOS TEÓRICOS.

ELE CONTINUOU COM ALICE E MANTEVE O CASO COM CLARE EM SEGREDO. MAS UMA SÉRIE DE ATAQUES CARDÍACOS ENFIM CONVENCEU-O DE QUE A VIDA DUPLA IRIA LEVÁ-LO À MORTE.

LOGO DEPOIS DISSO, ELE ESCREVEU SUA OBRA MAIS INFLUENTE, O ARTIGO SOBRE O OBJETO TRANSICIONAL. E CASOU-SE COM CLARE.

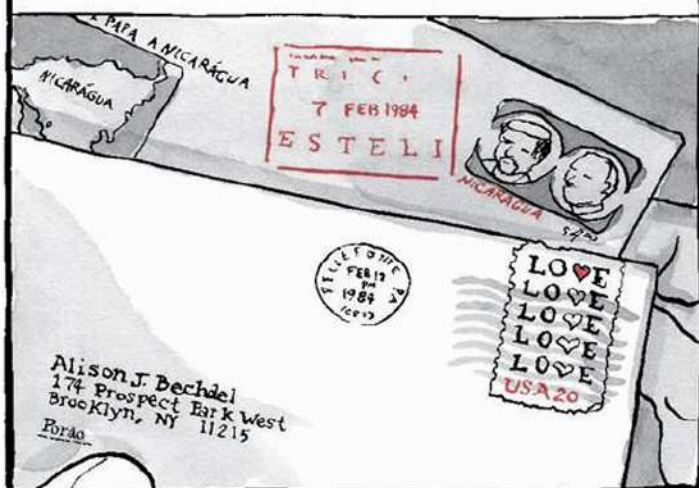
E FINALMENTE DESAFIOU MELANIE KLEIN, QUE CONTINUAVA NEGANDO QUE WINNICOTT TERIA CONTRIBUIÇÕES VÁLIDAS À PSICANÁLISE.

EU NÃO ENTENDI. O QUE VOCÊ VAI FAZER LÁ?

VIAJAR. APRENDER ESPANHOL. AJUDAR NA COLHEITA DE CAFÉ.

TALVEZ ELA ESTIVESSE COM INVEJA DO PODER CADA VEZ MAIOR DE SEU DISCÍPULO.

TALVEZ ELE ESTIVESSE EMPREENDENDO UMA REVOLTA EDIPIANA CONTRA A MÃE PSICANALÍTICA.

MAS WINNICOTT, EM UMA CARTA RESPEITOSA MAS FRANCA, RECUSOU-SE A COLABORAR COM SEU ARTIGO DO OBJETO TRANSICIONAL PARA UM LIVRO DE HOMENAGEM AOS SETENTA ANOS DE KLEIN.

DE INÍCIO EU SÓ VIA A EXTENSÃO SURPREENDENTE DE ANOTAÇÕES EM TINTA VERMELHA.

O Quarto Azul

PASSEI RÁPIDO POR ELAS, PROCURANDO UMA REAÇÃO PESSOAL. ELA LEMBRAVA DE QUANDO HAVIA PARADO DE ME DAR O BEIJO DE BOA NOITE?

MAS SEUS COMENTÁRIOS — TODOS EXCELENTES — REFERIAM-SE ESTRITAMENTE A QUESTÕES DE ESTILO.

NA CARTA EM ANEXO ELA ESCREVE: "LEMBRO DE PENSAR, QUANDO VOCÊ ERA PEQUENA, QUE SE VOCÊ VIRASSE UMA PIANISTA FAMOSA EU FICARIA LOUCA DE INVEJA".

EU SÓ VOLTARIA A TENTAR ESCREVER SOBRE MINHA PRÓPRIA VIDA QUANDO COMECEI O LIVRO SOBRE MEU PAI, DEZESSETE ANOS DEPOIS.

POIS MINHA MÃE FOI MESMO COMPRAR AS "LETRAS DE AMOR" DE ANNE BRADSTREET PARA O MEU PAI, COMO ELE HAVIA PEDIDO.
BRADSTREET É CONSIDERADA A PRIMEIRA POETA DOS EUA.
NÃO A PRIMEIRA *MULHER POETA* — EMBORA É ÓBVIO QUE TAMBÉM TENHA SIDO —, MAS A PRIMEIRA POETA.
EM 1630, ELA FOI DE BARCO PARA MASSACHUSETTS E LÁ, NO MEIO DA FLORESTA, CERCADA DE FEBRE, ESCORBUTO, FOME...
... CRIANDO OITO FILHOS E SENDO ZELOSA ESPOSA PURITANA...
... ELA ESCREVEU POESIA.

MEU PAI ESCREVEU O ARTIGO SOBRE ANNE BRADSTREET, APARENTEMENTE SEM AJUDA DA MINHA MÃE.

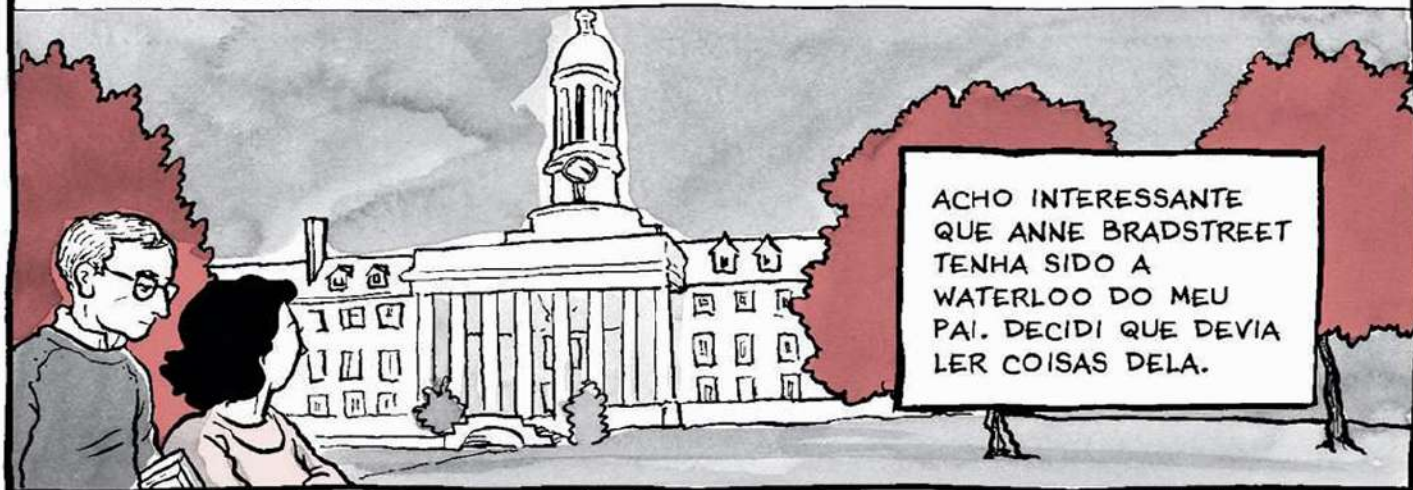
Fiquei até as 2 da manhã fazendo o artigo da Bradstreet, uma semana de atraso. Ah, hoje mando o livro de volta pra você.

MAS NA CARTA SEGUINTE ELE ANUNCIA QUE VAI TRANCAR A FACULDADE.

Meu artigo sobre Bradstreet ficou em míseras 8 páginas. Tem um cara que fez 50, malditos! Quando eu trancar, vou exigir a cópia carbono do meu, que está exposto junto aos outros. Ficou repugnante, comparado aos outros. Tinha outro curto, mas bom. Liguei para o Comitê de Recrutamento para saber quando eu entro. Jesus, eu

ESTE VISLUMBRE FORTE DA VERGONHA DO MEU PAI É TÃO MARCANTE PRA MIM QUANTO AQUELA MANHÃ EM QUE EU TINHA NOVE OU DEZ ANOS E VI ELE NU.

NA CARTA DESCONEXA, DE ONZE PÁGINAS, ELE MENCIONA DE PASSAGEM UMA VEZ QUE MINHA MÃE FOI VISITÁ-LO E ASSISTIU ÀS AULAS DA PÓS.

OS DOIS ACABARIAM TERMINANDO O MESTRADO DE MAGISTÉRIO DE LETRAS — QUE EXIGIA MENOS TEMPO QUE O MESTRADO SÓ EM LETRAS — PARA SUBIR NA CARREIRA DE PROFESSORES DE COLEGIAL.

ACHEI UMA COLEÇÃO PUBLICADA EM 1967.

ADRIENNE RICH DIZ QUE OS PRIMEIROS POEMAS DE BRADSTREET SÃO TRIVIAIS, INDIFERENTES E IMPESSOAIS, E QUE SE ELA CONTINUASSE ASSIM, "ANNE BRADSTREET SOBREVIVERIA NOS CATÁLOGOS DE ARQUIVOS DA FEMINILIDADE COMO UM FATO SOCIOLÓGICO CURIOSO OU, NO MÁXIMO, UM FÓSSIL LITERÁRIO".

MAS ACONTECEU, DIZ RICH, QUE BRADSTREET CRESCEU. SEUS TEMAS COMEÇARAM A FICAR MAIS ÍNTIMOS.

ELA ESPECULA QUE ISSO SE DEVE EM PARTE AO FATO DE A FAMÍLIA DE BRADSTREET TÊ-LA SURPREENDIDO AO PUBLICAR UMA PEQUENA EDIÇÃO DE SEUS PRIMEIROS VERSOS.

"CERTA TENSÃO DE AUTO-DESCONFIANÇA" RELAXOU COM A PUBLICAÇÃO E OS LOUVORES.

ELA LAMENTA OS COMENTÁRIOS CONDESCENDENTES QUANTO AOS "ARQUIVOS DA FEMINILIDADE". E CONFESSA QUE TINHA UMA GRANDE IDENTIFICAÇÃO PESSOAL COM BRADSTREET.

cação de *As Obras de Anne Bradstreet*, editadas por Jeannine Hensley (1967). Ao ler e escrever sobre Bradstreet, comecei a sentir aquela centelha dissimulada, quase culpada, de identificação que tanto se acendia em mim, naquela época, diante da vida de outra mulher escritora. Havia paralelos reais entre a vida dela e a minha. Assim como ela, aprendi a ler e escrever na biblioteca de meu pai; assim como ela, eu conhecera a ambiguidade dos elogios paternalistas vindos de críticos homens; assim como ela, eu sofria de claudicação crônica; porém, acima de tudo, ela era uma das poucas mulheres escritoras de quem eu ouvira falar que eu sabia que era mãe também. A tensão entre o trabalho criativo e o ser-mãe ocupara uma década de minha vida, embora isto mal seja visível no ensaio que escrevi em 1966. Este ensaio, aliás, demonstra as limitações de um ponto de vista que teve sempre

EU HAVIA DESTACADO UMA PASSAGEM QUE ACHEI QUE IA DESPERTAR ALGUMA COISA NELA.
OUÇA ESTA AQUI.
"NO CENTRO DE CADA PESSOA EXISTE UM ELEMENTO INCOMUNICÁVEL, QUE É SAGRADO E DIGNO DA MÁXIMA PRESERVAÇÃO."
ADAM PHILLIPS
WINNICOTT
MUITO BEM. TEM COISAS QUE SÃO PRIVADAS.
ACABEI DE LER UNS POEMAS AQUI QUE SÃO IRRITANTES. É *PESSOAL DEMAIS*!
NEW YORKER
TIPO ESTE EM TOM CONFESSIONAL DA MAXINE LUMIN, QUE FALA DE ARREPENDIMENTO.
QUEM QUER SABER QUE AOS VINTE ANOS ELA ABRIU MÃO DE UMA BOLSA DE ESTUDOS PORQUE PREFERIU SE CASAR? ISSO É MUITO PARTICULAR!
HÃ... SEI LÁ... NÃO SE É MAIS UNIVERSAL SENDO PARTICULAR?
DEZEMBRO
TODO MUNDO SE ARREPENDE DE ALGUMA COISA, NÃO?

EU ME ARREPENDO DE NÃO TER SIDO HELEN VENDLER.
Fap

HELEN VENDLER É PROFESSORA DE HARVARD E UMA CRÍTICA RENOMADA DE POESIA.
EU PODIA TER SIDO ELA.

EU PODIA TER SEGUIDO EM FRENTE DEPOIS DO MESTRADO.
ELA É FAMOSA PELA TEORIA DA "CLOSE READING". É DA MESMA GERAÇÃO QUE A MINHA MÃE E QUE ADRIENNE RICH.
ELA É BOA EM EXPLICAR NÃO SÓ O QUE OS POEMAS DIZEM, MAS COMO DIZEM NO SENTIDO FORMAL. ELA E A MINHA MÃE SÃO GRANDES ADMIRADORAS DE WALLACE STEVENS.

EU SÓ NÃO SEI POR QUE TODO MUNDO TEM QUE ESCREVER SOBRE SI MESMO.
TIVE A SUSPEITA DE QUE NÃO ESTÁVAMOS MAIS DISCUTINDO MAXINE KUMIN.
MEU LIVRO DE MEMÓRIAS SOBRE MEU PAI HAVIA SIDO PUBLICADO SEIS MESES ANTES DESSE DIÁLOGO.

MINHA MÃE ACHOU QUE EU A HAVIA TRAÍDO COM O LIVRO, AO REVELAR COISAS QUE ELA HAVIA CONTADO EM CONFIDÊNCIA.

ACHEI QUE TIVESSE PERMISSÃO TÁCITA DELA PARA CONTAR A HISTÓRIA, MAS NA VERDADE EU NÃO HAVIA PEDIDO E ELA NUNCA HAVIA ME DADO. NOSSA TRÉGUA ERA TÊNUE.

MAS LÁ ESTAVA EU, TENTANDO MAIS UMA INCURSÃO.

NUMA FALA AOS PROFESSORES EM 1966, CHAMADA "A CRIANÇA NO GRUPO FAMILIAR", WINNICOTT DESCREVE OS "CONFLITOS DE LEALDADE INERENTES AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL".

A Criança no Grupo Familiar 141

desempenhada por cada criança na função da família, no que diz respeito ao encontro da criança com a deslealdade, está sendo um pouco subestimada. A família leva a todo tipo de agrupamentos, agrupamentos esses que vão se ampliando até atingir o tamanho da sociedade local e da sociedade em geral.

Na realidade do mundo em que as crianças talvez precisem viver quando adultas, toda lealdade envolve algo de natureza oposta, o que se pode chamar de deslealdade, e a criança que teve a oportunidade de alcançar todas essas coisas ao longo do crescimento está em melhores condições de assumir um lugar neste mundo.

Se alguém eventualmente retroceder no tempo, perceberá que as deslealdades, como as denomino, são uma característica es-

A CRIANÇA TEM QUE SER CAPAZ DE DISTANCIAR-SE DA MÃE E VOLTAR A ELA — REPETIDAMENTE — PARA FINALIZAR O PROCESSO DE SEPARAÇÃO.

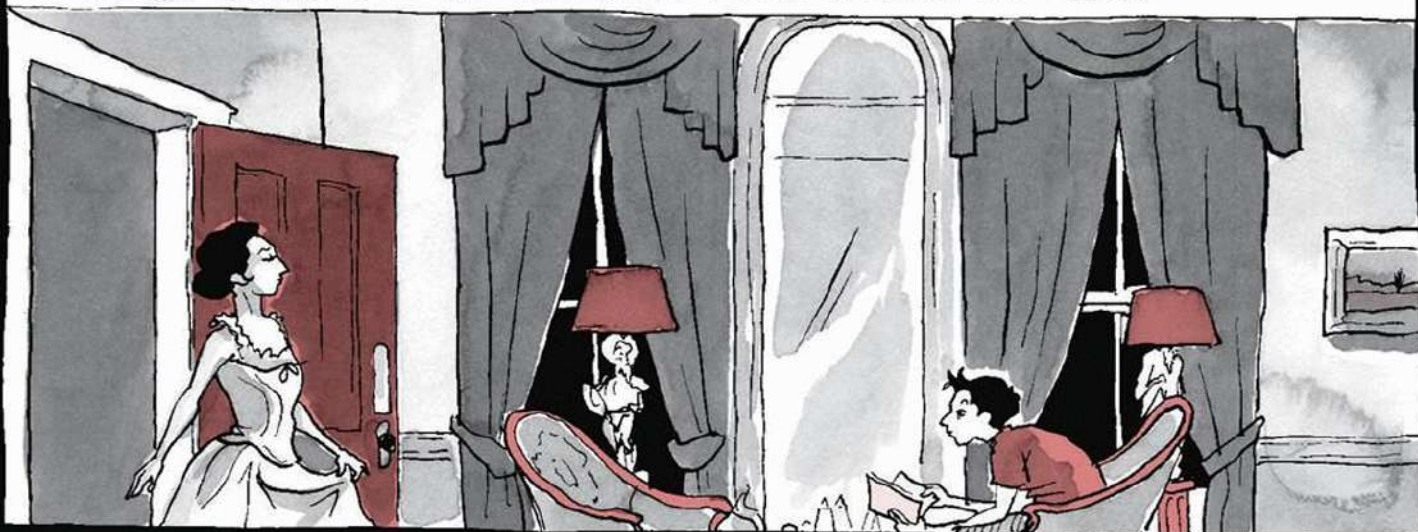
A PACIENTE DE WINNICOTT LEMBRA-SE DE VOLTAR CORRENDO À MÃE, EM PÂNICO. A MÃE A PEGA NO COLO, MAS A COLOCA NO CHÃO DE NOVO, UM INSTANTE ANTES DO QUE DEVIA TER SOLTADO.

Se alguém eventualmente retroceder no tempo, perceberá que as deslealdades, como as denomino, são uma característica essencial do viver, e provêm do fato de que se alguém tem de ser ele mesmo será desleal a tudo aquilo que não for ele mesmo. As palavras mais agressivas e por isso mais perigosas do mundo estão contidas na afirmação EU SOU. Tem-se que admitir, no entanto, que só aqueles que alcançarem o estágio de fazer essa afirmação é que estão realmente qualificados para ser membros adultos da sociedade.

A MULHER ENTÃO PERCEBE QUE PASSOU A VIDA INTEIRA ESPERANDO "O MOMENTO SEGUINTE... EM QUE EU TERIA LHE DADO UM ABRAÇO E ROMPIDO EM LÁGRIMAS...".

"... LÁGRIMAS DE ALEGRIA E FELICIDADE".
WALLACE STEVENS ESCREVEU POESIA TRANSCENDENTE, E NUNCA USOU A PALAVRA "EU".
"DA FORMA COMO SE DEU", A MULHER DISSE A WINNICOTT, "EU NUNCA MAIS ENCONTREI MINHA MÃE."

6
O Espelho

ESTOU NA BIBLIOTECA DA CASA ONDE CRESCI, ASSISTINDO A MINHA MÃE ENSAIAR PARA UMA PEÇA. PASSAR PELO VÃO DA PORTA EQUIVALE À ENTRADA EM CENA.

A MÃE TEM UMA PARTICIPAÇÃO CURTA, DE UMA PERSONAGEM QUE PASSA PELA CENA, DIZ UMA COISA ENGRAÇADINHA E MORDAZ, E SAI.

ELA VESTE ROUPAS DE BAIXO DE ÉPOCA, BEM ENFEITADAS E DECOTADAS.

FICO PENSANDO SE O FIGURINO É SÓ ESSE OU SE ELA VAI USAR UM VESTIDO POR CIMA.

ELA PROFERE A FALA NÃO PARA MIM, MAS PARA O ESPELHO DE PILASTRA QUE SEMPRE IMPRESSIONAVA AS VISITAS.
ELA TEM FERIDAS VERMELHAS NO PEITO E NA TESTA.
PERCEBO QUE É UMA ALERGIA...
... ÀS JOIAS E À MAQUIAGEM QUE ELA VEM USANDO PARA INTERPRETAR A PERSONAGEM.
ASSIM QUE ELA SAI DE CENA, MEU ALARME APITA.
DRRDRRDRRDRR!
DRRDRRDRRDRR!
APERTO O BOTÃO DE SONECA.
E QUANDO VOLTO A DEITAR, TRÊS PALAVRAS VÊM À TONA NA MINHA MENTE — COMO RESPOSTAS NA BOLA MÁGICA.
ímpeto
frustrado
carregado

TIVE ESSE SONHO ENQUANTO ESTAVA ESPERANDO MINHA MÃE ME RESPONER SOBRE O AO MANUSCRITO. ELA DISSE QUE IA TENTAR LIGAR NO FIM DE SEMANA. JÁ ERA SEGUNDA E EU AINDA NÃO TIVERA RETORNO.

MILLER CONTINUAVA FALANDO DE "OBJETOS CATEXIZADOS" E "CATEXIA". EU NÃO SABIA BEM O QUE ERA AQUILO ATÉ PROCURAR NO DICIONÁRIO. "CONCENTRAÇÃO DE ENERGIAS EMOCIONAIS" ME PARECEU MUITO VAGO.

Com duas exceções, as pessoas depressivas que me procuravam quase sempre tinham mães extremamente inseguras e que frequentemente também sofriam de depressão. Os filhos, únicos ou primogênitos, eram o objeto catexizado narcisista. O que essas mães não tiveram de suas genitoras, agora encontravam em seus filhos, ou seja: estarem disponíveis, serem usados como eco, serem controlados, estarem totalmente centrados nelas, nunca as abandonar, e lhes oferecer plena atenção e admiração. Caso elas se sentissem sobrecarregadas pelas necessidades dos filhos

ELA FAZIA A CASAMENTEIRA.

AQUI SOU EU, NOS FUNDOS, O COM CARA DE PATETA.

MINHA MÃE NO AUGE.

NOSSA, EU NÃO LEMBRO DESSA PEÇA... SERÁ QUE FOI DEPOIS QUE EU SAÍ DE CASA?

CONSULTO MEU DIÁRIO E DESCUBRO QUE FOI NO VERÃO LOGO ANTES DE EU SAIR DE CASA, AQUELE QUE EU E A MÃE PASSAMOS BRIGANDO. EU TRABALHEI DE LANTERNINHA DO TEATRO NAQUELA TEMPORADA.

AGORA EU LEMBRO QUE FOI EM O *AVARENTO* QUE MINHA MÃE, QUE É CLAUSTROFÓBICA, TINHA QUE FICAR ESPERANDO NUM ESPACINHO APERTADO ANTES DE ENTRAR EM CENA.

ALÉM DISSO, A FANTASIA EXIGIA ESPARTILHO. NUMA DAS NOITES, ENQUANTO AGUARDAVA A DEIXA, SENTIU QUE IA DESMAIAR.

MAS, POR PURA FORÇA DE VONTADE, NÃO DESMAIOU.

TENHO LEMBRANÇAS MAIS CLARAS DAS OUTRAS PEÇAS DE QUE MINHA MÃE PARTICIPOU NAQUELE VERÃO. O TEATRO SEMPRE ENCERRAVA A TEMPORADA COM UM GRANDE MUSICAL QUE FICAVA DUAS SEMANAS EM CARTAZ.

Mamãe estava ótima em "A Little Night Music"! Que peça fantástica! É hipnotizante! É encantadora! É viciante! É muito legal. Eu assistiria 190 vezes. Mamãe era a Madame Leonna Armfeldt. Teve até que cantar um solo! O nome da música era "Liaisons". Ela se saiu muito bem. Ela é maravilhosa. É a minha mãe! ISSO AÍ. Enfim, estou arrumando tudo pra ir embora. UMA SEMANA! Embora pra sempre!

(EU IA ENTRAR NA FACULDADE UM ANO ANTES DO PREVISTO, UM PLANO DE ÚLTIMA HORA QUE ACABOU DANDO CERTO.)

A MADAME ARMFELDT É UMA CORTESÃ APOSENTADA.

ELA ASSUMIU A GUARDA DA NETA FREDRIKA, FILHA DE SUA FILHA SOLTEIRA DESIRÉE.

DESIRÉE É UMA ATRIZ QUE JÁ FOI FAMOSA E AGORA FAZ TURNÊ PELAS PROVÍNCIAS. ELA MANDA CARTAS COM AS CRÍTICAS PARA FREDRIKA, QUE A ADMIRA.

EU ESTAVA ADMIRANDO A ATUAÇÃO DA MINHA MÃE NUMA PEÇA EM QUE A FILHA ADMIRA A ATUAÇÃO DA MÃE — NA ÉPOCA NÃO ME DEI CONTA DOS PARALELOS.

MINHA MÃE ESTAVA APAVORADA DE TER QUE FAZER O SOLO.

EU NÃO FICARIA TÃO PASMA NEM SE ELA TIVESSE SE ALISTADO NO EXÉRCITO.

AOS DEZESSEIS, EU ACHAVA QUE ENTENDIA BEM O MUSICAL DE SONDHEIM.

MAS AGORA PERCEBO QUE EU NÃO TERIA COMO APRECIAR AS SACADAS DESILUDIDAS QUANTO À MORTALIDADE E AO DESEJO.

ASSIM COMO TODA A PLATEIA, EU NÃO TINHA PERMISSÃO PARA ENTRAR NOS BASTIDORES. MAS ESTA FOTO DA MINHA MÃE LÁ ATRÁS É UMA IMAGEM ABSURDAMENTE FAMILIAR.

ELA SE MAQUIAVA DIARIAMENTE COM A MESMA TRANSFIXAÇÃO.

O PRIMEIRO ARTIGO DE WINNICOTT QUE LI FOI ESTE, ESCRITO EM 1967.

9 O Papel de Espelho da Mãe e da Família no Desenvolvimento Infantil

No desenvolvimento emocional do indivíduo, *o precursor do espelho é o rosto da mãe.* Minha intenção é tratar do aspecto normal desse fato, assim como de sua psicopatologia.

UM DOS EXEMPLOS CLÍNICOS É DE UMA MÃE DE TRÊS MENINOS QUE ACORDAVA A CADA MANHÃ EM ESTADO DE DESESPERO, ATÉ QUE PUDESSE "ARRUMAR O ROSTO". WINNICOTT DIZ QUE A MULHER TINHA INCERTEZAS QUANTO À VISÃO QUE A MÃE TINHA DELA, POR ISSO BUSCAVA AFIRMAÇÃO NO ESPELHO.

QUEM SABE TERIA AJUDADO, ESCREVE ELE, SE ELA HOUVESSE TIDO UMA FILHA. EMBORA A FILHA PUDESSE FICAR TRAUMATIZADA COM O FARDO DE TER QUE PASSAR SEGURANÇA À MÃE.

QUANDO EU TINHA OITO ANOS, COMECEI A MEXER NO BLUSH DA MINHA MÃE.

EU SEMPRE TOMAVA O CUIDADO DE DEIXAR O ESTOJO EXATAMENTE NO LUGAR DE ONDE HAVIA TIRADO.

EU GOSTAVA DA APARÊNCIA DE SAÚDE E DISPOSIÇÃO COM AS BOCHECHAS ROSADAS. PARECIA UMA CRIANÇA DE VERDADE.

DESCOBRI QUE PODIA FAZER RETOQUES NAS MINHAS FOTOS DO COLÉGIO RISCANDO COM GIZ DE CERA E DEPOIS PASSANDO A UNHA.

FIQUEI HORRORIZADA QUANDO DESCOBRI QUE MINHA MÃE JÁ SABIA DO BLUSH. E NÃO SÓ ISSO, ELA ACHAVA QUE EU ESTAVA DANDO UMA DE MENININHA SE EMPERIQUITANDO.

NO LIVRO *SOBRE O NARCISISMO*, DE 1914, FREUD DIZ:

guisa de indicação pode ser concluído por um breve sumário dos caminhos que levam à escolha de um objeto.

O indivíduo pode amar: –

(1) Em conformidade com o tipo narcisista:

(a) o que ele mesmo é (ou seja, ele mesmo),

(b) o que ele mesmo foi,

(c) o que ele mesmo gostaria de ser,

(d) alguém que já fez parte dele

(2) Em conformidade com o tipo anaclítico (de ligação):

(a) a mulher que o alimenta,

(b) o homem que o protege

E a sucessão de substitutos que os sucedem. A inclusão do caso (c) do primeiro tipo não pode ser justificada até uma etapa posterior deste exame. [P. 101]

O FATO DE A MÃE SER O OBJETO-AMOR ORIGINAL TANTO PARA HOMENS QUANTO PARA MULHERES GERA UM BICHO DE SETE CABEÇAS PARA FREUD.

ELE TEM QUE EXPLICAR POR QUE, QUANDO CRESCEM, AS MULHERES EM GERAL NÃO SE APAIXONAM UMAS PELAS OUTRAS COM A MESMA FREQUÊNCIA COM QUE HOMENS SE APAIXONAM POR HOMENS.

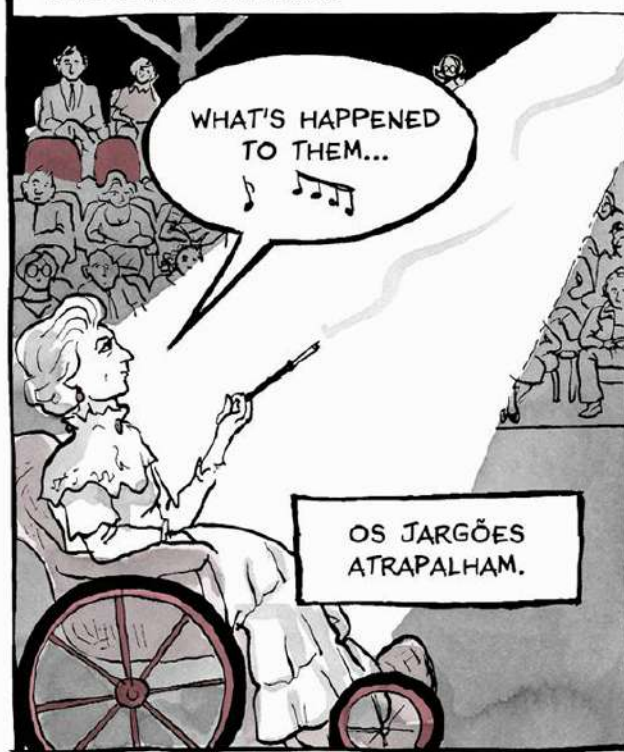
AÍ ELE COMEÇA UM CONTORCIONISMO MALUCO, NO QUAL INCLUI A IDEIA DE QUE HOMENS HOMOSSEXUAIS E MULHERES TENDEM A UM TIPO DE AMOR NARCISISTA.

FREUD ACEITA QUE ALGUMAS MULHERES SÃO CAPAZES DE UM TIPO DE AMOR VINCULANTE PORQUE "ANTES DA PUBERDADE ELAS SENTEM-SE MASCULINAS" E "CRESCEM COM ALGUNS TRAÇOS MASCULINOS".

MAS AS FORÇAS LIBIDINAIS QUE RONDAVAM NOSSA CASA NÃO ERAM TÃO SIMPLES ASSIM.

SEGUNDO A TEORIA DE FREUD, TEMOS UMA QUANTIDADE DETERMINADA DE "LIBIDO", OU ENERGIA PSÍQUICA, QUE INVESTIMOS EM OBJETOS COMO NOSSOS PAIS E NA "SÉRIE DE SUBSTITUTOS QUE OS SUCEDEM".

JOCELYN CONTINUOU FALANDO, MAS EU NÃO CONSEGUI OUVIR. MINHA CABEÇA FICOU REVERBERANDO COM AQUELA COISA QUE EU ACHO QUE HAVIA ESPERADO A VIDA INTEIRA PRA OUVIR.

NA CATEXIA NARCISISTA, VOCÊ INVESTE MAIS ENERGIA NA IMAGEM QUE TEM DA OUTRA PESSOA DO QUE EXATAMENTE NESSA OUTRA PESSOA, EM SUA EXISTÊNCIA EXTERNA.

NO ARTIGO SOBRE O PAPEL DO ESPELHO, WINNICOTT DÁ UMA DESCRIÇÃO CRISTALINA DA CATEXIA NARCISISTA SEM RECORRER A UM ÚNICO TERMO TÉCNICO.

De forma que o homem que se enamora da beleza difere por completo do homem que ama uma moça e a considera bela e pode perceber o que é belo nela.

SEJA LÁ O QUE ESTIVESSE ACONTECENDO ENTRE MEUS PAIS, EU ACREDITO QUE MINHA FANTASIA DE AUTOSSUFICIÊNCIA, O INVESTIMENTO FORTE NA MINHA PRÓPRIA MENTE, TAMBÉM É UM TIPO DE CATEXIA NARCISISTA.

MEU NOME VEIO DE UM POEMA DO INGLÊS ARCAICO QUE A MÃE OUVIU NA FACULDADE.

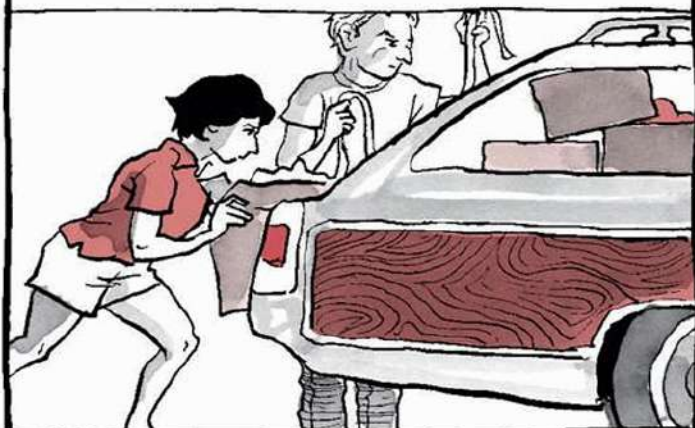
O SUJEITO DO POEMA DESEJA SEU OBJETO. ELE É "TOMADO PELA SAUDADE".

ELE VAI DESISTIR DE VIVER SE ALISOUN NÃO O QUISER.

O ESTRIBILHO É TRADUZIDO COMO "MEU AMOR FOI RETIRADO DE TODAS AS MULHERES E INVESTIDO EM ALISOUN".

A ANALOGIA ECONÔMICA É A MESMA QUE FREUD USA PARA DESCREVER A CATEXIA. A LIBIDO É INVESTIDA NUM OBJETO, ESTE É RETIRADO, E INVESTE-SE EM OUTRO.

OS PAPÉIS DE MINHA MÃE ANTES DE EU IR PARA A FACULDADE — UMA CASAMENTEIRA E UMA CORTESÃ — DÃO UM TOQUE LITERAL À MINHA METÁFORA FINANCEIRA.

EU IA VIAJAR CENTENAS DE QUILÔMETROS PARA FAZER UMA FACULDADE PARTICULAR DE ARTES. A ÚNICA OPÇÃO DA MÃE HAVIA SIDO O MAGISTÉRIO ESTADUAL NA NOSSA RUA.

EU E ELA NÃO NOS ABRAÇAMOS NEM DEMOS UM BEIJO DE DESPEDIDA. FAZIA ANOS QUE A GENTE NÃO SE TOCAVA.

WINNICOTT PROPÕE UMA CONEXÃO ENTRE O ESPELHAMENTO MATERNO NA INFÂNCIA E O QUE ACONTECE QUANDO COMEÇAMOS NOSSAS RELAÇÕES ERÓTICAS QUANDO ADULTOS.

Para retornar ao curso normal dos fatos, quando a menina normal estuda seu rosto no espelho, ela está garantindo a si mesma que a imagem materna se encontra ali, que a mãe pode vê-la e se encontra *en rapport* com ela. Quando meninos e meninas, em seu narcisismo secundário, observam-se com o intuito de ver beleza e descobrir o amor, já existem provas de que se insinuou neles a dúvida quanto ao amor e ao carinho contínuos de suas mães.

ESTOU SEMPRE PROCURANDO UM PADRÃO NO MEU HISTÓRICO DE RELACIONAMENTOS, QUE É BEM HETEROGÊNEO.

MAS SÓ ENCONTRO UMA CONSTANTE: ASSIM QUE VEJO QUE A OUTRA PESSOA TAMBÉM ME CATEXIZOU, ME DÁ VONTADE DE SAIR CORRENDO.

ELOISE, PELO MENOS, ERA TÃO AMBIVALENTE QUANTO EU EM RELAÇÃO À INTIMIDADE. ISTO CONFERIU UMA CERTA URGÊNCIA AO NOSSO INÍCIO DE NAMORO.

QUANDO ELA FOI PASSAR SEIS MESES NA NICARÁGUA, COMBINAMOS QUE PODÍAMOS SAIR COM OUTRAS PESSOAS. E AS DUAS SAÍRAM.

QUANDO ELA VOLTOU, A GENTE ACABOU COM ESSES CASINHOS, MAS CONTINUOU MORANDO SEPARADAS. ELA VINHA ME VISITAR NA CIDADE E EU IA VISITAR ELA NO CAMPO.
VIU?
NOSSO RELACIONAMENTO SÓ EVOLUÍA À BASE DE MUITA REFLEXÃO.
LEVAMOS UM ANO INTEIRO, POR EXEMPLO, PARA CHEGAR A ESTE MARCO:
QUE FOI?
EU TE AMO.
E AINDA ASSIM EU NÃO SABIA O QUE QUERIA DIZER COM AQUILO.

A DISTÂNCIA FICOU CADA VEZ MAIS DIFÍCIL.
Peter Pan

E QUANDO COMECEI A ME SENTIR MAIS DEDICADA A ELOISE, COMEÇOU TAMBÉM OUTRA DEVOÇÃO.
SE VOCÊ ME EMPRESTAR $1500, EU CONSIGO ME VIRAR UNS MESES.

EM DEZEMBRO, AOS VINTE E QUATRO ANOS, LARGUEI O EMPREGO PARA TENTAR A VIDA DE CARTUNISTA.
JÁ CONSEGUI UM SERVIÇO: VOU FAZER ANÚNCIOS PRUM TIPÓGRAFO.
TÁ BEM. EU TE MANDO UM CHEQUE.
OBRIGADA, MÃE!
MINHA MÃE NÃO QUESTIONOU A VALIDADE DO MEU PLANO.
NÃO VACILOU NEM QUANDO EU DISSE QUE IA PERDER O PLANO DE SAÚDE.

AO LONGO DO ANO SEGUINTE, ELA PREENCHEU CHEQUES E MAIS CHEQUES. ELA ME DEU — NÃO FOI EMPRÉSTIMO — UM TOTAL DE $5200.
EU DESENHAVA.

MAS TAMBÉM PASSAVA MUITO TEMPO COM ELOISE.
EU JÁ MATEI A AULA DE ELÉTRICA! NÃO POSSO PERDER A PROVA DE CINEMÁTICA DAS TRÊS.
NÃO VAI.

DEPOIS DE TRÊS ANOS NO BROOKLYN, EU FINALMENTE TINHA CONSEGUIDO CHEGAR A MANHATTAN E NÃO QUERIA IR EMBORA. MAS ELOISE TINHA CRESCIDO EM NOVA YORK E NÃO QUERIA VOLTAR.

DESCOBRI QUE ESTAR APAIXONADA POR ELOISE NÃO ME IMPEDIA DE SER ATRAÍDA POR OUTRAS.

DONNA ERA FOTÓGRAFA NO JORNAL EM QUE EU TRABALHAVA. ERA MUITO BOA.

TINHA UMA CAPACIDADE ADMIRÁVEL DE CAPTURAR AQUELE INSTANTE EXATO, REVELADOR.

FOI NESSE QUE PRENDERAM MINHA NAMORADA.
AH, É?

EU NÃO ACREDITO: É ELA! DEBAIXO DA BARRICADA!

POUCAS SEMANAS DEPOIS, DONNA E EU NOS BEIJAMOS E DORMIMOS JUNTAS, MAS SEM TRANSAR.

ESTOU NUMA RELAÇÃO MONOGÂMICA.
EU ACHO QUE VOCÊ ME ATRAI POR SER COMPROMETIDA.

CONTEI PARA ELOISE, MAS OMITI ALGUNS DETALHES.
EU SOU MUITO FODIDA.
ACHO QUE É A MINHA INDECISÃO DE MUDAR OU NÃO ME MUDAR.

QUANDO ELA VEIO A NOVA YORK DE NOVO, A GENTE TEVE UMA BRIGA SÉRIA.

ACHO QUE IA SER BOM SE EU TIVESSE UMA ESTANTE PRAS MINHAS COISAS.
UMA **ESTANTE**?

ELOISE SUGERIU QUE FICÁSSEMOS TRÊS SEMANAS SEPARADAS PARA EU PENSAR BEM NO QUE QUERIA.
TÁ BEM.

NÃO DUROU TRÊS DIAS.
EU QUERO FICAR COM VOCÊ.

PASSEI O FIM DE SEMANA SEGUINTE NO CAMPO.

MAS TRANSEI COM DONNA ASSIM QUE VOLTEI PRA CIDADE.

MENTI MUITO BEM PARA ELOISE.
AH... EU TIVE QUE IR NO DOJO. A SUE PERDEU A CHAVE.

DORMI COM A DONNA DE NOVO, MAS ME SEGUREI PARA NÃO TRANSAR.
EU SOU MUITO FODIDA.

EU SABIA QUE ESTAVA AGINDO QUE NEM UM MONSTRO. TIVE QUE CONFESSAR.

MAS ELOISE TAMBÉM TINHA UMA CONFISSÃO.
A ANN, LÁ DO SERVIÇO, UMAS DUAS OU TRÊS VEZES. E A DEE.

A DEE COM QUEM VOCÊ FOI PRA *NICARÁGUA*?

ÓBVIO QUE FUI DIRETO PRA CASA DA DONNA.

PRA ALGUÉM QUE ANDAVA TRANSANDO TANTO ASSIM, O CURIOSO É QUE EU ME SENTIA IMPOTENTE.

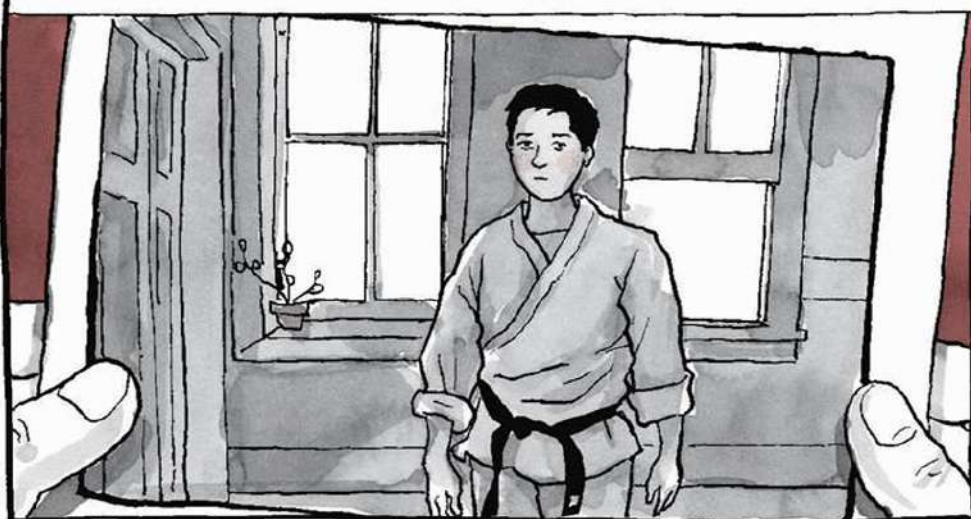
SE EU QUERIA UM ESPELHO, FOI ISSO QUE A ELOISE ME TROUXE NA VISITA SEGUINTE.

VOCÊ NÃO TEM EMPREGO. VOCÊ NÃO SE COMPROMETE COMIGO. FICA FAZENDO A DONNA DE BOBA.

VÊ SE ASSUME ALGUMA RESPONSABILIDADE!

NAQUELA MESMA TARDE, EU TINHA MARCADO COM A DONNA DE FAZER UMAS FOTOS MINHAS LUTANDO KARATÊ. ELA QUE TINHA PEDIDO.

QUERIA MUITO VER COMO IAM FICAR. EU SABIA QUE ESTAVA LUTANDO MUITO BEM.

SEMANAS DEPOIS, ELA ME DEU ESSA AMPLIAÇÃO. EU JÁ TINHA DECIDIDO ME MUDAR PRA MASSACHUSETTS.

NO ESPELHO DE DONNA EU SOU UMA MOLENGA, UMA PERDIDA, A ESQUISITA QUE É BONITINHA.

ELA DISSE QUE O TÍTULO ERA "ALISON ENTRE LÁ E CÁ".

A FOTO É EM PRETO E BRANCO, MAS ELA PASSOU TINTA DE RETOQUE NA MINHA PELE. MINHAS BOCHECHAS ESTÃO ROSADAS, IGUAL ÀS FOTOS DO COLÉGIO QUE PINTEI À MÃO.

POUCAS SEMANAS DEPOIS DISSO, EU ESTAVA NUM DAQUELES DIÁLOGOS COM MINHA MÃE.
ARRÃ.

TINHA DECIDIDO QUE, NA PRÓXIMA PAUSA, EU IA CONTAR ALGUMA COISA DA MINHA VIDA.
ARRÃ.

AH! CONSEGUI DOIS JORNAIS, DA FILADÉLFIA E DE CHICAGO, QUE VÃO PUBLICAR MINHA TIRINHA.
PAGANDO.
HMNH.

VOU TER QUE CHAMAR O ENCANADOR DE NOVO. O CANO CONTINUA VAZANDO.

FIZ UM ESFORÇO PRA SEGUIR NA MINHA HISTÓRIA.
E TIVE UMA REUNIÃO COM MEU EDITOR. ASSINEI CONTRATO PARA FAZER UM LIVRO DE TIRAS.

AS SUAS TIRAS COM AS LÉSBICAS?
É.

MAS E SE... E SE ALGUÉM VIR O SEU NOME?
BOM, A IDEIA É ESSA, NÉ?
É ISSO QUE EU QUERO FAZER, É ISSO QUE EU SOU.

OLHA, EU SEI QUE VOCÊ SE PREOCUPA QUE AS PESSOAS DESCUBRAM O TROÇO DO PAPAI.
MAS É DIFERENTE. NÃO TEM COMO TE ATINGIR.

NÃO QUERO VER OS PARENTES FALANDO DE VOCÊ. AÍ É PARA EU FAZER O QUÊ? DEFENDÊ-LA? RIR COMO SE NÃO FOSSE NADA?
BOM... O **QUE** VOCÊ ACHA?

EU NÃO ME SINTO CONFORTÁVEL. VOCÊ JÁ SABE.

EU NÃO IA CONSEGUIR FALAR SEM MOSTRAR QUE ESTAVA CHORANDO. NAQUELA PAUSA, UMA COISA FICOU REPENTINAMENTE CLARA.
POR QUE MESMO ESTAMOS FALANDO DISSO? EU QUERO IR JANTAR.

SEJA LÁ O QUE EU QUISESSE DA MINHA MÃE, SIMPLESMENTE NÃO IA TER. NÃO ERA CULPA DELA.
NÃO SEI POR QUE VOCÊ NÃO ME ENTENDE.

MESMO ASSIM EU NÃO ME SENTI CULPADA DE DESLIGAR.

O CHEQUE VIRIA A ME SUSTENTAR ATÉ A MUDANÇA E EU CONSEGUIR UM EMPREGO DE MEIO PERÍODO EM SETEMBRO, PARA COMPLEMENTAR A RENDA COM AS TIRAS.

ELA ESTAVA ME SUSTENTANDO HAVIA NOVE MESES.

A SIGNIFICÂNCIA DESTE PERÍODO TÃO ESPECÍFICO NÃO ME ESCAPA.

AS COISAS ENTRE NÓS DUAS JÁ HAVIAM SIDO TÃO MAIS SIMPLES.

MAIS OU MENOS UM ANO ANTES DA CONVERSA QUE EU INTERROMPI, MINHA MÃE ME CONTOU UMA HISTÓRIA INTERESSANTE.

VOCÊ TINHA UM ANO E MEIO, ACHO. ESTÁVAMOS NA CASA FUNERÁRIA.

FIQUEI COMOVIDA COM A IMAGEM DA PREOCUPAÇÃO VISCERAL DA MÃE COMIGO.

NO INÍCIO DO ARTIGO SOBRE O PAPEL DO ESPELHO, WINNICOTT RECONHECE QUE FOI INFLUENCIADO POR OUTRO ARTIGO.

"O ESTÁGIO DO ESPELHO COMO FORMADOR DA FUNÇÃO DO 'EU'", DE JACQUES LACAN.

OS DOIS ARTIGOS ESBOÇAM TEORIAS SOBRE COMO NÓS PASSAMOS A PENSAR QUE SOMOS NÓS.

LACAN COMEÇA JOGANDO PELA JANELA O "PENSO, LOGO EXISTO" DE DESCARTES. O "EU" NÃO CHEGA A SER TÃO SÓLIDO, TAMPOUCO É FACILMENTE APREENDIDO, SUGERE ELE.

QUANDO UM BEBÊ SE IDENTIFICA PELA PRIMEIRA VEZ NO ESPELHO, HÁ "UMA AZÁFAMA JUBILATÓRIA", "NUMA POSIÇÃO MAIS OU MENOS INCLINADA".

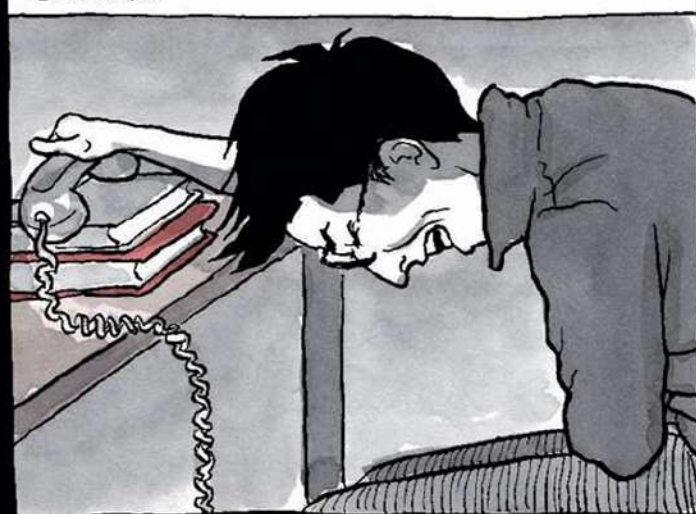
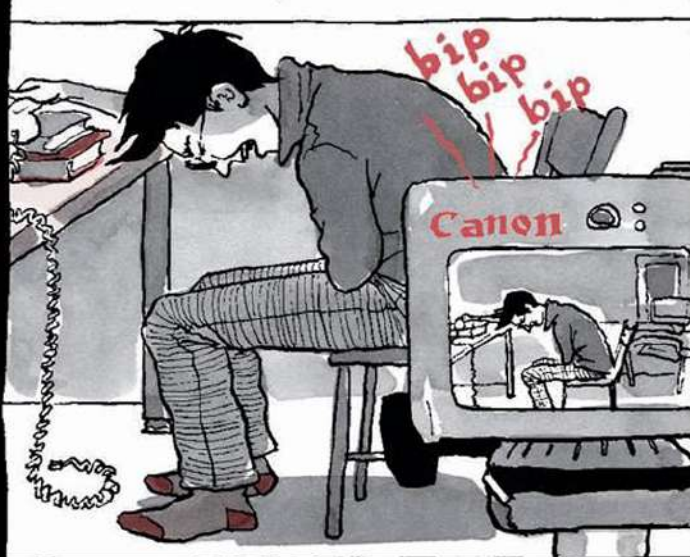
O REFLEXO NO ESPELHO É VOCÊ... MAS NÃO EXATAMENTE. PARA COMEÇAR, É INVERTIDO.

O que vê o bebê quando olha para o rosto da mãe? Sugiro que, normalmente, o que o bebê vê é ele mesmo. Em outros termos, a mãe olha para o bebê e *aquilo com o que ela se parece se acha relacionado ao que ela vê ali*. Pode-se tratar isto por evidente. O que proponho é que isto, naturalmente muito benfeito pelas mães que cuidam de seus bebês, não seja considerado tão evidente. Posso demonstrar minha proposição referindo o caso de um bebê cuja mãe reflete o humor dela ou, o pior, a rigidez das defesas dela. Neste caso, o que o bebê enxerga?

TALVEZ A MÃE NÃO CONSIGA SER ESPELHO O TEMPO TODO. NESTES CASOS DE "TORTURA", ALGUNS BEBÊS APRENDEM A ABRIR MÃO DE SUAS NECESSIDADES QUANDO AS DA MÃE SÃO MAIS EVIDENTES.

WINNICOTT DÁ SEU TOQUE PESSOAL AO *COGITO* CARTESIANO.

Quando vejo que sou visto, é então que existo.

O DIA QUE DESLIGUEI NA CARA DA MINHA MÃE FOI A ÚLTIMA VEZ QUE ELA ME FEZ CHORAR.

DEPOIS DAQUILO, TUDO FICOU MAIS FÁCIL.

QUANDO PENSO NA CARREIRA DA MINHA MÃE NO TEATRO, PERCEBO QUE NÃO HÁ MUITA DIFERENÇA.

A IRONIA É QUE, NÃO FOSSE ELA UM MODELO TÃO PERFEITO DA PESSOA QUE ASSUME RISCOS PELA CRIATIVIDADE, PROVAVELMENTE EU NÃO ESCREVERIA.

DEPOIS DAQUELE VERÃO, QUANDO EU TINHA DEZESSEIS, SÓ VI MINHA MÃE NO PALCO QUANDO JÁ TINHA TRINTA E TRÊS. SÓ AGORA ISSO ME PARECE ESTRANHO, TENDO EM CONTA QUANTAS PEÇAS ELA FEZ AO LONGO DOS ANOS. MAS ELA NÃO GOSTAVA DE VISITAS QUANDO ESTAVA OCUPADA COM UM ESPETÁCULO.

QUANDO EU TINHA QUINZE ANOS, EU E MINHA MÃE FOMOS DE ÔNIBUS A NOVA YORK NUM FIM DE SEMANA PARA ELA ASSISTIR À PEÇA. EM 1976 HAVIAM LANÇADO UMA NOVA VERSÃO NA BROADWAY.

EVA LE GALLIENNE, JÁ IDOSA, FAZIA FANNY; ROSEMARY HARRIS ERA SUA FILHA.

OS LANTERNINHAS VIERAM ABRIR AS PORTAS. OUVI APLAUSOS EFUSIVOS E PUDE VER ROSEMARY HARRIS VOLTAR PARA APLAUSOS.

QUANDO MINHA MÃE SAIU, ELA ESTAVA NAS NUVENS.
CHICAG
hone
NÃO POSSO ABRIR A BOCA. NÃO FALE COMIGO.

EU ESTAVA CURIOSA PARA VER SE A ATUAÇÃO DA MINHA MÃE ERA TÃO BOA QUANTO EU LEMBRAVA. ELA NÃO TEVE MUITA AJUDA — OS OUTROS ATORES ERAM MEIO PERDIDOS E O ESPETÁCULO NÃO DAVA LIGA.
A ALEGRIA QUE SE TEM EM TRABALHAR É MAIOR DO QUE QUALQUER COISA NESTE MUNDO!
VOCÊ AMA SEU TRABALHO! NÃO VIVERIA SEM ELE!
A MÃE E A AVÓ TENTAM CONVENCER A FILHA A NÃO TROCAR OS PALCOS PELO CASAMENTO.

DE REPENTE ELA ESTREMECE E DESPENCA.

MÃE! MÃE, O QUE HÁ!

MAS NÃO PASSA DE UM DESMAIO.

DEMOS A VOLTA PARA CHEGAR À PORTA DO PALCO. MINHA MÃE NÃO FICOU CHATEADA, E SIM ENCANTADA AO VER A GENTE.

EM CASA, EU FIZ O JANTAR ENQUANTO ELA FOFOCAVA SOBRE O ESPETÁCULO.

EU ESTAVA UMA ALEGRIA SÓ. ME SENTI COMO SE TIVESSE VENCIDO UM RITO DE PASSAGEM TRAIÇOEIRO COM PURA ASTÚCIA.

EU TIVE UMA EXPERIÊNCIA MUITO PARECIDA BEM RECENTEMENTE.
ACABEI DE ASSISTIR À ADAPTAÇÃO PARA O CINEMA DE *A LITTLE NIGHT MUSIC*, COM ELIZABETH TAYLOR E HERMIONE GINGOLD!
LEMBRA DAQUELE VERÃO QUE VOCÊ FEZ A MADAME ARMFELDT?

EU ESTAVA TORCENDO POR BOAS FRASES.
NEM QUERO PENSAR NAQUILO.
TEM UMA CENA EM QUE O MORDOMO ERGUE ELA DA CADEIRA DE RODAS E A CARREGA... VOCÊ FOI CARREGADA ATÉ OS BASTIDORES?

NÃO... ACHO QUE ELE ME EMPURROU DE CADEIRA. MAS PODIA TER ME CARREGADO! EU PESAVA 49 QUILOS.
FEVEREIRO
LEMBRO QUE O DIRETOR INSISTIU QUE EU USASSE O MESMO VESTIDO QUE TINHA USADO EM OUTRA PEÇA.
EU ESCOLHO ATÉ **PERFUME** PARA CADA PERSONAGEM QUE EU FAÇO! ÓBVIO QUE NÃO QUERIA USAR O MESMO VESTIDO. MAS ELE SE IMPÔS.
AH, ESSES DIRETORES SÃO UNS PUTINHOS.

SABIA QUE VOLTOU NA BROADWAY? A CRÍTICA ESTÁ GOSTANDO MAIS DA ANGELA LANSBURY DE MADAME ARMFELDT DO QUE DA CATHERINE ZETA-JONES DE FILHA!

VAMOS ASSISTIR!
QUANDO EU FOR AÍ NO MÊS QUE VEM, A GENTE PODE IR DE CARRO ATÉ NOVA YORK!
FEVEREIRO

AH, EU E O BOB VAMOS DE ÔNIBUS DIA 27. AÍ EU JÁ VOU TER ASSISTIDO.
AH.

MAS QUANDO CONVERSAMOS NO DIA SEGUINTE...
FALEI PARA BARBARA* QUE VOCÊ QUERIA ME LEVAR E ELA DISSE QUE EU DEVIA IR COM VOCÊ, QUE DEVIA DIZER AO BOB QUE PRECISO DE UM "TEMPO ENTRE MÃE E FILHA"! RÁ RÁ RÁ!
*MELHOR AMIGA
AH...

OU EU ESCREVO UM E-MAIL BEM FRESCURENTO PRO BOB, PRA DIZER QUE PRECISO PASSAR MAIS TEMPO CONTIGO.
RÁ!

BOM, VOU DESLIGAR. TENHO QUE VER SE JÁ PASSOU A COLETA DO RECICLADO.

E O ASSUNTO PODIA TER FICADO POR ALI, CASO EU NÃO ESTIVESSE A CAMINHO DA TERAPIA.
É COMO SE NENHUMA DE NÓS PUDESSE DIZER APENAS "QUERO PASSAR UM TEMPO COM VOCÊ". TUDO TEM QUE TER UMA DESCULPA, E DEPOIS VIRA PIADA!

BOM, SE A PEÇA NÃO DER CERTO, VOCÊS AINDA PODEM IR FAZER ALGO DIVERTIDO JUNTAS.
"DIVERTIDO"? TIPO O QUÊ? IR NA PEDICURE?

ERA UMA DAS FALAS DA MÃE EM *A IMPORTÂNCIA DE SER PRUDENTE*.

NO VERÃO EM QUE EU TINHA TREZE ANOS, AJUDEI-A A ENSAIAR.

COMO QUE EU ESQUECI QUE A PEÇA TERMINAVA COM A MORTE DE MADAME ARMFELDT?

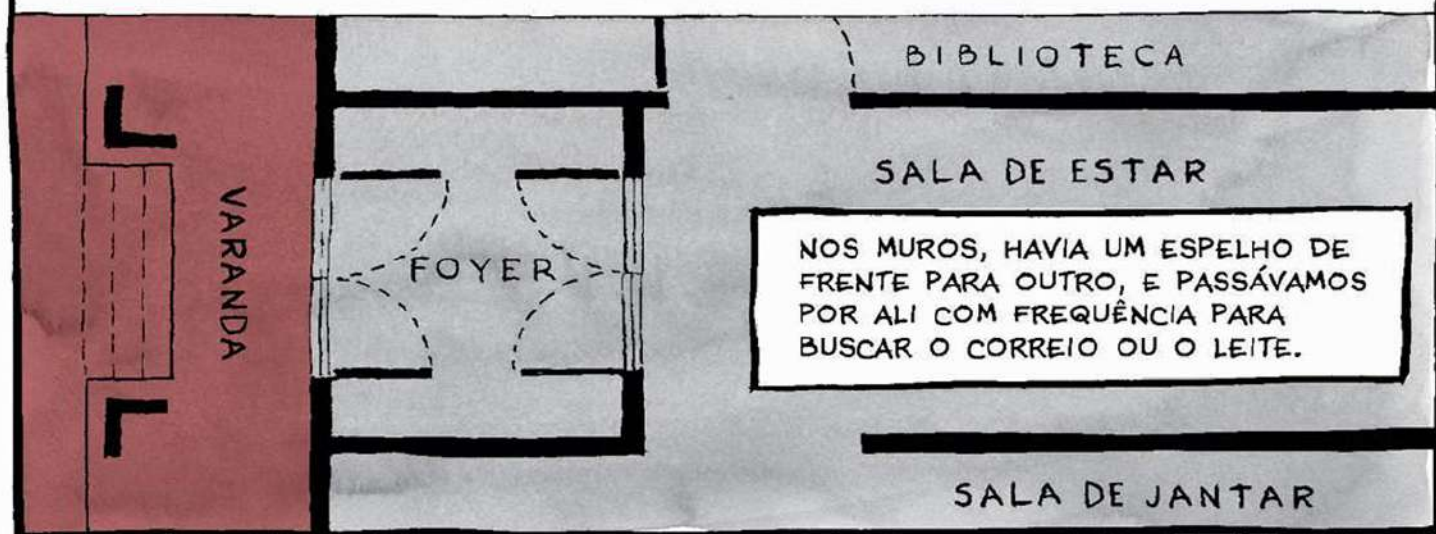
A VERSÃO DO CINEMA PULA ESSA CENA.

MAS EU HAVIA VISTO MINHA MÃE MORRER VÁRIAS VEZES NESTE PAPEL NAQUELE VERÃO ANTES DE EU SAIR DE CASA.

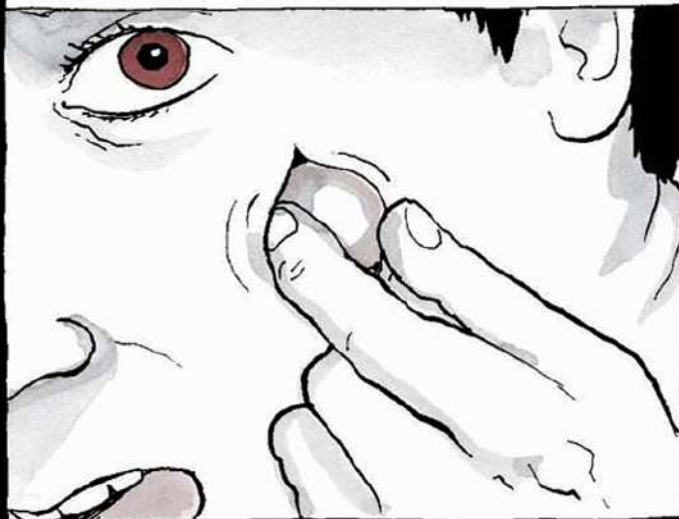
ACHO QUE FAZ TODO SENTIDO EU ME SENTIR MAIS PRÓXIMA DA MINHA MÃE NÃO SÓ COM UMA PEÇA ENTRE NÓS, MAS COM UMA PEÇA SOBRE O TEATRO. UM MISE-EM-ABYME AUTORREFLEXIVO.

WINNICOTT ENCERRA SEU ARTIGO SOBRE O PAPEL DO ESPELHO COM UMA OBSERVAÇÃO ESTRANHA SOBRE ESPELHOS REAIS.

com quem se encontra em relacionamento fraterno ou parental (Winnicott, 1960a). Não obstante, quando uma família permanece intacta e tem de si algo em desenvolvimento, durante certo tempo, cada criança pode daí extrair benefícios: pode-se ver na atitude de cada um dos membros ou na atitude da família como um todo. Podemos incluir nisso tanto os espelhos reais que existem pela casa, quanto as oportunidades que a criança tem de ver os pais e outros observando-se nestes espelhos. Compreenda-se, entretanto, que o significado do espelho real está principalmente em seu sentido figurado. Com isso, poderíamos

A CASA EM QUE EU CRESCI TINHA UM VESTÍBULO, UMA SALINHA ENTRE DOIS CONJUNTOS DE PORTAS — UM PARA FORA E OUTRO PARA DENTRO DE CASA.

EM CERTO SENTIDO, O QUE EU VIA NESSES ESPELHOS ERA O SELF PRESO DENTRO DO SELF, PERPETUAMENTE.
MAS EM OUTRO SENTIDO, O SELF NO ESPELHO ESTAVA SE ABRINDO, UM DESDOBRAR-SE INFINITO.
É O MEU ÍMPETO QUE É FRUSTRADO.
E SOU EU MESMA QUE FRUSTRO MEU ÍMPETO.

7
O Uso de
Um Objeto

ACABO DE VOLTAR DE UM PASSEIO EXTENUANTE PELA FLORESTA. FAZ TEMPO QUE NÃO ME OLHO NO ESPELHO.

É UM TUMOR DO TAMANHO DE UMA BOLA DE GOLFE.

LEMBRA UMA COISA QUE EU OUVI SOBRE FIBROIDES UTERINOS — QUE ÀS VEZES ELES TÊM CABELO E DENTES.

ALGUÉM FEZ UM CONDOMÍNIO
EM VOLTA DAS PEDRAS.

E, COMO SE JÁ NÃO FOSSE UM SACRILÉGIO,
OS APARTAMENTINHOS BREGAS SÃO
CONSTRUÍDOS DE COSTAS PARA A RODA
DE MEGÁLITOS.

TEM LIXEIRAS ENORMES VERDES PENDURADAS
NAS VARANDAS DO SEGUNDO PISO, QUASE
TRANSBORDANDO.

O SONHO DE STONEHENGE OCORREU NA NOITE EM QUE EU RESOLVI CEDER E LIGAR PRA MINHA MÃE.

OI.
SOU EU.

FAZIA CINCO DIAS QUE EU HAVIA RECEBIDO O E-MAIL DELA SOBRE O MANUSCRITO.
POR ONDE VOCÊ **ANDAVA**?
COMO ASSIM?! VOCÊ TENTOU LIGAR?

NÃO, MAS MANDEI AQUELE E-MAIL E NÃO TIVE MAIS NOTÍCIAS!
MAS VOCÊ DISSE QUE IA LIGAR NO FIM DE SEMANA!
AH.
ACHO QUE ESQUECI.

EU TINHA QUE ENTREGAR O PERFIL DAQUELA ARTISTA. ANDO BEM ESTRESSADA COM ESSES PRAZOS DO JORNAL.
MAIO 2002

PARA MEU ALÍVIO TOTAL, MINHA MÃE SÓ QUERIA MUDAR ALGUNS DETALHES.
NÃO ME IMPORTO COM A PARTE SOBRE MIM E SEU PAI. PARA SER BEM SINCERA, VOCÊ NÃO CHEGOU NEM PERTO DA MINHA HISTÓRIA. É A SUA PERCEPÇÃO, E TUDO BEM.

O QUE NÃO QUER DIZER QUE ELA ESTIVESSE CONTENTE.
É QUE ME VEIO AQUELE MEDO ANTIGO, AQUELA REVOLTA. SEU PAI CHEGOU MUITO PERTO DE ESTRAGAR TUDO.
ME...
... ME DESCULPE.
MEU MUNDO QUASE VEIO ABAIXO. MAS EU CONSEGUI ME CONTER. EU VIVIA COM MEDO CONSTANTE DE QUE ALGUMA COISA IA ACONTECER.
EU SEI.
NEM TENHO IDEIA DO QUE VOCÊ PASSOU.
NÃO TEM MESMO.
EU SÓ NÃO IMAGINO COMO VOCÊ VAI **DESENHAR** TUDO ISSO.
E O FATO É QUE ELA TEM RAZÃO. NESSE RITMO, EU **NUNCA** VOU CONSEGUIR DESENHAR TUDO.
VOCÊ FALA COM FREQUÊNCIA QUE GOSTARIA DE DESENHAR DE FORMA MAIS ESPONTÂNEA, SEM TANTOS ESBOÇOS, TANTA PREPARAÇÃO...
... E SE VOCÊ TENTASSE TRABALHAR DESSA FORMA?

É IMPOSSÍVEL!

O TIPO DE DESENHO QUE EU FAÇO TEM QUE SER METICULOSO, CADA LINHA TEM QUE TRANSMITIR UMA INFORMAÇÃO.

EU FICO PENSANDO SE VOCÊ NÃO QUER PROTEGER SEU DESENHO ESPONTÂNEO, "PURO".
COMO SE TORNÁ-LO PÚBLICO PUDESSE CONTAMINÁ-LO, OU DEIXÁ-LO SUJEITO A CRÍTICAS.

HÃ... COMO SE O DESENHO ESPONTÂNEO FOSSE MEU ID E O DESENHO TRABALHOSO, ANAL-RETENTIVO, FOSSE MEU SUPEREGO?

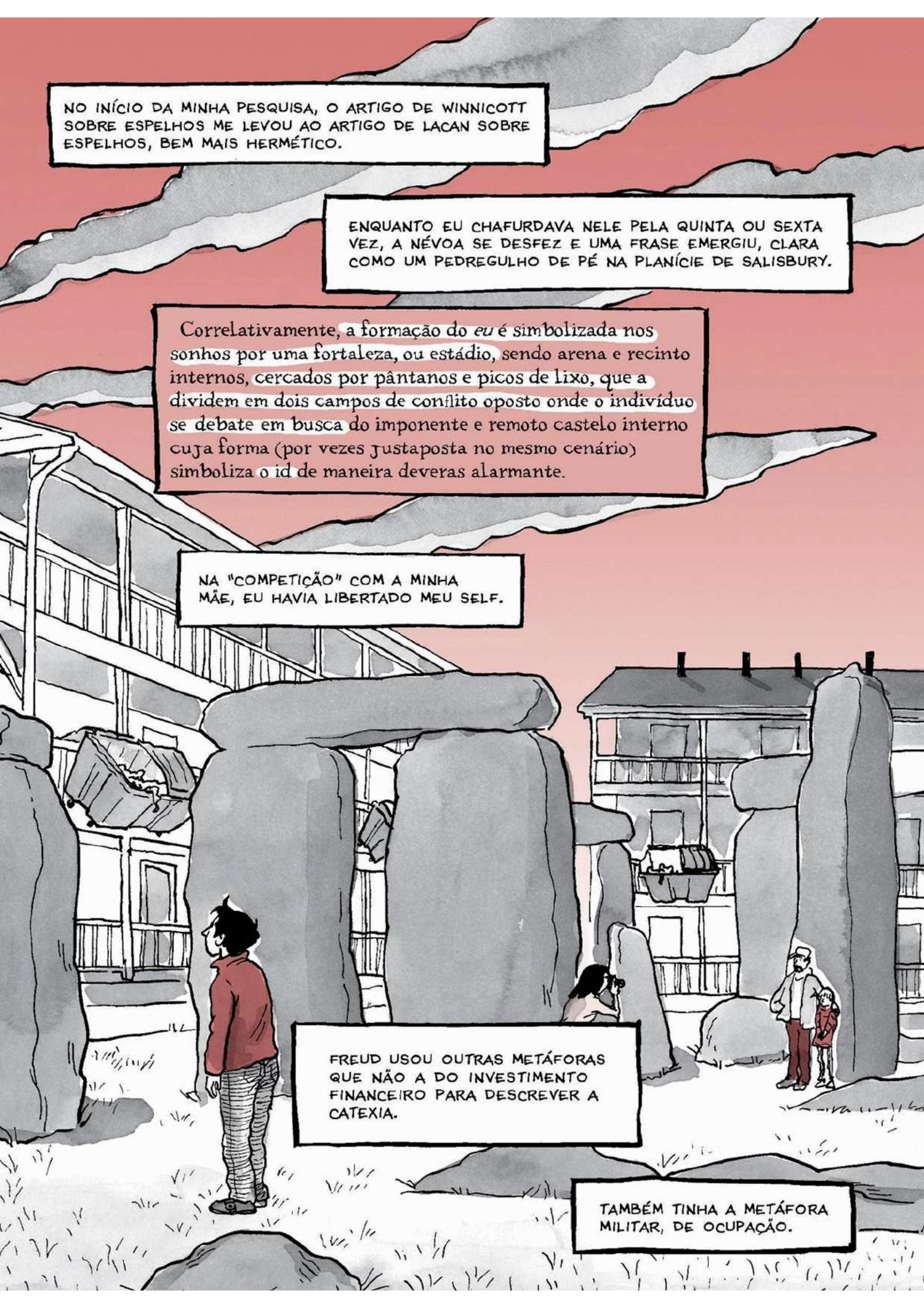
PARECE O MEU SONHO!

O SONHO COM STONEHENGE?
É! STONEHENGE É MEU SELF VERDADEIRO! E ELE FICA OBSCURECIDO PELA... PELA... COMO É QUE SE DIZ...
... PELA CATEXIA NARCISISTA DA MINHA MÃE!

AS SEMANAS QUE SE SEGUIRAM AO SONHO FORAM UM PERÍODO DE GRANDE ÍMPETO CRIATIVO. EU NÃO SÓ ESTAVA TRABALHANDO NO LIVRO DO PAI, E NA MINHA TIRA...
tubulações
PODE SER FALSO POSITIVO. DEIXA EU FAZER MAIS UM PRA TER CERTEZA.
ALÉM DISSO, VOCÊ SENTE? TIPO, NÃO SE SENTE DIFERENTE?
ACME TESTE GRAVIDEZ
© 2002 ALISON BECHDEL
(CURIOSAMENTE, NO EPISÓDIO DA TIRA QUE EU ESTAVA DESENHANDO NA ÉPOCA, UMA DAS PERSONAGENS TINHA ACABADO DE ENGRAVIDAR.)

... MAS TAMBÉM PASSAVA HORAS E HORAS ANOTANDO MEUS SONHOS E LENDO SOBRE PSICANÁLISE.
BEIJO, CÓCEGAS E TÉDIO
ADAM PHILLIPS
EU ESTAVA COM UMA LUCIDEZ PENETRANTE, COMO SE TIVESSEM ERGUIDO O CAPÔ DA MINHA VIDA PARA CONFERIR O MOTOR.

AGORA EU PERCEBO QUE MEU ESTADO INTENSIFICADO FOI A CONCEPÇÃO, O PRIMEIRO ESTALO, DESTE LIVRO SOBRE A MINHA MÃE.
DEZEMBRO
epson
ÉCRITS
LACAN
MAS EU SÓ IRIA COMEÇAR A BOTAR NO PAPEL CINCO ANOS DEPOIS, APÓS O LIVRO SOBRE MEU PAI JÁ TER SIDO PUBLICADO.

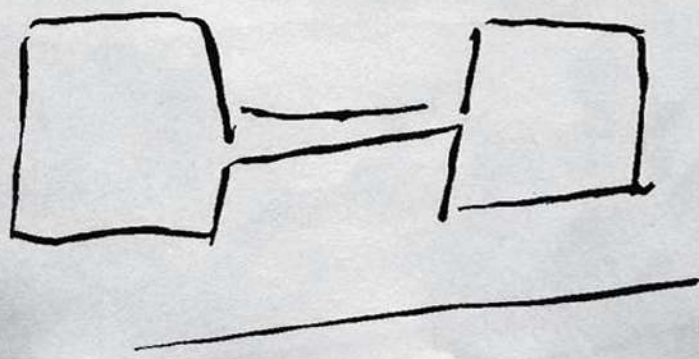
NO INÍCIO DA MINHA PESQUISA, O ARTIGO DE WINNICOTT SOBRE ESPELHOS ME LEVOU AO ARTIGO DE LACAN SOBRE ESPELHOS, BEM MAIS HERMÉTICO.
ENQUANTO EU CHAFURDAVA NELE PELA QUINTA OU SEXTA VEZ, A NÉVOA SE DESFEZ E UMA FRASE EMERGIU, CLARA COMO UM PEDREGULHO DE PÉ NA PLANÍCIE DE SALISBURY.
Correlativamente, a formação do *eu* é simbolizada nos sonhos por uma fortaleza, ou estádio, sendo arena e recinto internos, cercados por pântanos e picos de lixo, que a dividem em dois campos de conflito oposto onde o indivíduo se debate em busca do imponente e remoto castelo interno cuja forma (por vezes justaposta no mesmo cenário) simboliza o id de maneira deveras alarmante.
NA "COMPETIÇÃO" COM A MINHA MÃE, EU HAVIA LIBERTADO MEU SELF.
FREUD USOU OUTRAS METÁFORAS QUE NÃO A DO INVESTIMENTO FINANCEIRO PARA DESCREVER A CATEXIA.
TAMBÉM TINHA A METÁFORA MILITAR, DE OCUPAÇÃO.

NO SONHO, EU EXTIRPO A POSIÇÃO ESTRATÉGICA DA MINHA MÃE.

TALVEZ FOSSE DISSO QUE VIRGINIA WOOLF ESTAVA FALANDO QUANDO ESCREVEU: "FIZ POR MIM MESMA O QUE OS PSICANALISTAS FAZEM PELOS PACIENTES".

NA PRIMEIRA PARTE DE *PASSEIO AO FAROL*, LILY BRISCOE PERGUNTA AO FILHO MAIS VELHO DOS RAMSAY DO QUE TRATAM OS LIVROS DO PAI DELE.

— Oh, mas pense na obra dele! — disse Lily.
Sempre que ela "pensava" na obra dele, via claramente diante de si uma grande mesa de cozinha. Era culpa de Andrew. Perguntara-lhe de que tratavam os livros do pai. "O sujeito e o objeto e a natureza da realidade", respondera Andrew. E quando ela exclarama: "Céus", pois não tinha a menor ideia do que isso significava, ela acrescentara: "Pense então numa mesa de cozinha, quando você não está lá."
Assim, ela sempre via uma mesa de cozinha rústica, quando pensa... quilh... um pe... nas p... tinham a forma de peixes, mas em uma mesa de cozinha imaginária...

A PIADA É QUE ESTE TEMA VASTO E POMPOSO É O MESMO DE *PASSEIO AO FAROL*.

EM SUAS PRIMEIRAS ANOTAÇÕES PARA O LIVRO, WOOLF DESENHA UM DIAGRAMA DE SUA ESTRUTURA: "DOIS BLOCOS UNIDOS POR UM CORREDOR".

A PRIMEIRA E A ÚLTIMA PARTES DESCREVEM CADA UMA UM DIA, SEPARADOS POR DEZ ANOS, ANTES E DEPOIS DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL.

A BREVE PARTE DO MEIO COMPRIME ESSES DEZ ANOS DE PROFUNDA CONVULSÃO SOCIAL, PERDA E "A DISSOLUÇÃO GRADUAL DE TUDO" EM MENOS DE VINTE PÁGINAS.

A "QUEBRA DE UNIDADE" NESSA ESTRUTURA ERA UM PROBLEMA QUE WOOLF PRECISAVA RESOLVER, ASSIM COMO LILY BRISCOE DIGLADIA-SE AO LONGO DO LIVRO COM SEU PROBLEMA PESSOAL DE ESTRUTURA.

ELA ESTÁ TENTANDO ORGANIZAR A RELAÇÃO ENTRE AS FORMAS NA SUA PINTURA, MAS TAMBÉM QUER ENTENDER A RELAÇÃO ENTRE O SR. E A SRA. RAMSAY.

ASSIM COMO MUITOS DOS OUTROS PERSONAGENS, ELA AMA A SRA. RAMSAY E TEM MEDO DO SR. RAMSAY.

O SR. RAMSAY É UM RETRATO FORTE MAS PRECISO DO PAI DE WOOLF, QUE ESGOTA A ESPOSA COM ACESSOS DE RAIVA E CARÊNCIA. MAS A SRA. RAMSAY É MAIS IDEALIZADA.

POR UM LADO, ELA NÃO É TÃO SEVERA. E EMBORA SE POSSA IMAGINÁ-LA ASSINANDO PETIÇÃO CONTRA O VOTO FEMININO, COMO A MÃE DE WOOLF EFETIVAMENTE FEZ...

... ELA NÃO DÁ MAIS ATENÇÃO AOS FILHOS DO QUE ÀS FILHAS.

A PALAVRA "FEMINISTA" APARECE TRÊS VEZES NO ESBOÇO QUE WOOLF FEZ DA CENA DO JANTAR NO QUAL LILY E O ALUNO DO SR. RAMSAY, CHARLES TANSLEY, TENTAM JOGAR CONVERSA FORA.

A PALAVRA ACABOU CAINDO FORA NA EDIÇÃO FINAL, O QUE É ENGRAÇADO SE A GENTE PENSAR NA INQUIETAÇÃO QUE LILY TEM COM ELA.

LILY "NÃO TOLERAVA SER CHAMADA, COMO PODERIA ACONTECER CASO ABRISSE SUAS OPINIÕES, DE FEMINISTA".

LILY ESTÁ TENTANDO CONTROLAR-SE DIANTE DA DECLARAÇÃO DO SR. TANSLEY DE QUE MULHERES NÃO SABEM PINTAR NEM ESCREVER. "LÁ FOI ELA; TERROR & AFLIÇÃO; ANIQUILAÇÃO; NULIDADE..."

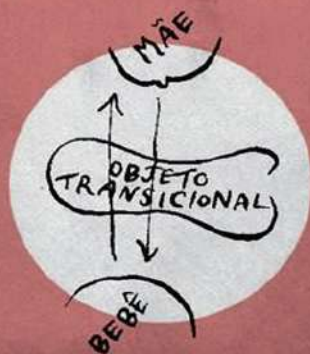
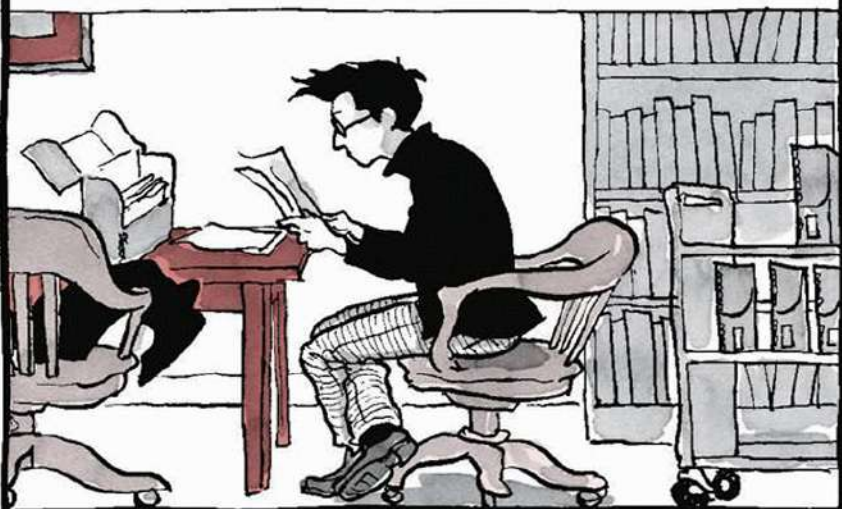
E ELA TEM ÊXITO. ELA LEMBRA-SE DO PROBLEMA QUE ESTÁ TENDO COM SUA PINTURA E SENTE-SE "JUBILOSA EM SUA LIBERDADE".

EM CONTRASTE À APARENTE AUTOANULAÇÃO DA SRA. RAMSAY, LILY ESTÁ TENTANDO TORNAR-SE ALGUÉM, UM SUJEITO.

UM SUJEITO NO SENTIDO DE *SER ALGUÉM QUE AGE*, NÃO NO SENTIDO DE *ALGUÉM QUE SE SUJEITA*, COMO É A SRA. RAMSAY DIANTE DO SR. RAMSAY.

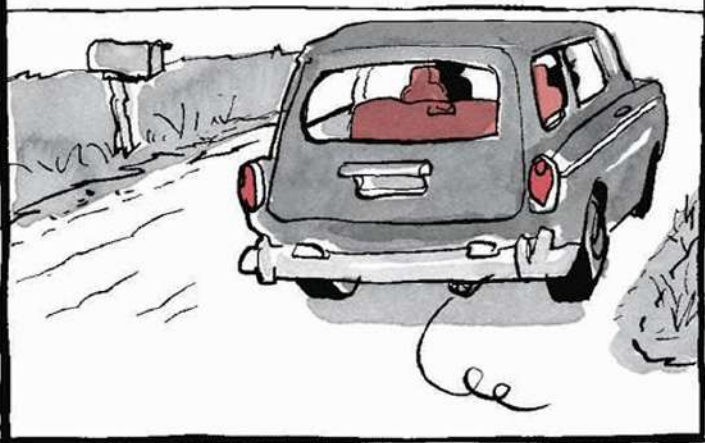
AS PALAVRAS SE CONFUNDEM QUANDO SE CHEGA A ESTE LUGAR ONDE O DENTRO E O FORA SE TOCAM.

OU NÃO SE TOCAM.

WINNICOTT FEZ SEU PRÓPRIO DESENHO DA RELAÇÃO, DO "TERRITÓRIO ENTRE O OBJETIVO E O SUBJETIVO".

ENCONTRO A TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA QUE CLARE WINNICOTT DEU APÓS A MORTE DE DONALD.

CLARE ESTÁ COM SETENTA E MUITOS. AS PERGUNTAS INICIAIS DO ENTREVISTADOR ME INCOMODAM. ELE PERGUNTA O QUE DONALD GOSTAVA DE LER.

Biografias, sobretudo.
N: Algum [ ]. Digo, Freud admira Átila o Huno e Napoleão, entre outros.
Winnicott: Freud?
N: Sim. É óbvio que Freud ama os homens que conquistaram o mundo e daí em diante, o que é muito revelador. Ele admirava Napoleão ou qualquer destes tipos conquistadores?
Winnicott: Não. Não, eu diria que não. Ele preferia mais os - por exemplo, ele gostava de Virginia Woolf. Gostava de coisas complexas. Gostava destas coisas em fluxo de consciência, sabe? Tinha interesse pela perda (?). Gostava d...

PASSEIO AO FAROL PODE SER UM INTRINCADO ROMANCE DOMÉSTICO. MAS ELE TAMBÉM CONQUISTA O MUNDO — OU, DIGAMOS, O MUNDO EXTERIOR.

SER SUJEITO É UM ATO DE VIOLÊNCIA. SE FOSSE APOSTAR NUMA BRIGA ATÉ A MORTE ENTRE ÁTILA, O HUNO, E VIRGINIA WOOLF, EU FICARIA EM CIMA DO MURO.

NA MINHA QUINTA OU SEXTA SESSÃO COM JOCELYN, APARECEU UMA COISA INTERESSANTE.
EU TIVE UM ATAQUE DE ANSIEDADE **FEIO** ONTEM À NOITE.
EU TENTEI PENSAR EM QUE PARTE DO CORPO ESTAVA SENTINDO, COMO VOCÊ ME FALOU.
ERA NO MEU ESTÔMAGO. FOI COMO SE EU ESTIVESSE COM MEDO DE VOMITAR.
E, PRA MIM, VOMITAR É A PIOR COISA DO MUNDO.
VOCÊ TEVE UMA EXPERIÊNCIA RUIM VOMITANDO?
NÃO. EU RARAMENTO VOMITO. ATÉ ABRIL ÚLTIMO, EU NÃO TINHA VOMITADO DESDE OS DEZ ANOS.
VOCÊ VOMITOU EM ABRIL?
É. HÃ... LOGO ANTES DE EU FICAR DEPRIMIDA.
CONTEI A ELA DO ATAQUE DE PÂNICO COM A INTOXICAÇÃO ALIMENTAR, E COMO ELOISE ME AJUDOU.
O QUE ACONTECEU QUANDO VOCÊ TINHA DEZ ANOS?
ACORDEI NO MEIO DA NOITE E NÃO ESTAVA ME SENTINDO BEM. FUI AO QUARTO DA MINHA MÃE.
MINHA BARRIGA TÁ DOENDO.
HMM. QUEM SABE VOCÊ PRECISA FAZER COCÔ. TEM FEITO?
CORRENDO O RISCO DE COMPLICAR DEMAIS MINHA NARRATIVA, EU ADMITO (EMBORA TALVEZ SEJA ÓBVIO) QUE ERA UMA CRIANÇA ANAL-RETENTIVA.
VÁ, TENTE E EU VOU TE VER DEPOIS.

EU FUI CAMINHANDO ATÉ O BANHEIRO E VOMITEI UM POUQUINHO NO LINÓLEO.
LEMBRO DO LUGAR EXATO PORQUE PASSEI O RESTO DA MINHA VIDA NAQUELA CASA EVITANDO AQUELE PONTO.
MINHA MÃE VEIO RÁPIDO E ME LEVOU PRO BANHEIRO, ONDE EU VOMITEI UM POUCO MAIS.

MAS VOCÊ NUNCA FICA DOENTE!
O TOM DELA ERA GENTIL, COMPREENSIVO. APESAR DISSO, ACHO QUE FOI NAQUELE MOMENTO QUE A MINHA FOBIA SE SEDIMENTOU.

ACHO QUE EU SENTI QUE TINHA FALHADO COM ELA. ELA TINHA TANTA COISA PRA FAZER... A ÚNICA COISA QUE PRECISAVA DE MIM ERA QUE NÃO PRECISASSE DE NADA DELA.
ISSO É UMA COISA BEM GRANDE PARA SE PEDIR A ALGUÉM.

ALGUMAS SEMANAS DEPOIS, CONTEI A JOCELYN COMO ESTAVA NERVOSA POR CAUSA DE UMA VIAGEM QUE IA FAZER À PENNSYLVANIA PARA VER MINHA MÃE. ASSOCIEI À VEZ QUE DESLIGUEI O TELEFONE NA CARA DELA.
COMO VOCÊ SE SENTIU AO DESLIGAR?
ACHO QUE TRISTE. PORQUE, TIPO, EU TAVA CHORANDO.

TAMBÉM... HÃ... ALIVIADA?
PORQUE ACHEI QUE FINALMENTE IA PARAR DE BATER NAQUELA PORTA, POIS NÃO TINHA NINGUÉM EM CASA.

A INTERPRETAÇÃO DE JOCELYN PARECIA ACEITÁVEL, MAS EU NÃO SENTIA RAIVA. O QUE EU SENTIA ERA UM NADA.

O ÚLTIMO GRANDE ARTIGO DE WINNICOTT, "O USO DE UM OBJETO", COMEÇA COM UMA INTRIGANTE CONFISSÃO.

recentemente me tornei capaz de esperar; e esperar, ainda, pela evolução natural da transferência que surge da confiança crescente do paciente na técnica e no cenário psicanalítico, e evitar romper esse processo natural, pela produção de interpretações. Refiro-me à produção de interpretações e não às interpretações como tais. Estarrece-me pensar quanta mudança profunda impedi, ou retardei, em pacientes *de certa categoria de classificação* pela minha necessidade pessoal de interpretar. Se pudermos aguardar, o paciente chegará à compreensão criativamente, e com imenso prazer; agora posso fruir mais prazer nessa alegria do que costumava como sentimento de ter sido arguto. Ao interpretar, acredito que o faço principalmente no intuito de deixar o paciente conhecer os limites de minha compreensão. Trata-se de partir do princípio de que é o paciente, e apenas ele, que tem as respostas. Podemos ou não torná-lo apto a abranger o que é conhecido, ou disso tornar-se ciente, com aceitação.

1 Baseado em artigo lido perante a New York Psychoanalytic Society em 12 de novembro de 1968, e publicado no *International Journal of Psycho-Analysis*, Vol. 50 (1969).

IMEDIATAMENTE APÓS LER ESSE TEXTO DIANTE DA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DE NOVA YORK EM 1968, ELE FOI HOSPITALIZADO COM A FEBRE DE HONG KONG E NUNCA SE RECUPEROU POR INTEIRO.

"SUBSEQUENTEMENTE ELE PASSOU A SER VISTO COMO ALGUÉM QUE SE AVENTURARA NA HOSTIL NOVA YORK, ADOECERA E MORRERA", ESCREVE O BIÓGRAFO DE WINNICOTT, ANTES DE TENTAR CORRIGIR ESSE REGISTRO.

ALIÁS, NOS DOIS ANOS FINAIS DE VIDA, WINNICOTT VIRIA A TER ALGUMAS DE SUAS IDEIAS E ESCRITOS MAIS PROFUNDOS.
PERGUNTE A ELA QUAL FOI A PRINCIPAL COISA QUE ELA APRENDEU COM A MÃE *DELA*.
DIGA QUE ELA NÃO PRECISA PENSAR MUITO, SÓ DIZER A PRIMEIRA COISA QUE LHE VIER À CABEÇA.
"O USO DE UM OBJETO" TRATA DA "CAPACIDADE DO PACIENTE DE USAR O ANALISTA". WINNICOTT DISTINGUE *USAR* UM OBJETO DO SIMPLES *RELACIONAR-SE* COM ELE.

TIVE UM ATAQUE DE ANSIEDADE NAQUELA NOITE ENQUANTO FAZIA AS MALAS PARA A VIAGEM. FIQUEI PENSANDO NA IDEIA DE JOCELYN DE QUE PODIA TER ALGO A VER COM RAIVA DA MINHA MÃE.

TENTEI OBSERVAR MEU SENTIMENTOS. MAS NÃO CONSEGUI PASSAR DA CAMADA GROSSA E CALOSA DE CULPA.

WINNICOTT DIZ QUE UM BEBÊ, QUANDO AINDA VÊ A MÃE COMO PARTE DE SI MESMO, PODE APENAS *RELACIONAR-SE* COM ELA.
PASSAMOS A *USAR* A OUTRA PESSOA — A CONSEGUIR ASSIMILAR POR COMPLETO O QUE ELA TEM A NOS OFERECER — APENAS QUANDO ENTENDEMOS QUE ELA EXISTE À PARTE DE NÓS.

MINHA MÃE IA COLOCAR NOSSA CASA DE FAMÍLIA À VENDA, SETE ANOS DEPOIS DA MORTE DO MEU PAI. NEM IMAGINO COMO FOI PARA ELA DESMONTAR A CASA QUE ELES HAVIAM CONSTRUÍDO JUNTOS.
NÃO TOCAMOS NO ASSUNTO.
TÁ, EU TENHO QUE TE FAZER UMA PERGUNTA.
A COLEÇÃO MAJÓLICA
RANHURA DE UM PRATO QUE MEU PAI ARREMESSOU
NÓDOAS DE UM POTE DE MAIONESE QUE MEU PAI ARREMESSOU
NÃO PENSE MUITO, É SÓ DIZER A PRIMEIRA COISA QUE LHE VIER À CABEÇA.
TÁ BEM.
QUAL FOI A PRINCIPAL COISA QUE VOCÊ APRENDEU COM A SUA MÃE?

QUE MENINOS SÃO MAIS IMPORTANTES QUE MENINAS.
ELA NEM TITUBEOU.

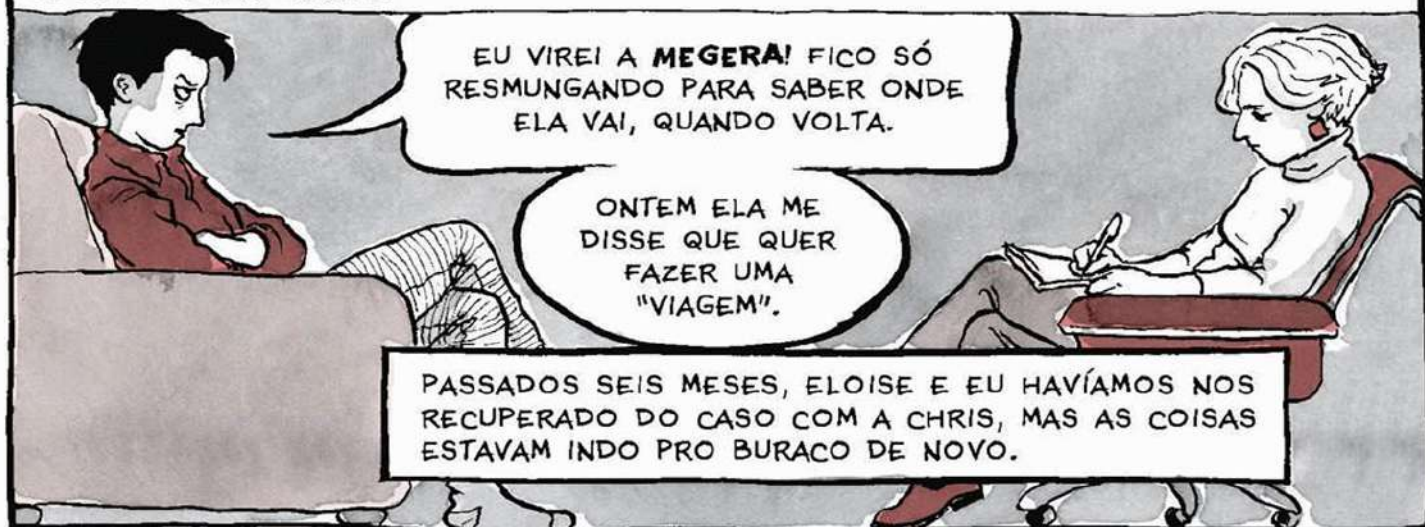
É MESMO?
COM CERTEZA. ELA VENERAVA O JOE E O ANDREW.*
* IRMÃOS MAIS VELHOS

WINNICOTT FEZ UM DISCURSO SOBRE FEMINISMO PARA A LIGA PROGRESSISTA EM 1964.
MAS... MAS *VOCÊ* VENERAVA O JOHN E O CHRISTIAN!

PARTE DO QUE ELE DISSE É CERTAMENTE COISA DA ÉPOCA. "A INVEJA DO PÊNIS É UM FATO."
SE VOCÊ FICAVA INCOMODADA COM A SUA MÃE, POR QUE FEZ A MESMA COISA?

MAS ENTÃO WINNICOTT "LEMBRA" AO PÚBLICO QUE "A INVEJA QUE O HOMEM TEM DA CAPACIDADE FEMININA É INCALCULAVELMENTE MAIOR".
AH, NÃO FOI NEM PERTO DO QUE ELA FEZ.

WINNICOTT VÊ TANTO HOMENS QUANTO MULHERES FRUSTRADOS PELA INVEJA MÚTUA.
É difícil para as crianças suportarem isso em seus pais, mas não há como evitá-lo. As forças podem ser tão intensas que só mesmo uma vítima entre os filhos faz com que os pais substituam o arremesso de pratos pelo coito, ou se separem para preservar a louça.
PERTO DO FIM DE *PASSEIO AO FAROL*, LILY BRISCOE AINDA ESTÁ TENTANDO ENTENDER O QUE SE PASSA ENTRE O SR. E A SRA. RAMSAY.
Oh, não. A porta do quarto bateria violentamente, bem cedo, pela manhã. Ele se ergueria da mesa precipitadamente e de mau humor. Lançaria o prato pela janela.
Em seguida por toda a casa haveria uma sensação de portas batendo e
ELA SE REFERE A UMA MANHÃ, DEZ ANOS ANTES, NA QUAL O SR. RAMSAY, INCOMODADO AO ENCONTRAR UMA LACRAIA NO LEITE, ARREMESSA UM PRATO "DO LADO DE FORA DA VARANDA".
A CENA PROVAVELMENTE É INSPIRADA NA HISTÓRIA DO PAI DE WOOLF, QUE QUEBROU UM VASO DE PLANTAS QUANDO CRIANÇA. ELA CONTA ISS O EM *UM ESBOÇO DO PASSADO*.
E quartas-feiras ruins sempre pairavam sobre nós. Mesmo agora não consigo encontrar nada para dizer a respeito do comportamento dele, a não ser que era brutal. Se, em vez de palavras, ele tivesse usado um chicote, a brutalidade não teria sido maior. Como explicar isso? A vida dele explica alguma coisa. Ele sempre fora tratado com indulgência, desde que quebrara um vaso de flores e jogara os cacos em sua mãe (era o que diziam, mas não sei se a história é verdadeira). A delicadeza era a desculpa então. Mais tarde houve o mito da "genialidade", ao qual já me referi.

DEPOIS DE MAIS OU MENOS UM ANO E MEIO DE TERAPIA COM JOCELYN, TIVEMOS OUTRA SESSÃO DETERMINANTE.
EU VIREI A **MEGERA**! FICO SÓ RESMUNGANDO PARA SABER ONDE ELA VAI, QUANDO VOLTA.
ONTEM ELA ME DISSE QUE QUER FAZER UMA "VIAGEM".
PASSADOS SEIS MESES, ELOISE E EU HAVÍAMOS NOS RECUPERADO DO CASO COM A CHRIS, MAS AS COISAS ESTAVAM INDO PRO BURACO DE NOVO.

O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DO BEBÊ DE USAR UM OBJETO NÃO É INATO.
ACHO QUE NÃO POSSO CULPÁ-LA. ULTIMAMENTE EU SÓ FICO TRABALHANDO.
E TENDO ATAQUES DE ANSIEDADE.
A MÃE SUFICIENTEMENTE BOA TEM QUE AUXILIAR.
VOCÊ PERCEBE O QUE ESTÁ FAZENDO?
VOCÊ QUER O AMOR DE ELOISE, E QUANDO NÃO CONSEGUE, RESOLVE QUE DEVE SER POR ALGUMA FALHA SUA.
O BEBÊ QUE NUNCA CHEGA A CONSEGUIR USAR A MÃE PODE VIR A FAZER ANÁLISE NA ESPERANÇA DE CONSERTAR AS COISAS.
ISTO LHE LEMBRA ALGUMA COISA?
O QUÊ? A MINHA MÃE?!
MAS HÁ UM PROBLEMA. ELE OU ELA SERÁ INCAPAZ DE USAR O ANALISTA.
OLHE PARA DENTRO DE SI. VOCÊ É UMA PESSOA LEGAL, CARINHOSA. TEM INTEGRIDADE, TEM TALENTO. VOCÊ TRABALHA DURO. VOCÊ ESTÁ DISPOSTA A MUDAR.

É DEVER DO ANALISTA, NESTES CASOS, DAR AO PACIENTE A *CAPACIDADE DE USAR* O ANALISTA.

E A ANALISTA REALIZA ISTO DA MESMA FORMA QUE A MÃE SUFICIENTEMENTE BOA FAZ...

... SOBREVIVENDO À DESCONSTRUÇÃO PELO PACIENTE/BEBÊ.

ESTE É O CENTRO PULSANTE DA TEORIA WINNICOTTIANA:

O SUJEITO TEM QUE DESTRUIR O OBJETO.

E O OBJETO TEM QUE SOBREVIVER À DESTRUIÇÃO.

SE O OBJETO NÃO SOBREVIVER, ELE VAI PERMANECER INTERNO, UMA PROJEÇÃO DO SELF DO SUJEITO.

SE O OBJETO SOBREVIVE À DESTRUIÇÃO, O SUJEITO PODE VÊ-LO COMO ALGO À PARTE.

PARA FREUD, A VIOLÊNCIA HUMANA ERA UMA REAÇÃO À REALIDADE, A FRUSTRAÇÃO COM O FRACASSO DO MUNDO EXTERNO EM SATISFAZER SUAS NECESSIDADES DE IMEDIATO.

MAS PARA WINNICOTT, É O INVERSO. A REALIDADE NÃO NOS FAZ SENTIR A VIOLÊNCIA.
MAS, JOCELYN, SE EU FOSSE MESMO TUDO ISSO...
A VIOLÊNCIA É O QUE NOS FAZ SENTIRMOS REAIS.
... EU IA MORRER.
NÃO SEI BEM O QUE EU QUIS DIZER COM ISSO, MAS FOI UMA COISA REPENTINA QUE ME SOOU VERDADE.
PORQUE VOCÊ PREFERE MORRER A SENTIR RAIVA DA SUA MÃE POR NÃO LHE DAR O QUE PRECISA.
HÃ... EU NÃO CONSIGO...
TEM UMA... TEM UMA BARREIRA QUE EU NÃO CONSIGO ATRAVESSAR.
EU SEI.

TRÊS DIAS DEPOIS DESSA SESSÃO, ELOISE ESTAVA MAIS UMA VEZ NA RUA ATÉ TARDE. À UMA E MEIA, ME CONVENCI DE QUE ELA TINHA SOFRIDO UM ACIDENTE. ERA MUITO TARDE PRA LIGAR PRAS AMIGAS DELA.

FAZIA ALGUNS ANOS QUE EU NÃO PASSAVA O NATAL EM CASA, MAS EU NÃO TINHA MAIS PARA ONDE IR.

UAU, QUE LEGAL!

AMANHÃ, QUANDO OS MENINOS CHEGAREM, NÓS ARMAMOS A ÁRVORE.

A MÃE HAVIA SE MUDADO PARA UMA CASA NOVA NA CIDADEZINHA ONDE VIROU PROFESSORA DE COLEGIAL.

TENHO CERTEZA DE QUE CONTEI A ELA DA BRIGA COM A ELOISE, MAS TENHO A MESMA CERTEZA DE QUE A GENTE NÃO TOCOU MAIS NO ASSUNTO.

NA SEGUNDA-FEIRA, VOLTEI PARA O MEIO-OESTE.

A CASA DA MINHA MÃE NÃO ERA O MEU LAR. ESTA CASA NÃO ERA MAIS MEU LAR.

ALIÁS, NEM ESSE CACHORRO ERA MEU. NÃO MAIS.

MAS EU AINDA TINHA A JOCELYN. LEMBREI DO ABRAÇO QUE ELA HAVIA ME DADO UM ANO ANTES, DEPOIS DA SESSÃO EM QUE EU CHOREI.

CHEGUEI NA TERÇA-FEIRA RESOLUTA EM PEDIR A ELA QUE ME ABRAÇASSE DE NOVO. MAS OS MINUTOS FORAM PASSANDO E EU NÃO CONSEGUIA.

ENFIM, QUANDO TERMINAMOS OFICIALMENTE...

HMM. PREFERIA QUE VOCÊ TIVESSE FALADO DISSO ANTES. VAMOS PRECISAR CONVERSAR, E AGORA NÃO TEMOS TEMPO. RETOMAMOS DAQUI NA SEMANA QUE VEM.

SENTI AQUILO COMO UM CHUTE NAS TRIPAS. EU MEIO QUE QUERIA QUE ELA — PELO MENOS QUE A GENTE TIVESSE FEITO CONTATO.

E NÃO HAVIA NADA QUE EU QUISESSE MAIS NAQUELE INSTANTE DO QUE A PRESSÃO E O APERTO, POR MAIS BREVE QUE FOSSE, DE ALGUÉM ALHEIO A MIM.

AGORA NÃO HAVIA NADA ENTRE MIM...

... E O NADA.

WINNICOTT ENUMERA AS "ANSIEDADES IMPENSÁVEIS" DO RECÉM-NASCIDO.

(1) Fragmentar-se.
(2) Cair sem parar.
(3) Não ter relação com o corpo.
(4) Não ter orientação.

A MÃE SUFICIENTEMENTE BOA PREVINE ESSAS ANSIEDADES LITERALMENTE ABRAÇANDO O BEBÊ. WINNICOTT CHAMA ISSO DE *HOLDING*.

O ANALISTA TAMBÉM FORNECE UM *AMBIENTE DE HOLDING* PARA O PACIENTE...

... MAS ISSO QUER DIZER A ATENÇÃO DO ANALISTA, O CONSULTÓRIO, O DIVÃ.

DISCUTIMOS A NATUREZA ABRUPTA DO NOSSO ENCERRAMENTO, COMO FOI PARECIDO COM O SUICÍDIO DO MEU PAI. CONTEI A ELA QUE ESTAVA ESCREVENDO UM LIVRO SOBRE ELE.

MAS FALAMOS PRINCIPALMENTE DA INTENSIDADE DA MINHA TRANSFERÊNCIA COM ELA.

AQUELE MOMENTO PREENCHEU UMA LACUNA.
HMMM. COM BASE NO QUE TENHO APRENDIDO NA PSICANÁLISE, TER DITO AQUILO A VOCÊ FOI CONTRA AS REGRAS.

MAS SABE O QUE MAIS?
EU FARIA DE NOVO.

VOCÊ QUERIA MUITO UMA FIGURA MATERNA POSITIVA. E FOI CAPAZ DE ABSORVER AS BOAS SENSAÇÕES QUE EU TINHA COM VOCÊ.
MAS VOCÊ AINDA CARREGAVA A SENSAÇÃO DE SER UMA PESSOA MÁ, POR ISSO IA ATRÁS DE CONFIRMAÇÃO NOS OUTROS.
A TRAIÇÃO DE ELOISE, A FRIEZA E DISTÂNCIA DE DIANE.
EU ME ENVOLVI COM A PRIMEIRA PESSOA QUE ME TOCOU DEPOIS DA BRIGA COM ELOISE — DIANE, A QUEM EU TINHA RECORRIDO SÓ PARA FAZER UMA MASSAGEM.

FOI UMA RELAÇÃO QUE NÃO DUROU MUITO, QUE NEM A SEGUINTE.
ENTÃO EU CONHECI A AMY. DUROU TREZE ANOS E ACABAMOS.
MEUS PAIS CONSEGUIRAM LEVAR POR VINTE ANOS ATÉ MINHA MÃE DECIDIR QUE IA EMBORA.
MAS MEU PAI FOI EMBORA ANTES, É ÓBVIO.

ALGUNS MESES DEPOIS DO MEU SONHO COM STONEHENGE, EU ESTAVA VISITANDO MINHA MÃE.
VEJA! ACHEI QUE ESSE MONTINHO DE FIOS FOSSE UMA A-ERRE-A.
QUASE TIVE UM ATAQUE CARDÍACO!
ECA!
MINHA MÃE SEMPRE TEVE UM MEDO TERRÍVEL DE ARANHAS. QUANDO EU ERA PEQUENA NÓS NEM PODÍAMOS FALAR A PALAVRA "ARANHA".

AH, EU ACABEI DE LER UMA COISA BEM INTERESSANTE SOBRE FOBIAS!
PERAÍ, DEIXA EU PEGAR MEU LIVRO.

TEM UM CARA QUE ESCREVE SOBRE UMA PACIENTE COM ARACNOFOBIA. UMA ADOLESCENTE QUE OS PAIS EXIGIAM QUE FOSSE SEMPRE PERFEITA. ELE DIZ PRA ELA: "É BEM BOM USAR ARANHAS PRA ODIAR OS OUTROS".
BEIJO, CÓCEGAS e TÉDIO
ADAM PHILLIPS

ELE DIZ: "PARA FICAR BEM FURIOSA, ELA TINHA QUE ENCONTRAR UMA ARANHA".
JULHO 2002
BOM, EU SÓ SEI QUE TENHO ISSO DESDE OS NOVE ANOS.

"EU ESTAVA NO QUINTAL, PERTO DOS NOSSOS ARBUSTOS DE PEÔNIAS. VI UM GAFANHOTO PRESO NUMA TEIA DE ARANHA."

"AÍ SURGIU UMA ARANHA PRETA, IMENSA E COM MARCAS AMARELAS, E FEZ UMA TEIA QUE DEU VÁRIAS VOLTAS NO GAFANHOTO."

"DE INÍCIO O GAFANHOTO TENTOU ESPERNEAR PARA SAIR."

"MAS ELE ACABOU FICANDO TÃO PRESO QUE PAROU DE SE MEXER."

O BIÓGRAFO DE WINNICOTT, F. ROBERT RODMAN, DESCREVE UMA INTERPRETAÇÃO QUE DONALD FEZ NO FINAL DA VIDA, DE UMA SESSÃO COM UMA PACIENTE COM ARACNOFOBIA AGUDA.
WINNICOTT
RODMAN A MENCIONA COMO UMA EVIDÊNCIA DA "CAPACIDADE PERSISTENTE DE WINNICOTT EM IR FUNDO NA SUA IMAGINAÇÃO PARA ENCONTRAR EXPLICAÇÕES".

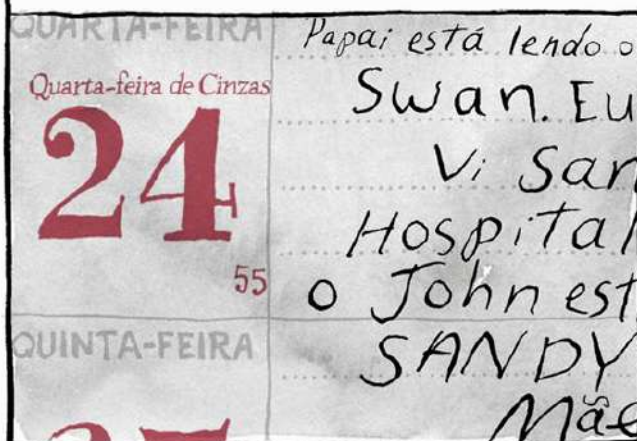
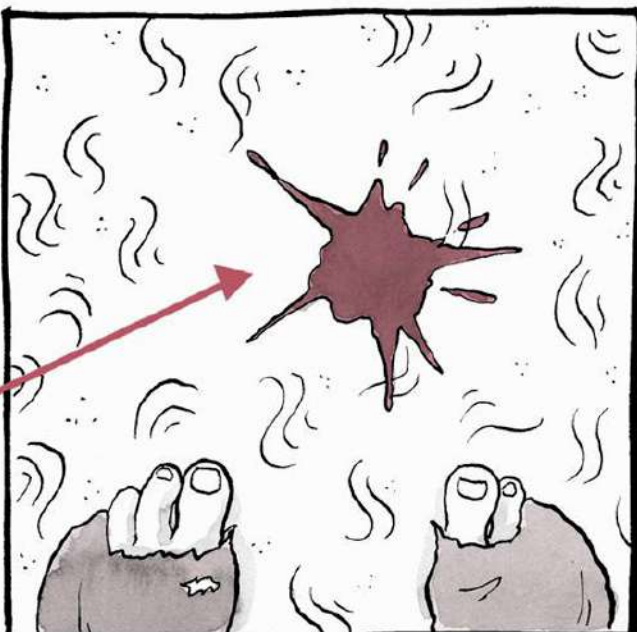
CREIO QUE EM ALGUM PONTO DO SEU DESENVOLVIMENTO INFANTIL... QUANDO VOCÊ AINDA NÃO HAVIA SE SEPARADO BEM DA SUA MÃE... VOCÊ ALUCINOU COM ELA.
OU SEJA, VOCÊ ALUCINOU COM O OBJETO SUBJETIVO, O SEIO OU O QUE FOR, NA EXPECTATIVA DE TÊ-LO. E NÃO TEVE.

FICOU UMA LACUNA.
UMA FENDA ESCURA... UMA AUSÊNCIA. QUANDO CRIANÇA, VOCÊ LIDOU COM AQUILO DA ÚNICA FORMA QUE PODIA, BOTANDO SUAS PERNAS EM VOLTA.

E ENTÃO AQUILO SE TORNOU UMA ARANHA E VOCÊ TEVE MEDO.

WINNICOTT FALECEU EM VINTE E UM DE JANEIRO DE 1971. ACORDOU À NOITE, COMO SEMPRE, PARA IR AO BANHEIRO.
MAS DESTA VEZ ESTAVA LEVANDO MAIS TEMPO QUE O HABITUAL.
CLARE ENCONTROU-O ENCOSTADO NUMA CADEIRA, JÁ MORTO.

NÃO ERA UMA POSIÇÃO FORA DO COMUM. "NUNCA NOS SENTÁVAMOS NAS CADEIRAS. SENTÁVAMOS NO CHÃO", DISSE CLARE.

UM MÊS DEPOIS, EM FEVEREIRO DE 1971, COMECEI MEU DIÁRIO. MEU PAI COMEÇOU, PARA ME MOSTRAR COMO SE FAZIA.
QUARTA-FEIRA
Quarta-feira de Cinzas
24
55
QUINTA-FEIRA
Papai está lendo
Swan. Eu
Hospita
o John est
SANDY

AÍ EU FUI PREENCHENDO ATÉ ONDE CONSEGUIA LEMBRAR, 12 DE FEVEREIRO.
Fev. 1971
Dia de São Valentim
14
MATT foi numa festa.
Washington
15
Hoje passei mal. Assisti T.V.
Hoje foi terça-feira! Isssaaa!

EM SUA PALESTRA DE 1964 SOBRE O FEMINISMO, WINNICOTT REPETE UMA COISA QUE SEMPRE DISSE.

1. Descobrimos que o problema não é tanto que todas as pessoas estavam lá dentro e depois nasceram, mas que no princípio todas foram *dependentes* de uma mulher.
Faz-se necessário dizer que no começo todo mundo era *completamente* de-

WINNICOTT VÊ ESSA DEPENDÊNCIA COMO A RAIZ DA MISOGINIA — EMBORA NUNCA USE ESSA PALAVRA. TALVEZ, ASSIM COMO WOOLF COM "FEMINISTA", ELE ACHASSE QUE A LINGUAGEM SIMPLES FOSSE MAIS PERSUASIVA.

Mas permanece o fato incômodo, para homens e mulheres: uns e outras em alguma época dependeram de uma mulher, e de alguma forma o ódio dessa situação teve que ser transformado numa espécie de gratidão — no caso de a pessoa alcançar sua maturidade plena.

ANTES DE ME MUDAR DE VOLTA PARA O LESTE PARA IR ATRÁS DE OUTRA NAMORADA, TIVE MINHA ÚLTIMA SESSÃO COM JOCELYN. ELA ME FEZ A MESMA PERGUNTA QUE VINHA FAZENDO EM QUATRO ANOS.

O QUE VOCÊ ESTÁ SENTINDO?

EU NÃO SEI.

VOU TER QUE USAR O ALICATE?

MUITO DO QUE FIZEMOS AQUI TEM A VER COM AMOR.

EU SEI QUE VOCÊ ME AMA.

EU... EU AMO.

EU TE AMO.

destruição do uso do objeto envolve a consideração da natureza deste. Ofereço a exame os ... objeto é mais apt ... to pode dar-se c ... parte da realidade

A SOBREVIVÊNCIA DO OBJETO É O QUE NOS LEVA AO MUNDO DA "REALIDADE COMPARTILHADA". À "EXTERNALIDADE EM SI".

Pode-se observar a seguinte sequência: (1) O sujeito relaciona-se com o objeto. (2) O objeto está em processo de ser encontrado, em vez de ter sido colocado pelo sujeito no mundo. (3) O sujeito destrói o objeto. (4) O objeto sobrevive à destruição. (5) O sujeito pode usar o objeto.

O objeto está sempre sendo destruído. Esta destruição torna-se pano de fundo inconsciente do amor por um objeto real, isto é, um objeto situado fora da área do controle onipotente do sujeito.

O estudo desta questão envolve um enunciado do valor positivo da destrutividade.

QUANDO O LIVRO SOBRE MEU PAI ENFIM FOI PUBLICADO, EU QUIS MUITO ENVIAR PARA JOCELYN. NÃO NOS CORRESPONDÍAMOS HAVIA CINCO ANOS.
MAIO
Me mande seu endereço físico que eu remeto um exemplar.
NO DIA SEGUINTE CHEGOU UM E-MAIL DO PARCEIRO DELA ME INFORMANDO, DA FORMA MAIS CARINHOSA POSSÍVEL, QUE JOCELYN HAVIA MORRIDO DEZ MESES ANTES DEVIDO A UM CÂNCER QUE SE ESPALHOU COM MUITA RAPIDEZ.
HAVIA O LINK PARA UM BLOG, UMA CRÔNICA REVERSA E CURIOSA DA DOENÇA DELA.
LI CADA PALAVRA, REGREDINDO DA MORTE ATÉ O DIAGNÓSTICO.
ELA NÃO SÓ ESTAVA MORTA, MAS ESTAVA MORTA HAVIA QUASE UM ANO.
HAVIA TANTA COISA ACONTECENDO NA MINHA VIDA NAQUELA ÉPOCA QUE EU NEM TIVE TEMPO DE PERCEBER.
BEM NO DIA ANTERIOR, AMY E EU HAVÍAMOS ACABADO DE DIVIDIR OS MÓVEIS. ELA IA SE MUDAR.
ALGUNS DIAS DEPOIS, EU IA COMEÇAR UMA TURNÊ PELO PAÍS PARA PROMOVER MEU LIVRO...
... E COMEÇAR UM RELACIONAMENTO À DISTÂNCIA, MAS PLENO, COM "Z".

PERTO DO FIM DA TURNÊ, EU ESTAVA CONVERSANDO COM MINHA MÃE.
PEGGY HARRIS FALOU UMA COISA PARA BARBARA SOBRE O LIVRO, QUE ERA TERRÍVEL O QUE VOCÊ HAVIA FEITO COM A SUA MÃE.
HÃ.
ELA ME CONTOU ESSES RELATOS DE SEGUNDA E TERCEIRA-MÃO, DAS AMIGAS.
SABE QUE, QUANDO EU FAÇO LEITURAS, SEMPRE TEM ALGUÉM QUE PERGUNTA: "O QUE A SUA MÃE ACHA DISSO?".
ALUGADO
É MESMO?
É. E EU RESPONDO QUE, ORA, QUE VOCÊ NÃO FICA CONTENTE, MAS AO MESMO TEMPO TEM UM CERTO DISTANCIAMENTO ESTÉTICO.
ACABEI DE LER UMA COISA INTERESSANTE SOBRE LIVROS DE MEMÓRIAS. SÓ UM MINUTINHO.
ESTÁ AÍ?
ARRÃ.
É DE DOROTHY GALLAGHER.
"A FUNÇÃO DO ESCRITOR É ENCONTRAR UMA CONFIGURAÇÃO NA VIDA CONTURBADA QUE SIRVA À TRAMA. NÃO, É BOM NOTAR, QUE SIRVA À FAMÍLIA, OU À VERDADE, MAS QUE SIRVA À TRAMA."
UAU!

POIS É! A FAMÍLIA QUE SE DANE!
RÁ!
DEVE-SE SERVIR À TRAMA!
É ÓBVIO QUE ESTE NÃO É O FIM DA MINHA TRAMA.
Peter Pan
WEST
MASS
PIKE
90

A TRAMA NÃO TEM FIM. MAS JÁ FAZ CINCO ANOS, E TENHO QUE PRODUZIR MAIS UMA.
CONTEI AO ATENDENTE DA LIVRARIA QUE MINHA FILHA IA LANÇAR UM LIVRO.
ESTAMOS TENDO ESTA CONVERSA NA SEXTA-FEIRA ANTERIOR À SEGUNDA QUE É MEU PRAZO PARA ENTREGAR O TEXTO À EDITORA.
CALENDÁRIO PERPÉTUO QUE A MÃE DE ELOISE ME DEU EM 1984
MARÇO

RECENTEMENTE ENVIEI PRA MINHA MÃE OS QUATRO PRIMEIROS CAPÍTULOS DESTE LIVRO — TUDO QUE CONSEGUI DESENHAR ATÉ AGORA.
ELA PERGUNTOU DO QUE TRATAVA, E EU FALEI: "DE MIM!".
NOVEMBRO

ELA MOSTROU OS CAPÍTULOS PRIMEIRO PRO BOB, PRA ELE VER SE HAVIA ALGO QUE PUDESSE DEIXAR ELA ABORRECIDA.
ELA DISSE QUE ME CONSEGUE UMA VAGA NO PROGRAMA DE PROTEÇÃO A TESTEMUNHAS.

ATÉ AGORA ELA NÃO COMENTOU MUITA COISA. SÓ DISSE, NUM TOM QUE DEVIA SER DE ACUSAÇÃO, "PARECE QUE A SUA MEMÓRIA É MUITO BOA".
PODE SER QUE EU PRECISE DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO A TESTEMUNHAS SE NÃO DESENHAR ATÉ O PRAZO.

MAS HOJE PARECE QUE ELA QUER CONTAR UMA COISA POSITIVA.
BOM, TEM COERÊNCIA.

TEM TEMAS BEM DEFINIDOS.
NÃO TENHO O DISTANCIAMENTO NECESSÁRIO PARA SABER DO LADO COMERCIAL.

É UM... É UM METALIVRO.
É! ISSO MESMO!

ENFIM, EU DESTRUÍ MINHA MÃE, E ELA SOBREVIVEU À DESTRUIÇÃO.
AH, AMANHÃ É O *DON GIOVANNI!!*
LA CI DAREM LA MANO...

MINHA MÃE VAI COM FREQUÊNCIA ÀS TRANSMISSÕES DE ÓPERAS DO METROPOLITAN NO CINEMA.
ACABEI DE LER UMA RESENHA DO ESPETÁCULO. O CENÁRIO É CHEIO DE PORTAS.
AÍ, NA ÁRIA DO CATÁLOGO, QUANDO O CRIADO ENUMERA TODAS AS CONQUISTAS DE DON GIOVANNI, AS PORTAS SE ABREM E APARECEM VÁRIAS GAROTAS!
DON GIOVANNI TAMBÉM ESTÁ EM BUSCA CONSTANTE DA MÃE.

O NOME DELA, INEZ, APARECE COM FREQUÊNCIA NAS PALAVRAS CRUZADAS.
TÁ BEM, VOU FAZER MINHAS CRUZADAS.
TÁ BEM. A GENTE SE FALA DEPOIS.
EU ALTERNO ENTRE INVEJA E DESPREZO DAS PESSOAS QUE TERMINAM CONVERSAS AO TELEFONE COM UM "TE AMO!" AUTOMÁTICO.

EU E MINHA MÃE JÁ SABEMOS: NÃO HÁ POR QUE GASTAR SALIVA.
ALISON, SAIA DO CHÃO!
NÃO POSSO! ESTOU ALEIJADA!

NÃO LEMBRO DE DETALHES DA ENCENAÇÃO. ESTOU INVENTANDO TODO O DIÁLOGO.

EU LEMBRO É DE UMA SENSAÇÃO DE ARREBATAMENTO. QUANTO MAIS EU ENTRAVA NESTE ESPAÇO IMAGINÁRIO, MAIS ELE SE ABRIA.

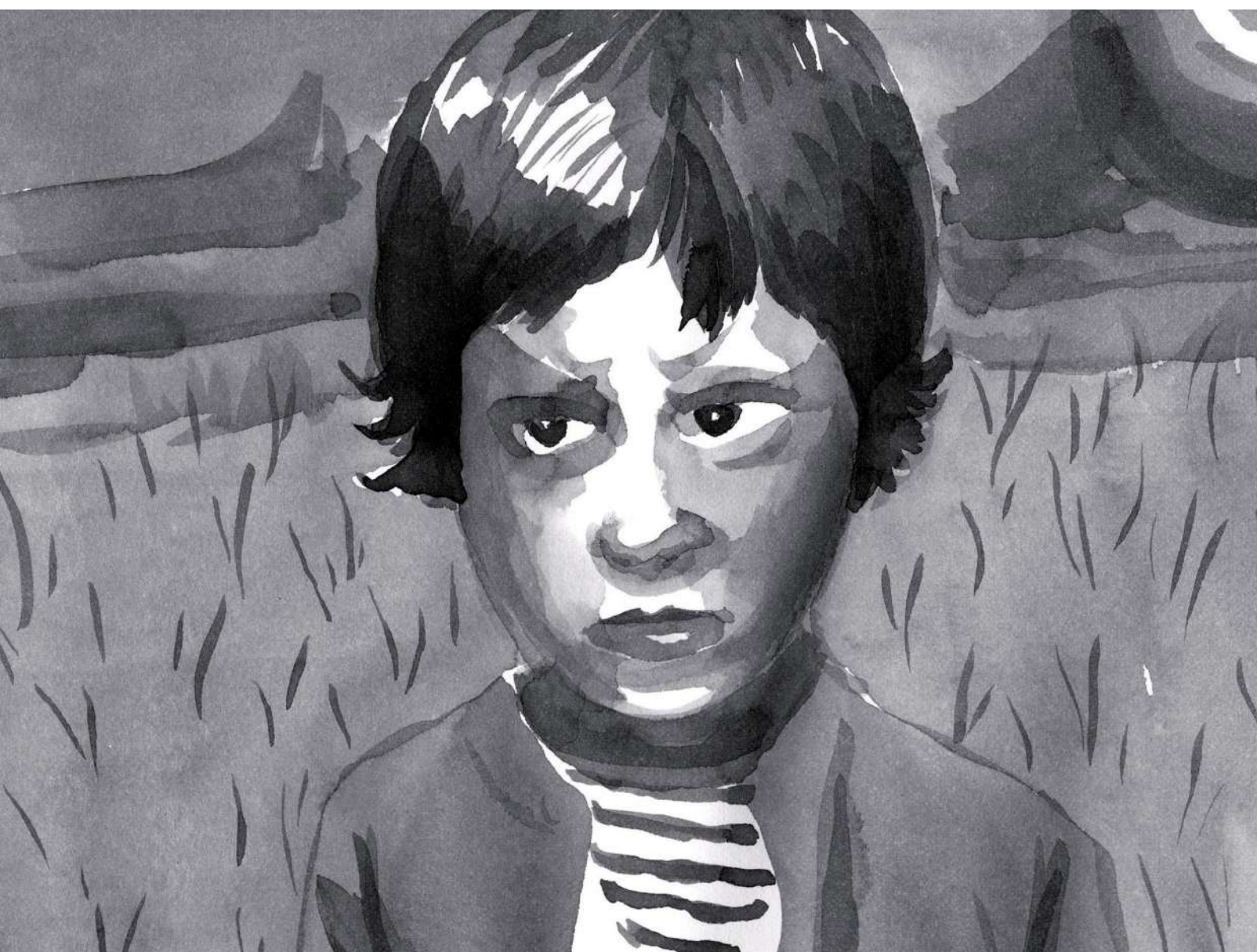
MAS TENHO CERTEZA DE QUE MINHA MÃE PARTICIPOU DE VÁRIAS ENCENAÇÕES COMIGO. POR QUE É SÓ DESSA QUE EU LEMBRO?

E SAPATOS ORTOPÉDICOS!

TUDO BEM. DEIXE EU AMARRAR OS CADARÇOS.

POSSO APENAS ESPECULAR QUE HAVIA UMA CARGA, UMA TROCA, UMA CATEXIA MÚTUA QUE ACONTECIA...

ELA VIA MINHAS FERIDAS INVISÍVEIS PORQUE TAMBÉM ERAM DELA.

TEM UMA COISA EM ESPECIAL QUE NÃO PEGUEI DA MINHA MÃE.
FICOU UMA LACUNA, UMA BRECHA, UM VÁCUO.
COMO FICOU?
MAS, EM VEZ DISSO, ELA ME DEU OUTRA COISA.
ALGO QUE EU DIRIA SER MUITO MAIS VALIOSO.
ACHO QUE AGORA EU CONSIGO LEVANTAR.
ELA ME DEU UM ESCAPE.

AGRADECIMENTOS

MUITO OBRIGADO A VAL ROHY, HILLARY CHUTE, LUCY JANE BLEDSOE, ALISON PRINE, RUTH HOROWITZ E JUDITH LEVINE POR TEREM LIDO VÁRIOS PEDACINHOS DESTE LIVRO, DESDE O INÍCIO. SUAS OBSERVAÇÕES E IDEIAS AJUDARAM ESTA OBRA A ENFIM GANHAR COERÊNCIA.

EU TIVE A GRANDE E INACREDITÁVEL SORTE DE TRABALHAR EM DOIS LIVROS SEGUIDOS COM A MESMA E FANTÁSTICA EDITORA, DEANNE URMY. SUA MENTE INCISIVA E SUA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL FORAM TIMÃO FIRME NO MEU TRAJETO VACILANTE. SOU GRATA EM ESPECIAL PELA DEDICAÇÃO QUE ELA TEVE COM ESTE ESTRANHO PROJETO MESMO QUANDO ELE COMEÇOU A FUGIR, E MUITO, DO PRAZO DE ENTREGA INICIAL.

SEM A CONFIANÇA E PERSPECTIVA DE MINHA AGENTE, SYDELLE KRAMER, EU JÁ ESTARIA HÁ MUITO TEMPO PROCURANDO UM EMPREGO DE VERDADE. MINHA DÍVIDA COM ELA SE DEVE EM ESPECIAL À OBSERVAÇÃO DE QUE, DEPOIS DE QUATRO ANOS EM CIMA DESTE LIVRO, ELE AINDA NÃO FAZIA SENTIDO.

REBECCA VAN DYKE, MALINA LESLIE E CHARLES FORSMAN FORNECERAM AUXÍLIO TÉCNICO SUPREMO COM AS CORES E A PRODUÇÃO, ENCONTRANDO E CONSERTANDO CENTENAS DE PROBLEMAS E ERROS. AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A BECCA PELO COMPROMISSO CONSTANTE, A MELINA POR SUA METICULOSIDADE E A CHARLES PELA CALMA DIANTE DO MEU PÂNICO FREQUENTE. LAURA TERRY DEU AS PRIMEIRAS DICAS NO PROCESSO DE PRODUÇÃO. TENHO GRANDE DÍVIDA COM O CENTER FOR CARTOON STUDIES EM WHITE RIVER JUNCTION, VERMONT, POR ENSINAR A LAURA E CHARLES A FAZER ESSAS COISINHAS MODERNOSAS. E SOU ETERNAMENTE GRATA A JESSICA ABEL POR ME FALAR DO INDESIGN.

OBRIGADO A ROSEMARY WARDEN POR AUTORIZAR QUE EU FIZESSE UMA IMITAÇÃO DÉBIL DE SUA BELÍSSIMA PINTURA SUMI-Ê, *PEIXE NOS JUNCOS*, E A JEB (JOAN E. BIREN) PELA PERMISSÃO PARA BASEAR MEU DESENHO DE ADRIENNE NUMA FOTO DE SEU LIVRO DE FOTOS *MAKING A WAY: LESBIANS OUT FRONT*, DE 1987.

A EDIÇÃO DE BETH FULLER NOS MEUS TEXTOS E DESENHOS ME FAZIA TREMER DE PRAZER. CHRISTOPHER MOISAN FOI MUITO, MUITO ALÉM DO DEVER NO QUE ME PARECIA UM PROCESSO TITUBEANTEMENTE COMPLEXO DE DESIGN E PRODUÇÃO.

SOU PROFUNDAMENTE GRATA A AMY RUBIN, ELOISE E CHRIS PELA GENEROSIDADE EM PERMITIR QUE EU FURTASSE CENAS DE SUAS VIDAS.

COM O APOIO PACIENTE E A COMPANHIA GRACIOSA DE HOLLY RAE TAYLOR, EU NUNCA TERIA TERMINADO ESTE LIVRO. ELA É UMA POTÊNCIA QUE ME FAZ CRESCER E ME INSPIRA.

E SEM JOCELYN E SEM CAROL — QUE NÃO SÃO SEUS NOMES REAIS — EU NUNCA TERIA COMEÇADO ESTE LIVRO. MINHA GRATIDÃO PARA COM ELAS É INFINITA.

TRADUÇÕES CONSULTADAS

O AMBIENTE E OS PROCESSOS DE MUTAÇÃO / D.W. WINNICOTT; TRADUÇÃO DE IRINEO CONSTANTINO SCHUCH ORTIZ. — PORTO ALEGRE: ARTMED, 1983.

OS BEBÊS E SUAS MÃES / D.W. WINNICOTT; TRADUÇÃO DE JEFFERSON LUIZ CAMARGO; REVISÃO TÉCNICA DE MARIA HELENA SOUZA PATTO. — 2ª ED. — SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999.

O BRINCAR E A REALIDADE / D.W. WINNICOTT; TRADUÇÃO DE JOSÉ OCTÁVIO DE AGUIAR ABREU E VANEDE NOBRE. — RIO DE JANEIRO: IMAGO, 1975.

DA PEDIATRIA À PSICANÁLISE: OBRAS ESCOLHIDAS / D.W. WINNICOTT; TRADUÇÃO DE DAVY BOGOMOLETZ. — RIO DE JANEIRO: IMAGO, 2000.

OS DIÁRIOS DE VIRGINIA WOOLF / VIRGINIA WOOLF; SELEÇÃO E TRADUÇÃO JOSÉ ANTONIO ARANTES. — SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1989.

O DRAMA DA CRIANÇA BEM DOTADA: COMO OS PAIS PODEM FORMAR (E DEFORMAR) A VIDA EMOCIONAL DOS FILHOS / ALICE MILLER; TRADUÇÃO DE CLAUDIA ABELING. — ED. REV. E ATUAL. — SÃO PAULO: SUMMUS, 1997.

ESCRITOS / JACQUES LACAN; TRADUÇÃO DE VERA RIBEIRO. — RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR EDITOR, 1998.

MOMENTOS DE VIDA / VIRGINIA WOOLF; ORGANIZAÇÃO, INTRODUÇÃO E NOTAS DE JEANNE SCHULKIND; TRADUÇÃO DE PAULA MARIA ROSAS. — RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 1986.

RUMO AO FAROL / VIRGINIA WOOLF; TRADUÇÃO DE LUIZA LOBO. — RIO DE JANEIRO: O GLOBO; SÃO PAULO: FOLHA DE S.PAULO, 2003.

TUDO COMEÇA EM CASA / D.W. WINNICOTT; TRADUÇÃO DE PAULO SANDLER. — 3ª ED. — SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999.

WINNIE POOH / A.A. MILNE; TRADUÇÃO DE MONICA STAHEL. — SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1994.

“Você é minha mãe? é um trabalho humano e genial, que não tem medo de ir ao coração das coisas: por que estamos aqui e quem somos. E é visualmente estarrecedor. E viciante. E de partir o coração."
- *Jonathan Safran Foer,* autor de Tado e iluminado e Extremamente alte e incremente perto.

"Você é minha mãe é um trabalho tremendamente íntimo, ainda mais que Fur Home. Juntos, os livros são um guia prático para as negociações complicadas (e silenciosas) entre os filhos e seus pais, aquelas esfinges que primeiro nos dão vida e depois nos causam estrago psicológico quase fatal. Ver Bechdel escavar o submundo de seu inconsciente é paradoxalmente animador. A coragem e o rigor com que ela examina sua vida faz com que o leitor sinta que seus segredos talvez não sejam tão terriveis assim,

- *Lev Grossman.* Time